

# Agropecuária **tropical**

N. 129 - Outubro - 2002

ISSN 0101-1758

[www.zebus.com.br](http://www.zebus.com.br)

## A RIQUEZA QUE ESTÁ ALI NO CAMPO

- A nova velha política que não interessa ao campo
- Comer carne é ser sócio dos urubus?
- A conversa fiada sobre o Nordeste

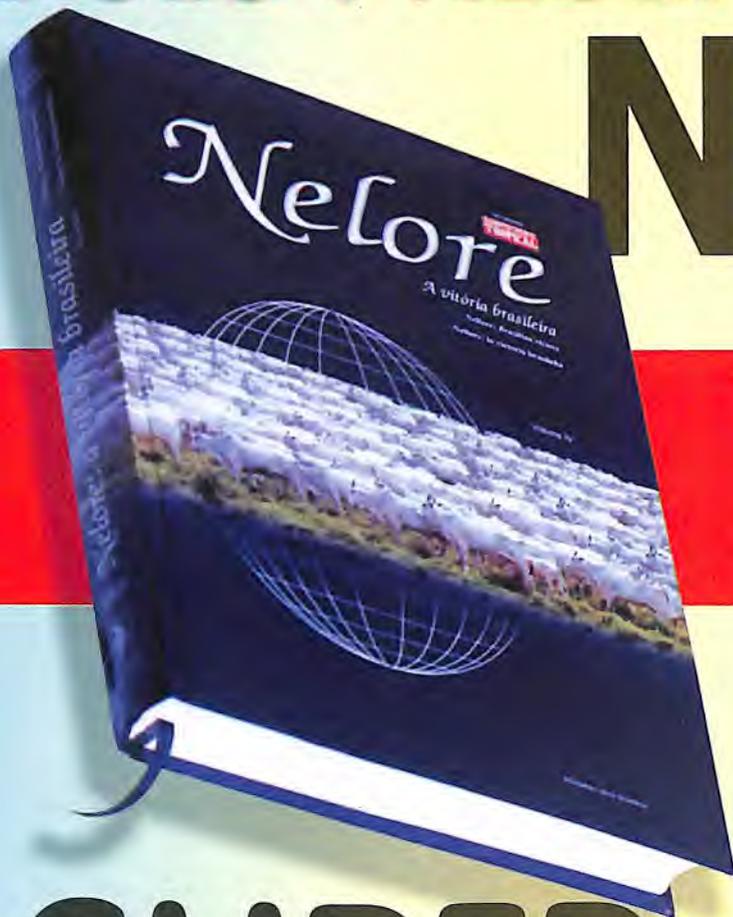
### Especial GUZERÁ

Editorial:  
FHC & os bodes

# DOIS PRESENTES para VOCÊ

# NELORE

A Vitória Brasileira



- Volume IV - Lançado durante a Expo.Uberaba/2002
- Quase 600 páginas de modernas informações
- 1.015 ilustrações
- Grande formato = 22 x 32 cm
- Capa-dura, com fita demarcadora de página
- Em Português, Inglês, Espanhol
- Acompanha Estojo de Viagem

- **Você sabia...** que o Zebu é uma das 3 grandes revoluções da História da Humanidade?  
O Capítulo 1 mostra a Revolução do Neolítico, a Revolução Medieval e a atual Revolução do Zebu, tendo o Nelore à frente. Vale a pena conhecer.

- **Você sabia...** que o Ongole, na Índia, foi influenciado por 14 raças diferentes?

O Capítulo 3 mostra a Formação do Nelore, discutindo inclusive a influência de uma "raça desconhecida" para garantir os chifres penteados.

- **Você sabia...** que o Nelore tem centenas de detalhes raciais próprios?

Um Capítulo exclusivo sobre "descrição racial", muito ilustrado, traz todos detalhes raciais e funcionais para você.

# SUPER BRINDE

## Assinatura

## grátis

## por UM ANO



A revista mais corajosa  
do Brasil



A melhor revista de  
Caprinos e Ovinos do Brasil

Ligue para nosso  
Telemarketing : (34)  
3312-9788 / 3338-3429 / 3336-5013  
3312-7290 / 3312-9080 (FAX)  
- E-mail: [zebus@terra.com.br](mailto:zebus@terra.com.br)  
**VEJA O ÍNDICE, de maneira fácil  
e segura pelo site [www.zebus.com.br](http://www.zebus.com.br)**

~~Preço normal :~~

~~R\$ 150,00~~

- Promoção

Lançamento:

R\$ 120,00

Na compra de um livro Nelore até 30.Outubro VOCÊ ganha uma assinatura da revista *Agropecuária Tropical* ou *O Berro* - de presente.

# FHC & os bodes

O balanço é realista: o gás de cozinha subiu 472% no governo FHC; a energia elétrica subiu 368%; os telefones fixos aumentaram 3.700%; a água e esgoto aumentaram 420%; o transporte urbano subiu 300%; o dólar passou de R\$ 0,80, na edição do Plano Real, para quase R\$ 4,00; a dívida externa subiu de US\$ 68 bilhões para US\$ 720 bilhões; a inflação cresceu 80% (se é que só foi isso). Na verdade, persiste uma enorme disparidade entre as cifras do custo de vida acima referidas. Aí não estão as absurdas taxas do vestuário, aluguéis residenciais, alimentação, juros bancários (estes, de 18 % possuem apenas o nariz do Pinóquio. Basta entrar no cheque especial para pagar mais de 200 % ao ano).

São 12 milhões de pessoas desempregadas; 53 milhões na indigência, 21 milhões na miséria total. E, para piorar, neste ano, o Brasil envia para o Exterior R\$ 101 bilhões, como pagamento dos juros da dívida externa, multiplicada a cada 12 meses. Sensacional para os estrangeiros!

Os bancos obtiveram lucro de bilhões, no primeiro semestre. As empresas públicas privatizadas tiveram suas tarifas aumentadas muito acima da inflação, várias vezes por ano, e o Governo acabou por ressarcir-las daquilo que não faturaram com o racionamento de energia. Em outras palavras, a população sacrificou-se, economizou energia e, depois, pagou às multinacionais pelo que deixaram de ganhar em condições normais. Se persistir essa apropriação indébita apoiada pelo governo, logo o povo estará pagando pela água que terá que economizar, etc. etc. O Governo terá descoberto uma sensacional maneira de arrumar uns bilhões a mais.

O escandaloso nisso tudo é que o salário mínimo, mesmo reajustado acima da média dos demais salários, afasta-se cada vez mais dos míseros US\$ 100,00 uma vez prometidos, ficando abaixo da Nicarágua, do Haiti, do Paraguai e demais vizinhos.

Só isso? Nem pensar. Todos são obrigados a pagar a CPMF, mas quem especula na bolsa de valores está isento! Beleza de democracia!

Os bancos receberam auxílio quando estavam em má situação, mas vá o Zé da Silva demonstrar que não pode pagar suas contas, ou seus impostos! Para ele não existe o PROER, mas existe a cadeia (*Números e textos extraídos da reportagem da revista "Carta Capital"*).

E aqui entra a "Teoria do bode", lembrada por Mário Lima, de Porto Alegre (RS). O Governo tratou de colocar vários bodes para morar com cada família brasileira. Em cada semana ele pensava em ir tirando um bode e, ao mesmo tempo, pregando que a salvação contra os bodes estava em seu candidato a governo. O tiro saiu pela culatra: os brasileiros ficaram com a casa cheia de bodes, o Governo não fez o seu sucessor, em parte devido à violência verbal do candidato que lembrava ao povo a violência nas ruas. O inconsciente escolheu o candidato menos violento, mas acabou engolindo todos os "bodes" mencionados na revista "Carta Capital" e, agora, vai ter a chance de testar um novo governo. Agiu bem o povo, pois não há imagem de país ou "Risco Brasil" que agüente tantos bodes!

Por seu lado, o setor rural vai rendendo US\$ 24 bilhões por ano, fortuna essa que não volta para o campo mas é jogada no ralo das exportações para saldar o prejuízo dos demais setores que, eles sim, gozam de todos os privilégios e recebem estímulo. Para o campo, elogios e punições. Para a indústria, comércio e serviços urbanos, estímulos e muito dinheiro. Esse é um "bode" tão graúdo que só o Governo não enxerga.

Pelo contrário, o governo tentou taxar um "confisco" dentro das porteiras, na forma de Imposto de Renda na Fonte, no valor de 27,5%. Por sorte, FHC percebeu que tinha que zelar pela sua imagem, no pós-governo e, então, achou melhor vetar essa medida descabida que iria provocar uma sangria de mais de 12 bilhões de dólares do setor rural. Mas deixou a fumaça no ar e, então, é bom ficar com a barba no molho, pois o próximo Governo tentará confiscar, via Imposto de Renda na Fonte, alguma coisa do campo. Nada como a ditadura disfarçada num país em que as entidades de classe vivem manietadas, facilitando o serviço de grupos no Exterior que pretendem paralisar o sucesso rural brasileiro. Esse confisco vai voltar, com certeza, à discussão, no governo Lula.



# AGROPECUÁRIA TROPICAL

**Fundador:** Virgolino de Faria Leite Neto, com "PARAÍBA PECUÁRIA", em 1976 cognominado "O Patrono do Zebu Nordestino", seqüenciada por "AGROPECUÁRIA TROPICAL", fundada por Rinaldo dos Santos em Janeiro de 1980.

**Edição:** nº 129 - Outubro - 2002

**DIRETORIA:** Rinaldo dos Santos, Denise de Abreu Ribeiro.

**DIREÇÃO EXECUTIVA:** Rinaldo dos Santos

**Pesquisas Editoriais:** Denise Teixeira de Abreu - **Revisor para Zootecnia:** Paulo Roberto M. Leite - **Tradução:** José Antônio dos Santos - **Assessoria Administrativa:** José Luís de Paula - **CPD (Diagramação):** Vítor H. Vaz Araújo - Denise de Abreu Ribeiro - **Financeiro:** Dulcinéia Duran de Oliveira - **Ilustrações:** Toninho (34) 3315-3805 - **Distribuição:** Daniel Enrique A. Muniz - **Tráfego:** Geraldo Prata Júnior.

## COLABORADORES EDITORIAIS

Eurípedes Oliveira, Jorge Coelho, Huascar Terra do Vale, Manoel Dantas Vilar Filho, Tito Victor, Paulo Roberto Miranda Leite, Eduardo Almeida, José Nivaldo, José T. Figueiredo, Antônio Ernesto W. de Salvo, Francisco Teatini, Paulo Ernesto A. Menezes, Fernando Cardoso.

## DEPARTAMENTO COMERCIAL:

**SEDE: UBERABA-MG** - Jadir Bison - Editora Agropecuária Tropical Ltda - Rua Engº Foze Kalil Abrahão, 487 - CEP: 38060-010 - Cx. Postal: 606 - Fones: PABX (34) 3312-9788

**Telemarketing** - Jadir Bison, Cristiane Borges de Carvalho, Lenice Marisa Cobo Vieira, Solange Vieira Mendes

**Fotógrafos de campo autônomos** - Rubens Sales, Sidnei Novais, Marcelo Cordero, Luis Alberto Brito Mendez, Manoel Gomes da Silva, José Maria Matos, José Henrique Pereira

## REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR:

**ÁFRICA DO SUL** - G. Mackenzie Maia - 23 Redsway Glencairn 7995 Cape - Tel. 0217-831186 / 02171929

**MÉXICO:** 1) Elias Bremauntz - Revista "CRIADOR" - Av. Nevado, 112-13, gol. Portales, México, 03300-D.F. 2) Consuelo Gonzáles Pastrana - 9ª Pte. Sur 986, Tuxtla Gtz - Chiapas - México

**PERU:** Reinaldo Trinidad Ardiles - Pablo Bermudez, 301, Lima 11 - Fone: 23-5650

**COSTA RICA** Roberto Albertazzi Avendano - Idicasa apdo, 100, Curridabat, San José, Costa Rica

**VENEZUELA:** Alvaro Javier Alvarez Rodriguez - Apdo. Postal 17 - Guanare - Venezuela - Fone: 057-519009/515819.

**CONVÊNIO EDITORIAL.** El Cebú (Colômbia), Brahman Journal (EUA), Brahman News (Australia), Holstein Friesian Journal (EUA), Desarrollo Agropecuario (Peru), Desarrollo Agropecuario (Costa Rica), Ganagrínco (Venezuela), Cebú (México), Criador (México), Godarshan (Índia), Brown Swiss (EUA), Dorper (África do Sul).

**Fotolitos:** Registro Fotolito Digital, Uberaba, MG

**Fone:** (34) 3321-6539

**Impressão:** Grafy Ltda, Uberlândia, MG

**Fone:** (34) 3212-4572

**AGROPECUÁRIA TROPICAL** - Título autorizado para publicação à Editora Agropecuária Tropical Ltda, destina-se a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os subscrevem, mantendo a Editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não só autorizamos como também sugerimos a transcrição de matérias editadas, citando-se a fonte.

**EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA** - Sede UBERABA-MG - Rua Engº Foze Kalil Abrahão 487 - Caixa Postal 606 - CEP 38060-010 - PABX (34) 3312-9788

E-mail: zebus@terra.com.br / zebus.comercial@terra.com.br Site: www.zebus.com.br

- Reg. Título ZEBU - Classe 38 10 - Nº 815133049 e Classe 101 - C.G.C. 25.918.665/0001-00 - Reg. Junta Comercial 3120311380/8 - Reg. ISSN 0101-1758 - Reg. Título "AGROPECUÁRIA TROPICAL" - Reg. Título "O BERRO" - Reg. Título "GIROLANDO" - Reg. Título "ZEBU"

## ÍNDICE

# 12

**Conjuntura:**  
- Carta ao presidente Bush

**Análise:**

- Sumiço de gente e de renda no campo 14

**Nordeste:**

- A conversa fiada sobre o NE ..... 73

**Boa Leitura:**

- A Supercampeã no céu ..... 82



# 18

**Conjuntura:**

- A nova velha política que não interessa ao campo

**Editorial:**

- FHC e os bodes ..... 5

**Conjuntura:**

- A riqueza que está ali no campo ..... 71

**Sanidade:**

- Comer carne é ser sócio dos urubus? .. 11



# 19 Guzerá

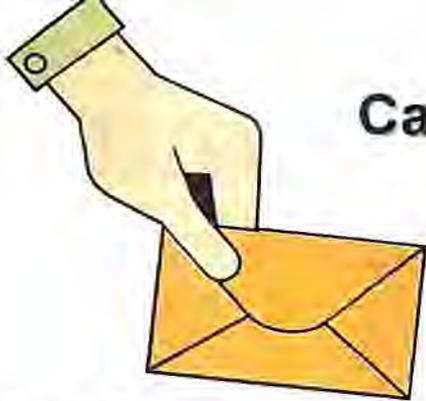
<b>Zootecnia: Guzerá Especial - 2002</b> .....	19
- Avaliação genética 2002 .....	20
- A epopéia da carne tropical .....	22
- Cruzamentos tropicais de 2 raças zebuínas .....	24
- Cruzamentos tropicais de 3 raças zebuínas .....	28
- Cruzamentos tropicais de 4 ou mais raças zebuínas .....	30
- O Guzerá de A a Z .....	32
- O cruzamento com raças européias .....	50
- O Guzerá formando o F2 .....	54
- O Guzerá na formação da Linhagem Tauríndica Tropical .....	56
- Cruzamento terminal com Guzerá .....	60
- O Guzerá nos cruzamentos leiteiros .....	61
- As recordistas de produção leiteira .....	61
- O melhoramento genético do Guzerá .....	64
- O ganho de peso do Guzerá .....	65



## PATROCINADORES

<b>BAHIA</b>		
- Flávio Eduardo Andrade, Courotex .....	23	
- Maria José Sampaio/Eduardo Almeida .....	49	
- Vivaldo Afonso do Rêgo .....	43	
<b>CEARÁ</b>		
- Teotônio Agropecuária .....	66	
<b>DISTRITO FEDERAL</b>		
- Lourenço de Almeida Botelho .....	40	
<b>ESPÍRITO SANTO</b>		
- Assoc. Bras. Criad. Simental e Simbrasil .....	15	
- Haroldo Fontenelle .....	51	
- Maria Antonietta Q. Lindenberg .....	41	
<b>GOIÁS</b>		
- Samvet Embriões .....	37	
- Vanderlan José Álvares .....	54	
<b>MATO GROSSO</b>		
- Luís Alfredo Fontes Salles Graça .....	40	
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		
- Canal do Boi .....	77	
- Rural Business .....	79	
<b>MINAS GERAIS</b>		
- Alberto Marques da Silva Maia .....	36	
- Aloysio de Paula Penna .....	38	
- Antônio Ernesto W. de Salvo .....	25	
- Ary Aranha .....	53	
- Assinatura O BERRO .....	4 Capa	
- ACGB - Assoc. Criad. Guzerá Brasil .....	27	
- Ione Filgueiras V. Epifânio .....	45	
- Livro Nelore .....	2 Capa	
- Maria Vitória B. Gomes .....	34	
- Mercado da Terra .....	67	
<b>PARANÁ</b>		
- Núcleo Guzerá Moet .....	57	
- Walter Luiz Guimarães .....	55	
<b>PARAÍBA</b>		
- Manuel Dantas Vilar Filho .....	39	
<b>PERNAMBUCO</b>		
- José Orlando Duarte .....	42	
- Paulo Miranda .....	31	
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>		
- Jorian Matias .....	29	
- Roosevelt Garcia .....	36	
- Sérgio Vicente Rocha/ Jorian Matias .....	21	
<b>RIO DE JANEIRO</b>		
- Guzerá JA .....	33	
- Luiz Vitor Carrão .....	49	
- Omar Resende Peres .....	47	
- Sérgio Santos Rutowsch .....	3 Capa	
<b>RONDÔNIA</b>		
- Marx Alexandre Correa Gabriel .....	54	
<b>SÃO PAULO</b>		
- Américo Cardoso dos Santos Jr. ....	31	
- Antônio Celso Furlan de Almeida & Filhos .....	48	
- Dante Ramenzoni .....	51	
- DBO Rural .....	75	
- Lauro/Rubens T. Penna .....	46	
- Márcio A.F.V. Diniz .....	38	
- Renato Olive Esteves .....	35	
- Roberto Ignácio Nezlinger .....	59	
- Roberto Martins Franco .....	Páginas Centrais	
- Samvet Embriões .....	37	

★ ★ ★ ★ ★



# Cartas para a redação

## CIB – Conselho de Informações sobre Biotecnologia Nelore - A vitória brasileira

Rinaldo dos Santos  
O livro considera o Zebu e, principalmente, o Nelore como um "pacote biológico" adequado que permitiu destravar as rédeas do primitivismo, gerando um movimento permanente de ocupação de terra na região tropical. Aborda a necessidade de serem formulados princípios palpáveis sobre a zootecnia tipicamente tropicalista, considerando os desafios a serem vencidos pelo setor da pecuária brasileira. Excelente obra para aqueles que consideram que a missão brasileira, no desenvolvimento da pecuária, embora longa, pode ser muito gratificante. Editora Agropecuária Tropical, R. Foz de Kalil Abrahão, 487, Caixa Postal 606. 38060-200 - Uberaba - MG (34)3312-7290 / 9788 / 9080 zebus.comercial@terra.com.br - www.zebus.com.br

Revista na Assembléia – Foi aprovado o requerimento n. 7.578/2002, propondo que fosse transcrito nos Anais da Assembléia Legislativa da Paraíba, a matéria "Agora, ninguém segura o Sindi", publicada na revista Agropecuária Tropical n. 123, de novembro/dezembro de 2001. "A matéria traz o resgate da história da entrada do gado Sindi no Brasil, desde 1930 até os dias atuais e cita os nomes dos heróis e protagonizadores dessa bela página da nossa história, dentre eles: Manoel Dantas Vilar Filho (Manelito Vilar), José Cezário de Castilho, Paulo Roberto de Miranda Leite, Virgolino de Farias Leite Neto, Felisberto de Camargo, Rinaldo dos Santos, etc. A Casa de Epitácio Pessoa, com orgulho, faz o registro dessa bela reportagem, como uma página da história contemporânea do semi-árido do Nordeste do Brasil".

## Agora, ninguém segura o Sindi

A história do Sindi é a mais recente e mais emocionante das histórias de sucesso que a pecuária brasileira conhece. O Sindi chegou ao Brasil em 1930, trazido por Manoel Dantas Vilar Filho, conhecido como Manelito Vilar. Ele trouxe o Sindi para o Nordeste brasileiro, onde se tornou o gado preferido dos produtores locais. O Sindi é um gado resistente às doenças e ao calor, e produz carne de excelente qualidade. Hoje, o Sindi é o gado mais comum no Nordeste brasileiro, e sua presença é um símbolo de orgulho para os produtores locais.



Manelito Vilar Filho, o homem que trouxe o Sindi para o Brasil.

O Sindi é um gado resistente às doenças e ao calor, e produz carne de excelente qualidade. Hoje, o Sindi é o gado mais comum no Nordeste brasileiro, e sua presença é um símbolo de orgulho para os produtores locais.



Um rebanho de Sindi em um campo verde.

**Carne para o Oriente** – Constatamos que o conteúdo do texto "O negócio é exportar carne para o Oriente", publicado na Agropecuária Tropical, edição de julho/2002, nº 127, págs. 9 e 10, foi retirado da matéria "Brasil aposta no Oriente Médio", publicada pela Revista Nacional da Carne, edição de março/2002, nº 301, págs. 62-66. Em respeito aos nossos entrevistados e à autora da matéria, jornalista do Grupo Dipemar, pedimos que seja feita uma retratação na próxima edição da Agropecuária Tropical, citando a Revista Nacional da Carne como fonte das informações. Patrick Parmigiani, Subeditor - Revista Nacional da Carne, MTb 28 480, (11) 3885-4265.

**Cachaça ou aguardente?** – Está errado um "Você sabia?" na revista. Melaço é o resíduo que sobra da produção de açúcar cristal; melado é o caldo de cana evaporado concentrado para consumo humano (o run é obtido da fermentação e destilação do melado). Só a aguardente de cana produzida no Brasil pode usar o nome "cachaça", esta de melaço. Melado era uma Lei antiga que já foi modificada. O nome "cachaça" vem da espuma que os escravos utilizavam para fazer rapadura ou açúcar mascavo – a qual era muito suja e feia, tão suja como a fêmea do cachaço (porco reprodutor). Esta espuma era colocada para fermentar e, depois, destilada em alambiques de barro, de onde saía aos pingos. Daí surgiu, também, o nome "pinga". O nome oficial de bebida destilada, com teor alcoólico entre 38% vol a 48% vol é cachaça. Já entre 48,1% a 54% é aguardente de cana. Portanto, cachaça tem o status de bebida, inclusive na legislação. Armando, Fazenda Boa Vitória, Brumadinho (MG) (31) 3799-3723.

**Transgênicos, ou não?** – Fica difícil saber se a posição da revista é contra ou favor dos transgênicos. Tem artigos a favor e artigos contra. Afinal, qual é o melhor, ficar contra ou ficar a favor? Marcelo Silveira, Brusque, SC.

Resposta de AT – O papel da revista é meramente informativo, a opinião final pertence ao leitor. Nesta edição há matérias muito interessantes sobre o assunto.

**Coisa boa é isso** – Tem revista que só publica carta de elogios, mas vemos que esta é diferente. No entanto, é uma revista que dá gosto de ler. Não gosto de escrever mas, depois da última edição, achei que tinha que dar os parabéns à equipe. Continuem firmes. Oswaldo Laressa, C. Procópio, PR.

**Para quê Provas de Ganho de Peso?** – Confesso que não entendi a matéria. Afinal, as provas servem para alguma coisa, ou não? A matéria diz que nenhum animal vitorioso acabou sendo aproveitado e, então, para quê ficar mantendo essas provas? Dornello de Souza Aguiar, Campos, RJ.

Resposta de AT – A matéria da edição n. 127 é apenas uma sequência de muitas outras que temos mostrado sobre o mesmo tema. Traz as médias de cada raça e os recordistas. As provas são instrumentos úteis mas

é uma pena que não estejam casadas com outros instrumentos úteis tendo em vista aproveitar os animais vitoriosos. Da maneira como estão, as provas acabam servindo, em parte, apenas ao proprietário ou para leiloar os vitoriosos que, de repente, podem não ser a "nata" da fazenda. E preciso aperfeiçoar, sem dúvida.

**O café norte-americano** – Fiquei muito triste ao ver que o café é um mau exemplo para nós brasileiros e que poderia ser bom. É pitoresco constatar que temos que aprender com o café alemão e com o café norte-americano, como está escrito na edição n. 128, pág. 5. Laurita Teles de Freitas, Belo Horizonte, MG.

**Boa leitura** – Quero comunicar que tiro cópias xerox da última página de todas as edições, da matéria chamada "Boa Leitura" e envio para uma porção de amigos. É uma delícia de leitura e criatividade. Mesmo quando a gente não concorda com certas matérias, sobra essa última para garantir o preço da assinatura. Leonardo Tigre Rillo, Osasco, SP.



**Campo salvador** – Se o Brasil tivesse dez revistas iguais a essa, nós, moradores do campo, estaríamos numa situação bem boa. A matéria "O campo salvador da pátria" é um colírio para os olhos e para o coração. Nós lutamos todos os dias e o governo só enxerga a gente para levar parte de nossa produção... Sigefredo Gouvea, Teresina, PI

**Você sabia...?**

- ... que morrem 4 milhões de fumantes, todos os anos, por causa dos males do cigarro?
- Estima-se que no ano 2030 estarão morrendo 10 milhões por ano. Entre 1990 a 1999 morreram 21 milhões de pessoas por causa do cigarro.
- 90% de câncer do pulmão,
- 80% de bronquite crônica e enfisema e 33% de infarto do coração.

# A NOVA VELHA POLÍTICA QUE NÃO INTERESSA AO CAMPO

*Esta carta foi enviada a todos os candidatos a deputado pelo Estado de Minas Gerais, como um material anônimo. Pela profundidade do posicionamento, vale a pena ler e até guardar.*

Caro Candidato,

Como eleitor, gostaria de saber sua opinião no tocante à regulamentação do uso do meio-ambiente. Gostaria de saber porque as medidas sobre meio-ambiente acabam acontecendo quase sempre na "surdina", de forma obscura e, ao que parece, feita por um grupo que traz para a sociedade algo pronto, acabado, talvez para que a maioria dos proprietários rurais e todos os demais segmentos relacionados à vida do campo, sejam surpreendidos e fiquem sem capacidade de reação. Se é assim, então como essa minoria pretende espalhar o conceito de Justiça e de Democracia perante o mundo moderno, depois de eleitos?

Não somos, nem poderíamos ser, contra a preservação do meio-ambiente, pois é desse mesmo meio-ambiente que tiramos nossa sobrevivência. Pelo contrário, nós reivindicamos o apoio para darmos trato à natureza, acompanharmos as pesquisas e as novas técnicas, e não seríamos contrário ao chamamento de uma conscientização mais profunda. Vejam o apelo para erradicar a Febre Aftosa e seus resultados óbvios! Mas não é isso que está acontecendo agora. O que está aí, em forma de Lei, cheia a golpismo, algo mais além de preservação. Veja o que está acontecendo em Minas Gerais, por exemplo. Delegaram a um Instituto como o IEF tal poder de coação que nos faz lembrar a conduta ou de uma polícia política do Estado Novo, ou da era militar das ditaduras passadas. Hoje, para realizar qualquer trabalho em nossa propriedade temos que nos patrulhar, fazer uma auto-censura, quando nosso único intuito é sobreviver. Pitoresco, não? Nós deixamos de ser donos de terra para nos trans-

formarmos em reféns de um sistema. Nós deixamos de merecer estímulo para produzir e nos tornamos vítimas permanentes do medo de sermos multados. Vivemos uma democracia do golpe, da propina, das multas, das imposições, ou seja, vivemos uma ditadura disfarçada.

Para a limpeza de um terreno,

pre foi feito, mas parece que há um interesse por trás disso tudo, algum plano diabólico para substituir o atual quadro agrário no país. Quem sabe? Será que, num futuro bem próximo, teremos as patrulhas mecanizadas de Stalin invadindo nossas terras para coletivizar a produção? Se alguém pensa em reviver aquele tempo, quando mais de



construção de um açude, uso de madeira, areia e pedra, para construir nossas próprias casas, nossos currais, barracões e cercas, estão nos exigindo uma documentação imensa, cara, cujo montante, pelo menos para mim, inviabilizou o trabalho. Não vou, nem posso, construir nada para aumentar a produtividade! Pitoresco, não? Será que não estão vendo o mundo à beira de uma depressão? Que tudo está muito difícil? Que os agricultores foram trucidados pelos planos econômicos? Seria simples, com uma vistoria avaliar a extensão do impacto, como sem-

30 milhões de sertanejos russos foram trucidados (assassinados), para dar lugar a uma "nova agricultura", seria bom pensar que vivemos num mundo diferente e que nunca, nunca, nunca, no Brasil, o homem simples do campo teve estímulo governamental.

Estão me pedindo nada mais nada menos que eu – para limpar um pasto ou fazer um pequeno açude que dê para irrigar 6 alqueires de tomate – apresente uma planta de engenharia! E, para isso, preciso contratar um topógrafo, um desenhista e um engenheiro florestal. Além disso, é preciso pagar uma

taxa altíssima e injustificável ao IEF e fazer averbação no Registro de Imóveis. O cálculo é simples: eu gastaria entre 20 a 30 mil reais, quantia que não consigo ganhar nem durante o ano inteiro.

O que querem? Que abra mão do que é meu? Se não posso plantar tomate, então a terra não é minha! E, nada impede que amanhã outro Ministério venha exigir um novo gasto qualquer, e nós vamos assim, de gasto em gasto, até acabar com aquilo que levamos anos trabalhando e construindo? Eu pego duro no batente, de sol a sol, enfrento qualquer empreita, e muitos estão assim trabalhando. De repente, surge o Governo, que vive no ar-condicionado, no bem-bom da cidade, sacar o que bem entende. Não roubo e sou roubado. Isso é democracia? Claro que não. Isso é servidão!

Estou questionando a legalidade de tal Portaria, Lei, sei lá o quê, e a forma como foi feita em Minas Gerais. Não nos chamaram para discutir. Ela fere a Constituição quanto ao direito de propriedade. Ela fere os direitos individuais da pessoa humana, quando leva gente como nós, a entrar em dificuldades, quando cria polícia para prender gente pacífica, trabalhadeira e honesta. Temos notícias de vários casos ocorridos por aqui, ameaçando-nos de cadeia, sem mandato judicial, sem culpa formada. Sabe qual o motivo da prisão? Só por ser de "outro" partido político. Um abuso!

O Estado de Minas está fazendo uma desapropriação, um confisco, de forma indébita. É uma postura autoritária dispor da forma como querem da propriedade alheia. Pura ditadura!

Peço a consideração de sua atenção para alguns pontos que acho de relevância para entender aonde isto tudo está chegando, e que – sem sombra de dúvida – a questão já está muito além de uma simples Lei protetora da fauna e da flora.

### A situação como ela é

● 1 – A atuação do fazendeiro, agricultor, pecuarista, produtor rural, etc. é de uma forma aqui, e outra completamente diferente numa nova fronteira agropecuária, onde o meio-ambiente está intacto e tudo está ainda por se fazer. Lá, na fronteira, de fato é necessário vigilância, acompanhamento e orientação. O proprietário, aqui do Sul de Minas, é um e lá, no Pará ou Amazonas, é outro. Não somos o predador que a mídia tenta vender. Um bom número vive na propriedade, que é sua



casa, como é meu caso. Somos nós que combatemos o fogo em nossos pastos e nas matas. Somos nós que combatemos a caça. Somos nós, parceiros num mesmo ideal e nunca inimigos. Por que o Governo e a mídia mostram, sempre, o produtor simples como um bandido, um ignorante, um predador da natureza – quando é justamente o contrário? Os bandidos e predadores estão sentados nos órgãos de governo, todos com colarinho branco.

● 2 – Os sucessivos planos dos governos, somados a mais este último, o tal Plano Real, desalinham nossos custos, mas, mesmo assim, temos respondido com um aumento sucessivo de produtividade, atingindo novos recordes de produção, sem aumento de área cultivada.

O tal Real nos deu uma inflação de 150% contra um reajuste médio de 100% nos preços dos produtos agrícolas, enquanto o aumento dos insumos há muito tempo já passou dos 300%! O Governo nada fez para estimular a produção e a produtividade. O setor rural tem mais de 20 bilhões de dólares de lucro, no Brasil, enquanto o setor urbano apresenta um prejuízo de mais de 24 bilhões. Saldo brasileiro: déficit da balança de 4 bilhões. A mídia, porém, nunca diz que o setor rural teve os 20 bilhões. Por quê? A pressão dos

custos galopantes leva a um resultado que não agrada a ninguém, leva ao desmatamento, ao uso do fogo para rebrota dos pastos, ao controle através de pesticidas, entre outras práticas que são maléficas para o Meio Ambiente, mas foram as únicas que restaram para aqueles de menor educação ambiental e/ou com maior dificuldade material. Estas pessoas estariam erradas? Creio que não, pois estão tratando de produzir. Quem atrapalhou o bom senso dos produtores simples foram as medidas governamentais...

● 3 – A agropecuária está gerando 30%, mais ou menos, do PIB do Brasil, e somente um quarto desse montante retorna ao campo. Os poucos benefícios que o produtor tinha para viver em paz, aos poucos vão sumindo. Para piorar, surgem pessoas estranhas ao meio rural que nada deram ao setor rural até hoje e, de repente, com ordens do Governo, estão tirando. A aposentadoria para o meio rural é uma vergonha! Projetos da Caixa Econômica Federal para que possamos construir nossa moradia, ou reformá-la, não saem do papel. Por que investimentos em moradia no campo? Porque a segurança patrimonial e pessoal têm sido uma grande preocupação, e a melhora das condições de moradia representa para nós, que moramos no campo, uma segurança que, para os

agentes de política rural, é tido como um luxo. A violência está em todos os lugares e, no campo, não há polícia, nem médicos, nem escolas, nem estradas. Não há nada. Para piorar, o Governo aperta a mão, para extorquir ainda mais. Puro feudalismo.

● 4 – Gostaria que as autoridades tivessem o mesmo ímpeto, o mesmo zelo, com suas Reservas Florestais, com os parques que são invadidos, pilhados e incendiados, todos os anos, com o mercúrio que é espalhado pelas águas do garimpo. As possessões do Governo estão um absoluto relaxo, uma porcaria, mas somos nós que temos que ter tudo na mais perfeita ordem e, realmente temos, uma vez que somos os principais agentes de preservação do Meio-Ambiente por uma questão simples: estamos em nossa casa. É, por estes fatos que transparece a artimanha engendrada, quem sabe um plano de desestabilização no campo, cujos fins políticos ou ideológicos ainda não estão claros. Caminhamos para um capitalismo brutal como o norte-americano – que liquidará mais de três milhões de propriedades, para dar lugar à produção de grande escala – ou para um modelo coletivista como o implantado por Stalin, ao custo de milhões de vidas?

● 5 – Estão desapropriando 20% de nosso patrimônio, mais toda área nativa, com gradiente superior a 45° e mais 30 metros de cada lado de córregos ou nascentes. Há propriedades que chegam a 60% de confisco por esbulho expropriatório. Que país do mundo abraçou uma causa desse tamanho? Onde? Nós, pobres coitados, só reproduzimos a natureza, ano a ano, para continuar sendo parceiros dela. Queremos parceria com a natureza mas não com esse Governo míope. Os técnicos dizem que são imposições internacionais, deixando claro que a terra não é mais nossa!

Veja o paradoxo: 90% da poluição terrestre - na sua maioria de origem urbana, mais precisamente 70% de toda sujeira - vem do Primeiro Mundo: Estados Unidos, Europa e Japão. Seja com a emissão de CFC, monóxido de carbono, seja pela queima de combustível fóssil, poluição plástica, seja pelo esgoto de milhões de litros que escorrem mar adentro, através dos emissários submarinos, etc. Todos esses pecados que flagelam o planeta Terra apontam para um único culpado: o produtor rural brasileiro. Parece piada!



*A comida, produzida nos campos brasileiros é a mais barata do mundo. Um litro de leite na Europa chega a custar 56 cents de dólar ou R\$ 1,70; um bezerro para corte gira em torno de 1.000 dólares ou mais de R\$ 3 mil, e assim por diante.*

Parece piada termos um Governo que aceita tamanha humilhação!

Por que temos que pagar esta conta sozinhos? Por que os países poluidores não fazem o mesmo com seus agricultores? Tente colocar uma lei dessas num país como a França e verá a reação dos agricultores! Lá não há confisco. Pelo contrário, há subsídios. Lá não querem tirar o homem do campo como aqui; pagam para ele ficar no campo, evitando a desertificação humana. Os Estados Unidos não atendem à Carta de Kioto para não prejudicar sua economia e, por conseguinte, seus produtores rurais. Só o Brasil tenta aplicar golpes em seus produtores que suam a camisa todos os dias.

Que lição tiram da "RIO + 10"? As piores. Se o Governo tem tanto interesse em se mostrar subserviente, em dar satisfações, se a vocação máxima de nossas autoridades e lideranças é mostrar o rabo com tanta mesura, e assinar a esmo contratos comprometedores, eu proponho o seguinte.

- Que cada um pague o trabalho gasto para limpar e purificar este mundo na mesma proporção. Assim, ao vender seu imóvel, apartamento, casa de praia, obras de arte, etc. o proprietário dessas coisas deverá depositar 20% do valor da venda. Afinal, todos os habitantes vivem no mesmo planeta e todos devem pagar para mantê-lo limpo. Por que só os produtores rurais precisam pagar a conta?

Tente, ilustre candidato, introduzir tal lei e iremos dar gargalhadas juntos, porque sua carreira de político acabaria naquele ato. Morreria um político, mas nasceria um patriota brasileiro. Seria bom para o país.

● 6 – A comida, produzida nos campos brasileiros é a mais barata do mundo. Um litro de leite na Europa chega a custar 56 cents de dólar ou R\$ 1,70; um bezerro para corte gira em torno de 1.000 dólares ou mais de R\$ 3 mil, e assim por diante. O difícil é estarmos quase sozinhos, nos defendendo de qualquer forma de protecionismo, dos subsídios dados no exterior e das importações desnecessárias que se fazem neste país, aviltando o preço do nosso produto, como forma de controlar a inflação. É isso que chamam de livre mercado! Deus sabe quanto dinheiro escorre pelos corredores escuros dessas importações nefandas!

● 7 – Já somos por demais tributados. O Brasil é o país que mais paga tributos no mundo e, ao mesmo tempo, recebe o pior serviço possível em reciprocidade. O campo vive uma miséria colonial, tendo como regalia uma antena parabólica. Temos que manter seguro patrimonial, escola particular, planos de saúde, consertamos estradas, etc. Creio que não precisaria pagar mais novos abusos, em forma de



*Ipê: assoalho da biblioteca francesa.*

confisco. A maioria dos produtores está em pré-falência. É triste perceber que o país sobrevive à custa do empobrecimento do homem do campo. A balança comercial equilibra-se à custa do empobrecimento dos pequenos e médios produtores e seus empregados. A tecnologia que estão nos oferecendo é sucata do Primeiro Mundo. E os técnicos vendem a informação obtida pelos Centros de Pesquisa através de consultorias específicas para os grandes grupos econômicos que entram na agricultura. O resultado é o deslocamento dos tradicionais fazendeiros e suas famílias para a cidade, mesmo sem terem o preparo necessário para a sua subsistência. E querem que gastemos mais ainda com a tal Portaria do Meio-Ambiente! O gasto que me pedem dá para comprar um trator novo, ou um veículo menos velho para me deslocar para a cidade com maior segurança.

● 8 – O Governo dificulta o crédito e, para muitos, não há. O crédito de custeio quando tem, vem acompanhado de descontos e obrigações que o torna insuficiente. Dinheiro de Governo é farto apenas nas televisões! As garantias que são exigidas em troca extrapolam os valores recebidos, em muito. Banqueiro não corre risco, nem Governo. Neste pitoresco país somente quem produz pode correr riscos. Os agentes financeiros querem, inclusive, ser excluídos do Código do Consumidor para garantir maior facilidade em executar seus contratos. Isso é que é ditadura econômica, no duro!

● 9 – O país não cresce, a indús-

tria e comércio estagnaram e o que vai salvar o Brasil, será o trabalho, muito trabalho, do campo. Precisamos construir casas, roupas e produzir comida, chega de blá-blá-blá. Há muito discurso na boca de candidatos, muita tese no ar, e aqueles que obstruem devem ser limitados, porque estamos gerando empregos lá fora, ao importar alimentos. Estamos ajudando países que, em muito, têm a ver com a desgraceira que estamos passando. Não é difícil ver na imprensa punições e cobranças, quase todos os dias, ao nosso país. Retaliações restritivas ao nosso comércio porque não estamos cuidando do meio-ambiente como eles querem. Impõem controles sanitários de todo jeito, sem que a recíproca seja igual, quando importamos. Por conta disso, já introduzimos mais de

150 doenças diferentes em nosso país, mas ninguém abre a boca para comentar esse fato. É uma cobrança injusta, de países que pecaram muito, e continuam pecando contra a civilização humana. Mas nosso Governo fica fazendo graça para esses potentados!

Querem a Amazônia, o Cerrado, a Mata Atlântica, e muito mais. Nós também queremos, até porque são nossas. Para o bem dos brasileiros, primeiro. Que os recursos naturais não tenham os destinos da Serra do Navio, de Carajás e, mais recentemente, da Vale do Rio Doce. Se nosso presidente quer fazer mil parques como de Tumuquenaque, para ganhar alguma láurea no exterior, vá lá – tudo bem! – pois isso é problema de uma consciência nacional, mas dar o que é meu, dar uma fatia de minha minúscula fatia de terra é outra coisa e isso eu não aceito.

● 10 - Este país viveu quase sempre sob o autoritarismo, com poderes manipulados e os cacoetes persistem ainda quase 20 anos após o regime militar. O que é hoje o Brasil? Com essa política talvez não persista como nação por muito tempo. Nós, do povo, aceitamos tudo: sufocam os sentimentos de nação, de família, de propriedade, de religião. As televisões entram em nossa casa pregando a desunião, a cobiça, a soberba, o materialismo, o desmando sexual, e o Governo faz de conta que não enxerga. O passado registra lutas pelo petróleo, pelas 200 milhas que exigiram suor. Parece que domesticaram nossa alma, o povo está anestesiado e vai embrutecendo. Há

pouco um antropólogo belga, se não me engano, aqui dentro de nossas terras exortou uma nação indígena na Amazônia a se proclamar independente! De outro lado, Margareth Thatcher, a "dama de ferro", retrucou em um desses foros internacionais, deixando claro que - se as partes do Terceiro Mundo não têm como pagar - que entreguem suas terras! Mais além, ainda temos o pronunciamento do Ministro de Defesa dos EUA afirmando que ocuparia militarmente a Amazônia, no legítimo direito de defesa da estabilidade do clima no território americano! Ao mesmo tempo, nós continuamos enxadando a terra, semeando e colhendo, sem saber dessas gigantescas maquinações.

### Ajudar a quem?

Caro candidato, hoje não posso fazer uso dos recursos naturais (que são renováveis) de minha propriedade, para construir uma casa, ampliar meu curral, etc. e, caso faça isso, corro o risco de parar na cadeia. Isso mesmo, na cadeia! Aquela mesma cadeia que não prende ninguém de colarinho branco! Mas quero lembrá-lo que a Biblioteca Nacional de Paris, construída por Mitterrand, foi inteiramente assoalhada com madeira de ipê, contrabandeada de nosso país, sem pagar um único centavo (segundo a Rede Globo, no Fantástico). Isto mostra a hipocrisia de nossas autoridades. Os agricultores brasileiros são a nova vítima desses falsos moralistas, assim como foi o Barão de Mauá, no império do poeta D. Pedro II, frente aos ingleses.

O país fragmenta-se pelo distanciamento entre ricos e pobres. Sobre isso falo de cátedra, pois vivo e trabalho, dia a dia, com meus empregados, no eito da empreitada. Conheço a vida de cada um, seus parentes, seus amigos, e é esta lição, esta luz que me permite vislumbrar que é por eles que passa nossa independência. Não seremos nunca livres enquanto permaneceremos encastelados no meio da pobreza e, por isso, creio na agricultura, em que proporcionalmente ao capital investido, é a atividade que mais gera riqueza e postos de trabalho. Agora, nos colocam mais este drama, proibindo-nos de bem utilizar os recursos do Meio-Ambiente. Mais uma dificuldade, ao invés de facilidade. Pitoresco, não?

Creio que a produção no campo é que emancipará este país e nos redimirá da pobreza e então viveremos em paz uns com os outros, e aí sim, po-

deremos pensar nas soluções dos problemas do meio-ambiente. Primeiro, o Homem. Não haverá a solução que querem sem antes resgatar a dignidade de nosso ser

Se, hoje, a pobreza campeia da forma que aí está, a história é um livro aberto para indicar as causas. Esses mesmos países que impõem leis ambientais, trabalhistas, modelos econômicos e políticos, que posam como moralistas e protecionistas, são os causadores de danos irreparáveis, não só a nós mas a todos os continentes. É a sua herança para o planeta. O expansionismo, o colonialismo, a escravidão e a pilhagem feita como pirataria oficial de Estado, deixaram no tempo um legado, um rastro monstruoso de miséria, racismo e ódio. Pitorescamente, nossos políticos teimam em puxar o saco dessas autoridades!

Para finalizar, estendo a mão em busca de ajuda a mim e a todos os homens do campo, pensando apenas em trabalhar em paz e gerar o suficiente para todos, com segurança para o meio-ambiente, pois não queremos jamais acabar com a Natureza. Afinal, é dela que nutrimos nossos corpos e nossas almas.

O ser humano, da era cristã, levou mais de um milênio para escapar das trevas da Idade Média, mas certas autoridades estão tentando erigir um outro tótem, dessa vez entronizando uma falsa defesa da Natureza, de uma forma abstrata e indefinida. Dizia Giordano Bruno que "a terra se move" e somos parte dela. Isso ninguém pode tirar do produtor rural. O Governo deveria aprender com o produtor rural, ao invés de tentar enforcá-lo com as tripas da última vaca.

### Os 10 mandamentos do Homem do Campo

◆ 1 – Que se rediscutam com os produtores rurais os efeitos do impacto causado pela sua intervenção no meio-ambiente. O produtor pode errar por não-saber, mas não por não-querer. É fácil ensiná-lo, ao invés de punilo. Isso inclui uma revisão completa da Portaria n. 01 de 03 de Janeiro de 2001, assinada pelo Diretor do IEF, visto que a mesma, baseada em Leis Estaduais, fere direitos constitucionais.

◆ 2 – Que sejam dadas garantias do direito à propriedade, de fato.

◆ 3 – Que sejam dadas garantias individuais à pessoa do produtor rural. Nada de coação ou ameaças de prisão pelo representante de qualquer ór-



Retirada de madeira na Amazônia.

gão do Governo, sem culpa formada. Os produtores rurais são pessoas honestas e pacíficas. É um absurdo o Governo prender o homem que aprisionou um tatu para dar comida à sua família e deixar livre os traficantes de armas e de drogas, ou os ladrões da Previdência Social! Os verdadeiros bandidos estão na cidade e não no campo!

◆ 4 – Que as obrigações com gastos na confecção de plantas e quaisquer outras providências sejam feitas pelo Estado, o qual pode contar com serviços especiais de aerofotogrametria, serviços de satélite, etc. O interesse, afinal, é do próprio Estado.

◆ 5 – Que se retorne à conduta anterior, em que um técnico arbitrava sobre: a) a construção de açudes, com fins de obter água para o gado, irrigação e produção de energia elétrica, desde que não aviltasse os vizinhos ou terceiros; b) o uso de material da propriedade para uso doméstico ou pessoal, tais como: madeira, pedra e areia, para construções de benfeitorias; c) a limpeza de terrenos para aumento de produção.

◆ 6 – Que se lute pela constituição de um Fundo para fazer conservação do solo, através de terraços, represas secas e cobertura vegetal. Que os materiais para confecção de cercas com a finalidade de proteger minas e mananciais, sejam fornecidos pelo Governo, pois é uma benfeitoria de interesse geral, tanto do Estado como da Sociedade.

◆ 7 – Que seja baixada uma Lei equiparada à do racismo para penalizar aqueles que tentam estigmatizar os produtores rurais como homens nocivos, violentos, estúpidos e prejudiciais à Sociedade. Esta postura da im-

prensa estimula a má convivência entre as classes. Também aqui se encaixam os malfeitores que usam estatísticas e dados falseados, com o intuito de causar prejuízos não só aos produtores, mas aos seus empregados, fornecedores e aqueles que levam a produção ao consumidor.

◆ 8 – Que se criem índices para que, através deles, sejam analisadas as perdas de quem investe no campo, a exemplo do INPC. Estes índices mediriam a variação mensal, anual e o acumulado durante o ano agrícola; mediria a variação de custos e preços de cada produto agrícola, resultando em um Índice geral que explique para a sociedade as flutuações de preços.

◆ 9 – Que tenha um parágrafo o aumento de impostos, confiscos, barreiras bancárias, sobre o custeio e o investimento agrícola. Que sejam adotadas medidas de reparo pelo menos aos pequenos e médios produtores atingidos por medidas protecionistas praticadas no Exterior.

◆ 10 – Que se permita, a todo produtor rural, plantar essências nacionais para uso próprio e comercial. Hoje, nem eucalipto é possível, pois não há garantia de que – mais tarde, mudando as regras – ele poderá ser colhido. Que se tenham garantias quanto ao futuro.

### Você sabia...?

... que a escala de avaliação de tamanho e estrutura dos animais, feitas pela BIF - Beef Improvement Federation pode não ser a mais acertada para o Brasil? Por outro lado, o Brasil somente terá sua escala adequada depois de realizar milhares e milhares de mensurações próprias.

Aditivos à alimentação bovina

# Comer carne é ser sócio dos urubus?

Lauriston Bertelli Fernandes



Os bovinos tiveram ao longo dos tempos a graça de desenvolverem os seus sistemas digestivos, permitindo alimentar-se de vegetais fibrosos com as mais variadas características. Este desenvolvimento permitiu a instalação de bactérias, protozoários e fungos em um compartimento maior do trato digestivo em perfeito mutualismo (rúmen), definindo a espécie como "ruminante". Esta interação talvez tenha feito dos bovinos os animais domésticos e de exploração econômica que em seu hábitat menos compete com o homem. É também por esta razão que muito se pesquisa sobre a fantástica máquina chamada rúmen; ambiente de degradações e sínteses que fascina a todos que tentam desvendá-lo.

Deixando o fascínio e a filosofia de lado, vamos ao foco principal deste assunto, destacando o que estava tendendo a acontecer com a bovinocultura brasileira.

São inúmeras as pesquisas que orientam para a utilização de subprodutos de indústrias frigoríficas (farinhas de carne e ossos) e dejetos (aves e suínos) para a produção econômica de carne e ou leite – o que para nós que estamos neste segmento pode parecer perfeitamente normal e até de bom senso. Mas, paralelamente a estas alternativas, começamos a observar alguns comportamentos contrários ao consumo de carne vermelha por alguns segmentos da sociedade (na maioria das vezes sem nenhum fundamento científico, apenas filosófico) e, além deste fato, começamos a ver nas mais diversas partes do mundo o aparecimento da doença da "vaca-louca", o que para alguns pode ser a gota d'água para deixar de consumir tão nobre alimento (necessário ao ser humano).

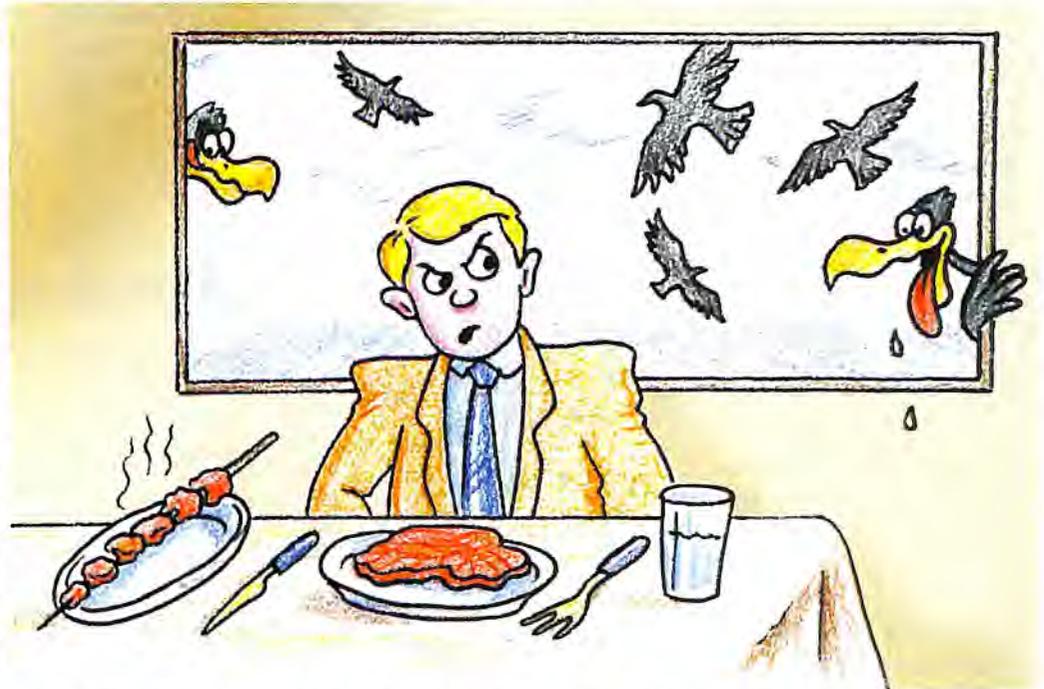
Por estas razões devemos refletir sobre o nosso sistema de produção. E a primeira pergunta é: devemos assistir os ruminantes tornarem-se sócios dos urubus? Explorados como ferramentas de limpeza ambiental? E contribuindo para o errôneo preconceito sobre a real qualidade da carne?

Com certeza, devemos reagir e

partir para a produção de carne e leite saudáveis, requisitados pelo mercado mundial e que, com segurança, é a alternativa para o tão desejado valor agregado. Para a produção de carne, por exemplo, podemos afirmar que o Brasil está pronto para esta virada e pode ser o grande produtor de carne vermelha saudável para o mundo. Para isto basta optarmos pela produção de bovi-

que tem em sua composição probióticos, aminoácidos, cromo e polímeros ricos em ácidos graxos essenciais, os quais, ao ser ingeridos, promovem os seguintes benefícios:

- Aumento da digestibilidade dos alimentos



nos como verdadeiros ruminantes, explorando pastagens bem manejadas e toda a tecnologia que temos disponível em suplementos e aditivos para esta finalidade. No momento, podemos afirmar que os aditivos orgânicos são os nossos maiores aliados para esta virada.

Como definição, aditivos são ingredientes com ou sem valor nutricional que ao ser fornecidos aos animais irão promover aumentos metabólicos digestivos, auxiliando no incremento produtivo.

Ao longo dos anos as pesquisas nos permitiram o desenvolvimento de aditivos que, associados aos suplementos devidamente orientados, permitem ganhos reais de produtividade e melhoria na qualidade da carne. A Premix, por exemplo, lançou recentemente o Fator Premium, um aditivo orgânico,

- Aumento da conversão alimentar
- Melhoria da resposta imunológica
- Aumento da produção de carne e leite
- Melhoria da performance reprodutiva de fêmeas
- Diminuição do uso de produtos químicos para controle de ectoparasitos.

Esta tecnologia é inovadora e impar no aspecto sanitário, pois os polímeros ricos em ácidos graxos promovem combate às bactérias patogênicas do trato digestivo e controlam as infestações de carrapatos e moscas-dos-chifres, aumentando a persistência dos controles e, em muitos casos, eliminando-os. Por ser de origem orgânica, este aditivo é uma grande ferramenta no auxílio da produção de bovinos ecologicamente corretos ou bovinos orgânicos. ■

# Carta ao presidente Bush

*O terrorismo afetou a economia mundial e pode precipitar muitos países em uma guerra apocalíptica. Assim, nunca é demais estar atento ao que acontece a respeito. Esta carta foi enviada ao Presidente dos EUA por Robert Bowan, e divulgada nos EUA.*

"Conte a verdade ao povo, Sr. Presidente, sobre o terrorismo.

Se as ilusões acerca do terrorismo não forem desfeitas, então a ameaça continuará até nos destruir completamente.

A verdade é que nenhuma das nossas milhares de armas nucleares pode nos proteger dessas ameaças. Nenhum sistema "Guerra nas Estrelas" (não importa quão tecnicamente avançado seja, nem quantos trilhões de dólares sejam despejados nele) poderá nos proteger de uma arma nuclear trazida num barco, avião, valise ou carro alugado.

Nem uma arma sequer do nosso vasto arsenal, nem um centavo sequer dos US\$ 270.000.000.000,00 (isso mesmo, duzentos e setenta bilhões de dólares) gastos por ano no chamado "sistema de defesa" pode evitar uma bomba terrorista.

Isto é um fato militar. Como tenente-coronel reformado e freqüente conferencista em assuntos de segurança nacional, sempre tenho citado o salmo 33: "Um rei não é salvo pelo seu poderoso exército, assim como um guerreiro não é salvo por sua enorme força".

A reação óbvia é: "Então o que podemos fazer? Não existe nada que possamos fazer para garantir a segurança do nosso povo"? Existe. Mas para entender isso, precisamos saber a verdade sobre a ameaça.

Sr. Presidente, o senhor não contou ao povo americano a verdade sobre o porquê de sermos alvo do terrorismo quando explicou porque bombardearia-

mos o Afeganistão e o Sudão. O senhor disse que somos alvo do terrorismo porque defendemos a democracia, a liberdade e os direitos humanos no mundo.



Que absurdo, Sr. Presidente, somos alvo dos terroristas porque, na maior parte do mundo, nosso governo defende a ditadura, a escravidão e a exploração humana. O senhor deveria ter contado isso.

Somos alvo dos terroristas porque somos odiados. E somos odiados porque nosso governo fez coisas odiosas. Em quantos países agentes do nosso governo depuseram líderes popularmente eleitos, substituindo-os por militares ditadores, marionetes desejosas

de vender seu próprio povo a corporações americanas multinacionais?

Fizemos isso no Irã, quando os Marines e a CIA depuseram Mossadegh, porque ele tinha a intenção de nacionalizar a indústria de petróleo. Nós o substituímos pelo Xá Reza Pahlevi a quem armamos, treinamos e pagamos a sua odiada guarda nacional Savak, que escravizou e brutalizou o povo iraniano para proteger o interesse financeiro de nossas companhias de petróleo.

Depois disso, será difícil imaginar que existam pessoas no Irã que nos odeiem?

Fizemos isso no Chile.

Fizemos isso no Vietnã.

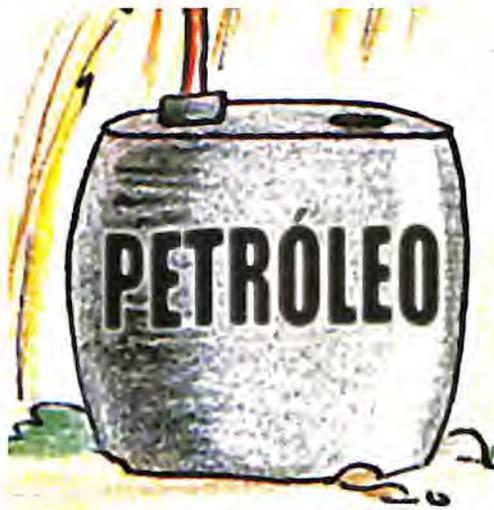
Mais recentemente, tentamos fazê-lo no Iraque.

E, é claro, quantas vezes fizemos isso na Nicarágua e outras repúblicas na América Latina?

Uma vez atrás da outra, temos destituído líderes que desejavam que as riquezas da sua terra fossem repartidas pelo povo que as gerou.

Nós os substituímos por tiranos assassinos que venderiam o seu próprio povo para que, mediante o pagamento de vultosas propinas para engordar suas contas particulares, a riqueza de sua própria terra pudesse ser tomada por similares a empresas como a Domino Sugar, a United Fruit Company, a Folgers e muitas outras.

De país em país, nosso governo obstruiu a democracia, sufocou a liberdade e pisoteou os direitos humanos. É por isso que somos odiados ao redor do mundo. E é por isso que somos alvo dos terroristas. O povo do Canadá desfruta da democracia, da liberdade e dos direitos humanos, assim como o povo



da Noruega e da Suécia. Eles não cultivaram o ódio.

O senhor já ouviu falar de embaixadas canadenses, norueguesas ou suecas sendo bombardeadas? Nós não somos odiados porque praticamos a democracia, a liberdade e os direitos humanos. Nós somos odiados porque nosso governo nega essas coisas aos

povos dos países de Terceiro Mundo, cujos recursos são cobiçados por nossas corporações multinacionais.

Esse ódio que semeamos virou-se contra nós para nos assombrar na forma de terrorismo e, no futuro, na forma de terrorismo nuclear. Uma vez dita a verdade sobre o porquê da ameaça existir e ter sido entendida, a solução torna-se óbvia. Nós precisamos mudar nossas práticas.

Temos que nos livrar de nossas armas nucleares (unilateralmente, se necessário). Isto irá melhorar nossa segurança. Alterar drasticamente nossa política externa irá assegurá-la. Em vez de enviar nossos filhos e filhas ao redor do mundo para matar árabes, de modo que possamos ter o petróleo que existe sob suas areias, deveríamos mandá-los para reconstruir sua infra-estrutura, fornecer água limpa e alimentar crianças famintas.

Em vez de continuar a matar milhares de crianças iraquianas todos os

dias com nossas sanções econômicas, deveríamos ajudar os iraquianos a reconstruir suas usinas elétricas, suas estações de tratamento de água, seus hospitais e todas as outras coisas que destruímos e os impedimos de reconstruir com sanções econômicas.

Em vez de treinar terroristas e esquadrões da morte, deveríamos fechar a Escola das Américas. Em vez de sustentar a revolta, a desestabilização, o assassinio e o terror ao redor do mundo, deveríamos abolir a CIA e dar o dinheiro gasto por ela a agências de assistência.

Resumindo, deveríamos ser bons em vez de maus. Quem iria tentar nos deter? Quem iria nos odiar? Quem iria querer nos bombardear? Essa é a verdade, Sr. Presidente. É isso que o povo americano precisa e gostaria de ouvir".

*Robert Bowman – Tenente-Coronel, voou em 101 missões de combate no Vietnã. Atualmente é bispo da United Catholic Church em Melbourne Beach, Flórida.*

## Atualidades

### Proibido comer feijão

Existem alguns escritos misteriosos da antiguidade chamados "Acusmata" de difícil interpretação. Um deles proibia rigorosamente que as mulheres comessem feijões. Dizia que os feijões tornavam as mulheres estéreis, enquanto o país precisava de mais e mais guerreiros! Os feijões eram inimigos do Estado! Por quê? Ora, porque a flor do feijoeiro lembra, de leve, os órgãos sexuais e, por conta disso, supunha-se que feijão inibia a sensualidade feminina. Uma mulher da sociedade preferia comer a própria língua que se deixar tentar por uma lauta feijoada daqueles tempos (cerca de 500 anos antes de Cristo, na Grécia). Uma outra corrente considerava que os feijões eram considerados símbolos das almas e da sua renovação (imitando os hindus e os egípcios e até os rituais romanos na festa das almas dos finados). O certo é que o feijão passou a ser cultivado como comestível, em escala, apenas recentemente.



#### Responda bem depressa

Tetas pretas dão mais leite?

R – Não. A pigmentação preta é boa para a rusticidade, só isso.

#### Ditado sertanejo

Cão de caça puxa à raça.

#### Você sabia...?

... que o primeiro animal nascido por transferência de embriões, no Brasil, foi Eureka, em 1978, pelas mãos de Jorge Nicolau, na Fazenda Experimental São Pedro, em Sorocaba (SP).

## NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

### ● O veneno que cura

Apitoxina é o veneno das abelhas. Ainda não-reconhecida pela farmacopeia brasileira como matéria-prima para medicamentos é, entretanto, reconhecida pelos soviéticos desde 1956. O Japão também é um país que utiliza a apitoxina. Lá, são produzidas mais de 40 frações do veneno. Elas são usadas como anitinflamatórios no tratamento da celulite, do reumatismo e de outros males. O Brasil pode se tornar um grande produtor de apitoxina, dado ao clima e à extensão territorial, mas não é fácil, pois para se conseguir um grama de apitoxina é necessário o trabalho de, pelo menos, 10 mil abelhas.

### ● O paraíso dos porcos

A Europa do leste, fora a União Soviética, detém o recorde mundial de população suína: são 60 cabeças por quilômetro quadrado, segundo informa a revista francesa France Agricole. Segundo eles, alguns países do leste europeu apresentam o consumo per capita mais elevado do planeta, em carne suína.

### ● Mamite subclínica

A prevalência da mamite subclínica cresce com o aumento do grau de sangue europeu sobre o zebu.

# Sumiço de gente e de renda no campo

Eng° Agr° Ricardo Moncorvo Tonet

A produção agrícola brasileira apresentou, no período de 1980 a 1998, um crescimento de 40% sem, no entanto, ter aumentado, significativamente, a área plantada, demonstrando que ocorreu um aumento de produtividade decorrente do uso de adequada tecnologia.

Por outro lado, a renda agrícola, neste mesmo período, apresentou um declínio de outros 40%, reflexo do panorama externo de globalização e interno de estabilização da moeda – e da falta de uma política agrícola eficiente. É importante recordar que no início do Plano Real foi o setor agropecuário a âncora de sustentação do mesmo.

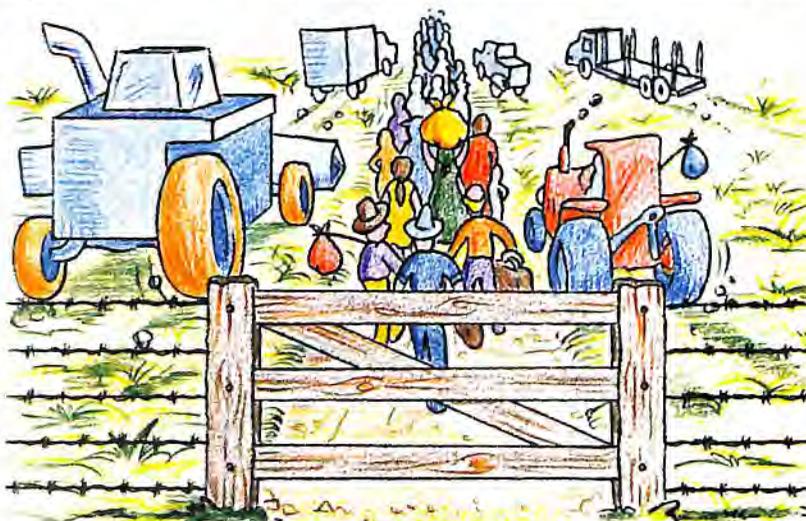
As consequências já podem ser sentidas: nos últimos sete anos a agricultura desempregou 2 milhões de pessoas; centenas de milhares de pequenos produtores foram alijados de suas atividades produtivas.

Ainda mais preocupante é um estudo econômico que mostra que - com a continuidade do modelo político-econômico adotado atualmente para o setor agrícola brasileiro - dos atuais 4,9 milhões de produtores rurais o Brasil terá, em 15 anos, não mais que 600 mil. Um fantástico sumiço de gente produtiva!

Apesar dessa situação, a produção agrícola brasileira representa 10% do Produto Interno Bruto – PIB e o Agronegócio está em aproximadamente 40%, sendo ainda o setor que mais emprega no país (quase 50% da Po-

pulação Economicamente Ativa – PEA) e por ser, ainda, o setor que exporta próximo de 40% de toda a exportação brasileira, o que fez com que, nos últimos anos, a balança comercial dos Agronegócios fosse superavitária. Na verdade, o saldo das exportações do Agronegócio é que têm garantido um certo equilíbrio nas contas governamentais...

Existe, ainda, a expectativa de que



a produção agrícola venha a crescer menos que a população nos próximos 20 anos, o que, eventualmente, levará ao aumento dos preços dos alimentos. Além disso, o Brasil apresenta algumas vantagens comparativas em relação a outros países, quer seja pela disponibilidade de área agricultável, quer seja pela maior disponibilidade de água para irrigação, quer seja pela possibilidade de incrementar o uso de tecnologia.

Além disso, a agricultura brasilei-

ra pode ser a grande fonte de geração de emprego para o país, pois a criação de um novo emprego é muito mais barata no setor agrícola do que no comércio ou na indústria.

Por outro lado, seguindo uma tendência mundial, em decorrência da globalização, e que vem ocorrendo em todos os setores da economia, também o setor de agronegócios vem passando por constantes fusões, seja na área de sementes, seja na área de defensivos agrícolas, seja na área de tratores e máquinas agrícolas. Na outra ponta, também as indústrias de alimentos, laticínios e empresas de distribuição e abastecimento estão em processo de fusão, ficando, pois, os produtores pressionados pelos dois lados, reduzindo-se assim a margem de lucro dos produtos agrícolas primários.

Neste cenário, o setor agrícola produtivo busca a sobrevivência através da adoção de tecnologia, de um gerenciamento administrativo – financeiro e da agregação de valor ao produto primário. E, esta sobrevivência só poderá ser uma realidade através da “fusão” da classe rural produtora, seja em cooperativas seja em associações. ■

Eng° Agr° Ricardo Moncorvo Tonet  
- é do CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral  
- E-mail: tonet@cati.sp.gov.br  
- Título original: “Questão de sobrevivência”

## Você sabia...?

...que existe no Brasil um único caso que contraria as leis da genética. Trata-se da mula RAINHA, que vive na Fazenda São Sebastião, Cumari, no Estado de Goiás. O fenômeno é que RAINHA já deu cinco crias e pela ciência, mulas são estéreis. Há notícias de outras que tiveram somente uma parição.



## Sorriso no Campo

### Bicho de pé

Perguntaram pro caipira:

- Quais são as três melhores coisas do Mundo?
- Dinheiro, mulher e bicho de pé.
- Bicho de pé?
- E a explicação:
- Claro, de que adianta dinheiro e mulher, se o bicho não está de pé?

## Responda bem depressa

A cauda comprida indica mais leite?

R – Nas linhagens leiteiras é comum principalmente, fímas.  
privilejar as vacas com caudas longas e,

## Ditado sertanejo

Cuidado e caldo de galinha a ninguém faz mal.

simbrasil

# O boi certo para o Brasil!



- Raça sintética, selecionada com 5/8 de sangue de simental e 3/8 de zebu
- A raça com sangue europeu mais adaptada ao Brasil
- Rusticidade e precocidade provada nos trópicos
- Campeã na Prova de Ganho de Peso de Sertãozinho
- Touros que cobrem a campo nas mesmas condições enfrentadas pelos zebuínos
- Heteroze no cruzamento industrial, desmamando bezerros precoces e mais pesados
- Matrizes com excepcional produção de leite e habilidade materna
- A vaca que carrega o "creep feeding" no úbere (desmamando bezerros com 250 quilos a 270 quilos, em regime de campo)



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE CRIADORES DAS RAÇAS  
SIMENTAL E SIMBRASIL**

FONE (27) 3521-5666  
FAX (27) 3521-0570

Rua Mário Romanelli, 23 B. Gilberto Machado  
CEP 29.303-260 - Cx. Postal 324  
Cachoeiro de Itapemirim - ES  
simental@simentalsimbrasil.com.br  
www.simentalsimbrasil.com.br

## Simbrasil, genética que produz lucro no pasto!

## Touros brasileiros são considerados líderes no Sumário dos EUA

Os reprodutores Senepol "Nocona" e "Rusty", em coleta na central de inseminação Alta Brasil, acabam de ser premiados nos Estados Unidos com o título Genetic Trait Leader (líder genético) para peso a desmama.

Trata-se de um título fornecido anualmente pela Associação Americana de Senepol aos touros com DEP's entre os Top 10% de todos os touros do sumário e com acurácia acima de 60%.

Segundo Manuel Ávila Chytil, consultor técnico em Pecuária de Corte da Alta Brasil, o Líder Genético para característica (trait leader) é um touro que possui superioridade genética em pelo menos uma das cinco características individuais reportadas no Sumário de Touros da Raça Senepol. São elas: peso ao nascimento, peso à desmama, peso com um ano, produção de leite e habilidade materna.

Os touros "Nocona" e "Rusty" provaram sua superioridade genética entre 400 reprodutores avaliados no sumário, sendo o touro Rusty o segundo entre os 10 melhores para peso a desmama e o primeiro touro vivo. *Informações: www.altagenetics.com.br ou pelo telefone (34) 3336-1840*



## Novo Recorde Limousin

A 9ª Exposição Nacional da Raça Limousin, entre os dias 2 e 8 de setembro, no Parque de Exposições Camaru, reuniu expositores de diversas regiões do Brasil e foi considerada o grande destaque da 39ª Feira Agropecuária e Industrial de Uberlândia. A raça Limousin bateu o recorde individual de comercialização do Camaru 2002.

Durante a Exposição Nacional, a ABCL promoveu eventos como abate técnico, julgamento de animais puros e dois remates para comercialização de animais e prenhez. "Foi muito importante para a nossa entidade participar de um evento deste porte e também porque ajudou a difundir ainda mais o Limousin em Minas Gerais", afirma Wilson Brochmann, presidente da ABCL.

No dia 02/09, a ABCL promoveu o abate técnico de um animal ½ sangue (limousin x zebu) macho e castrado de propriedade de Walter e Luiz Delgalló – da Fazenda WD Chimarrita, Lorena/SP. Com 22 meses de idade, o animal abatido apresentou peso vivo de 565 kg e rendimento de carcaça de 63,62%.

TS Judite, uma fêmea de 36 meses, superou o recorde individual de vendas do Camaru 2002 e foi comercializada por R\$ 56 mil, pelo criador Toni Salloum & Filhos. O comprador foi o pecuarista Carlos Fadel, da Fazenda Conquista de Rio Branco do Ivaí/PR.

### Você sabia...?

... que as moscas-dos-chifres afugentadas pelo efeito repelente dos inseticidas à base de piretróides, se não encontrarem outro rebanho bovino por perto, ficam desorientadas e possivelmente morrem em poucas horas. Elas não podem ficar muito tempo sem o sangue que a curtos intervalos espoliam dos animais.



### Sorriso no Campo

#### Burocrata do Planalto

A seca estava brava, no Nordeste tropical. Enviaram toneladas de remédios. Daí a um mês, estava tudo de volta, com um bilhete:

- Estamos devolvendo porque, na bula, está escrito: "Manter em local fresco, bem arejado".

## NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

### ● Folhas de tabaco que podem virar anticoncepcional

As folhas de tabaco transformadas geneticamente podem servir de base para o desenvolvimento de um novo anticoncepcional feminino, usado dias antes ou depois do ato sexual...

### ● Cientistas brasileiros desenvolvem arroz resistente a insetos

Um grupo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, coordenado pela pesquisadora Márcia Margis, vem fazendo pesquisas para desenvolver variedades de arroz geneticamente modificado, que sejam mais resistentes aos danos causados por insetos.

### ● Vacina como carro-chefe

Depois de inventar a única vacina contra leishmaniose que existe no mundo, a brasileira Biommm está agora acertando o licenciamento dessa tecnologia com laboratórios farmacêuticos.

### ● Plantas resistentes à seca

Cientistas norte-americanos identificaram um gene que controla a retenção de água nas plantas, uma descoberta que poderá contribuir para o desenvolvimento de plantas resistentes à seca.

<http://www.unc.edu/news/newsserv/research/jones061401.htm>

### ● Plantas ideais para solos e climas ruins

A aplicação da engenharia genética na agricultura tem sido fundamental na produção de plantas resistentes ao chamado estresse ambiental. Ou seja, cientistas têm procurado desenvolver espécies que sobrevivam às adversidades de regiões áridas, muito frias ou alagadas.

### ● Batata-vacina pode prevenir câncer cervical

Uma simples batata pode ajudar cientistas a proteger mulheres de um vírus sexualmente transmitido, o papilloma humano (HPV), que causa quase todos os tipos de câncer cervical.

Fonte: Conselho de Informações sobre Biotecnologia - [www.cib.org.br](http://www.cib.org.br)

## Argentina produz a primeira vaca clonada do país

A Argentina entrou para o seleto grupo de 12 países que clonaram vacas. Uma equipe de cientistas conseguiu produzir uma bezerra por meio da técnica, informou na segunda-feira uma companhia de biotecnologia. "Em 6 de agosto deste ano nasceu Pampa, a primeira bezerra nascida no país e gestada a partir da clonagem de fibroblastos obtidos de pele fetal", disse em um comunicado o laboratório argentino Bio Sidus.

A empresa afirmou que, para a gestação de Pampa, foi transferido "por fusão nuclear o núcleo de uma célula de feto bovino de raça Jersey para um óvulo que teve o núcleo retirado anteriormente. Dessa forma, foi gerado um 'ovócito ativo' capaz de se dividir em forma similar ao que haveria ocorrido por fecundação natural". "Este embrião obtido *in vitro* foi implantado no útero de uma vaca adulta da raça 'Aberdeen Angus', que cumpriu o papel de mãe de aluguel durante 278 dias de prenhez até o parto de Pampa", acrescentou. Pampa, da raça Jersey é de cor marrom.

O projeto de clonagem de vacas começou a ser desenvolvido pela Bio Sidus há seis anos na Argentina e já custou cerca de US\$ 2 milhões. "O principal objetivo desse avanço tecnológico é a produção futura de proteínas humanas que se transformarão em medicamentos para mais pessoas a um menor custo", afirmou a empresa. O nascimento de Pampa não é a primeira experiência da companhia na clonagem de vacas. Em fevereiro, um primeiro bezerro concebido pela técnica morreu ao nascer.

A Argentina não é o único país na América Latina com avanços na clonagem de animais. A Embrapa já produziu a bezerra Vitória e Marcolino, um bezerro que surpreendeu os cientistas da Universidade de São Paulo, que esperavam um exemplar feminino clonado de uma vaca adulta. ■



## Curtumes querem uma nova classificação do couro

Representantes dos curtumes e do governo federal apresentaram uma nova proposta de classificação do couro no país. Para evitar as oscilações de preços no mercado, os curtumes brasileiros querem a criação de uma linha de financiamento no valor de R\$ 400 milhões. O dinheiro seria disponibilizado através do mecanismo de Empréstimo do Governo Federal (EGF) para estocagem do produto. Mas a liberação da verba depende do cumprimento de um acordo firmado entre as indústrias e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que estabelece a classificação do produto e o pagamento de um preço mínimo aos produtores.

O Brasil é o único país produtor pecuário que não adota o sistema de classificação de couros. Das 34 milhões de peças produzidas por ano, 10% são desperdiçadas por apresentarem defeitos. Segundo a CNA, a falta de critérios para determinar a qualidade do couro provoca uma desvalorização de 50% nos preços do produto brasileiro no mercado internacional. Enquanto o preço médio da peça nos demais países é de US\$ 60, para o couro brasileiro o valor fica entre US\$ 15 e US\$ 30, um prejuízo de US\$ 1 bilhão anual. Além de garantir a qualidade do produto brasileiro, a CNA diz que o sistema de classificação do couro seria uma forma de garantir melhores preços aos produtores. ■

### Quadrinha

Passou um enterro rico  
E outro de causar dó  
Um com cento e tantos carros  
Outro vai num carro só  
Mais importante é que a terra  
Vai reduzir tudo a pó  
(Severino Lourenço da Silva Pinto,  
"Poetas Encantadores", p. 138)

### Você sabia...?

... que o menor mamífero é o Musaranho pigmeu (*Suncus etruscus*)? Ele mede apenas 52 milímetros de comprimento e apresenta uma cauda de 30 milímetros. Sem dúvida, é o menor de todos os mamíferos.

### ● Nada de crianças em propaganda de leite

A Anvisa proibiu o uso de frases ou imagens de crianças em rótulos e propagandas de leites industrializados. Afirma que isso pode induzir as mães a interromper o aleitamento materno.

A marca do produto ou logomarca não poderá ser acompanhada por imagens de bebês, personagens infantis ou quaisquer outras formas que se assemelhem à faixa etária até três anos, incluindo figuras de frutas, legumes, animais ou flores.

Serão abolidas expressões ou frases, como 'leite humanizado', 'leite maternizado', 'substituto do leite materno' ou similares, usadas com o intuito de sugerir forte semelhança do produto com o leite materno. O mesmo acontecerá com frases ou expressões que possam colocar em dúvida a capacidade das mães de amamentarem seus filhos.

Em vez disso, a promoção comercial de alimentos infantis deverá incluir frases de alerta como 'O Ministério da Saúde informa: após os seis meses de idade continue amamentando seu filho e ofereça novos alimentos'.

### ● Alimento e manejo para novilhos confinados

A substituição da uréia por fontes de proteína natural (farelo de algodão e farelo de soja) em rações concentradas para novilhos confinados não afeta o ganho de peso e a conversão alimentar dos animais. Com volumoso à base de silagem de milho e de cana-de-açúcar (1:1), a ração concentrada para confinamento de novilhos à base de milho, uréia e minerais é suficiente para atender as exigências para manutenção e ganho de 1,0 a 1,28kg/cab/dia.

### ● Cultivar de milho para silagem e grãos

A variedade BR-106 é boa opção para a produção de silagem. Os híbridos apresentam as maiores produtividades de massa seca e espigas, quando colhidos para silagem e maior produtividade de grãos, após a maturação completa.

# Novo Horizonte faz parceria com Tortuga

A Pecuária Novo Horizonte desenvolve em Coxim, MS, uma verdadeira fábrica de produção de carne. Com a genética Simental, Simbrasil e Nelore, ela realiza a cria, recria, engorda e, ainda, é fornecedor de animais elite para o mercado: somente neste semestre, Marco Latauro, titular da empresa, comercializou mais de 3 mil animais dentre cruzados e PO.

Mesmo com todo este trabalho, ainda dá tempo de Marco Latauro comemorar mais uma conquista da Novo Horizonte. A propriedade é a mais nova unidade demonstrativa da Tortuga, maior empresa de suplementação animal do país. Isto significa dizer que o rebanho Simental, Simbrasil, Nelore e todo o gado cruzado irão receber a linha de produtos do "Programa Boi Verde" da Tortuga. "Nas unidades demonstrativas, medimos e acompanhamos os resultados obtidos com a linha Boi Verde", explica Celso Eduardo Freitas, gerente de marketing da empresa paulista. "Todas as fases do plantel são auferidas, em busca de maximizar a produção da propriedade e melhorar, ainda mais, os nossos produtos", completa.

O Dr. Airton Brender, técnico da Tortuga responsável pela parceria, explica que a Novo Horizonte "é perfeita para o projeto, pois em uma só propriedade, poderemos avaliar uma diversidade de animais que receberão nossa linha de suplementação".

O primeiro dia de campo para inauguração da unidade acontecerá em novembro de 2002. "Iremos apresentar ao setor, esta parceria de seriedade, competência e sucesso", arremata Freitas.

## Pega-moscas com nova linha

A DeLaval\*, líder mundial em sistemas e equipamentos para produção de leite, está lançando uma completa linha de produtos pega moscas, para proteger instalações, alimentos e matérias-primas desse indesejável agente de doenças.

Os produtos DeLaval – papel, cortina e fita – podem ser utilizados em pequenas, médias e grandes instalações, como estábulos de gado, granjas de suínos e aves, frigoríficos, laticínios, protegendo com total segurança os ambientes.



## Presidente da ABCZ é eleito Líder Empresarial da Pecuária

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), José Olavo Borges Mendes, foi eleito pelos leitores do jornal Gazeta Mercantil como o Líder Empresarial – Pecuária em 2002. A escolha foi feita por voto direto pelos assinantes do jornal em todo o país. Esta é a segunda premiação do presidente da ABCZ como Líder Empresarial – Pecuária. Em sua gestão anterior à frente da entidade (1998-1999) também foi escolhido pelos leitores do jornal. Além de José Olavo, dois outros criadores de Nelore foram premiados em 2002: Benedito Mutran (Fazenda Cedro/PA) e Djalma Bezerra (Fazenda Promissão/PA).

### DINHEIRO x IMÓVEL

Créditos de 15 a 600 p/ comprar imóvel, postos de gasolina, cap.c/hipoteca, ampliar empresas, comprar máquinas agrícolas, caminhões. s/ juros, s/ aval.

**0xx31- 3335 5038**

plantão Domingo a 2ª até as 23 horas

**0800 2835038**

Rua Euclides da Cunha n.º 30  
Bairro Barroca BH CEP 30410-010

### Você sabia...?

... que o peso de carcaça preferido pelos mercados mundiais varia entre 270 e 325 kg? O animal deve ter estrutura corporal variando entre 4-6 pontos na escala BEEF e abatido com 10-12 mm de gordura na altura da 12ª. costela. Esse é o padrão norte-americano.

### ● Chega ao Brasil a raça Rubia Gallega

Pela primeira vez o Brasil terá à disposição dados científicos sobre a adaptação da raça Rubia Gallega, originária da Galícia, fora da Espanha. A GMG Importadora e Exportadora deverá concluir a primeira etapa da pesquisa que utilizou o sêmen da raça em animais criados no país. Realizado pelo Núcleo Cruzado Rubia Gallega, o estudo envolveu, entre outros recursos, controle por chip de 130 exemplares gerados a partir de matrizes das raças Nelore com Rubia Gallega, Angus, Limousin e Nelore.

### ● Vacinas "comestíveis"

Pesquisas estão sendo feitas pelo cientista norte-americano Charles Arntzen para o desenvolvimento de uma variedade de banana geneticamente modificada que poderá atuar como vacina contra a hepatite B, doença que ataca o fígado e é transmitida por via sexual, sangue e secreções, podendo tornar-se crônica e causar cirrose hepática, câncer no fígado e até a morte. No futuro, a técnica levará a uma grande redução de custos em comparação com a vacinação tradicional. Também está sendo pesquisada uma variedade de batata geneticamente modificada que estimula o sistema imunológico contra o vírus Norwalk, principal causador de doenças intestinais.

A Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Estadual do Norte Fluminense estão pesquisando variedades de alface geneticamente modificadas que, no futuro, poderão funcionar como vacina contra a leishmaniose e a hepatite B, o que poderá facilitar, além de baratear, a imunização contra essas doenças.

### ● Planta anti-carrapato

A revista Nature (1983) publicou que duas leguminosas nativas do Brasil, pesquisadas na Inglaterra, podem tornar-se uma solução para o problema do carrapato. Explicam os pesquisadores que essas leguminosas, "Stylosanthes" escabrosa e viscosa, têm os caules dotados de pêlos que imobilizam as larvas do carrapato, que sobem na planta para aguardar o hospedeiro (o boi) e o parasitar. Plantadas consorciadas com capim, essas leguminosas eliminariam naturalmente esse ectoparasita, que causa danos monstruosos ao rebanho dos países tropicais, especialmente o Brasil.

# GUZERÁ

AGROPECUÁRIA  
TROPICAL

Outubro - 2002

A raça mais versátil da atualidade

## O Guzerá de A a Z

- A epopéia da carne tropical
- Os cruzamentos com gado europeu
- Os cruzamentos com gado zebuino
- Avaliação Genética do Guzerá - 2002
- O leite e o Guzerá



# Avaliação Genética do Guzerá - 2002

**D**evido às suas qualidades e facilidades de criação, a raça Guzerá é a raça mais versátil e viável para uso em projetos de cruzamentos, o que está possibilitando maior velocidade e melhor qualidade da carne produzida em regime de campo.

## PAGRG

O Programa de Avaliação Genética da Raça Guzerá (PAGRG) tem como objetivo destacar os reprodutores geneticamente superiores, possibilitando aumentos significativos em produtividade, tornando o Guzerá e a carne bovina cada vez mais competitivos no mercado interno e externo.

O Programa é resultado de uma cooperação entre a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB), Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e de técnicos e pesquisadores do Grupo de Melhoramento Animal e Computação (GEMAC/FMRP-USP) e do Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG-BH e UNESP de Botucatu.

A base do PAGRG cresceu 88% entre 2001 e 2002.

## Mérito Genético Total

O valor genético de um animal como reprodutor não é determinado para uma característica isolada, mas, sim, pelo conjunto das características de maior interesse econômico, para as quais ele transmite genes para a sua progênie.

O PAGRG avalia a Habilidade Maternal, o Crescimento Pré-Desmama aos 120 dias, o Crescimento Pós-Desmama, aos 365 e 450 dias, os índices de fertilidade aos 365 e 450 dias. Depois, reúne todos esses dados para

obter o MGT - Mérito Genético Total, o qual é calculado, para machos e fêmeas, levando em conta as seguintes ponderações e características:

- 0,20 para habilidade maternal (DEPMP 120)
- 0,20 para crescimento pré-desmama (DEPDP120)
- 0,20 para crescimento pós-desmama (DEPDP 365)
- 0,20 para crescimento pós-desmama (DEPDP450)
- 0,10 para fertilidade (DEPPE 365)
- 0,10 para fertilidade (DEPPE 450)



## Sumários

O sumário apresenta a seleção TOP 40% para MGT (Mérito Genético Total), para touros. Também apresenta a seleção TOP 30% para MGT, para Matrizes. Finalmente, apresenta a seleção TOP 5% para Machos e Fêmeas Jovens.

O uso dos Sumários permite conhecer os melhores animais do país e, com eles, programar os acasalamentos com maior segurança.

A cada ano, maior será o número de pessoas consultando os Sumários, dando à seleção parâmetros mais científicos.

## Na Internet

O Programa de Avaliação Genética do Guzerá também está na Internet, emitindo Relatórios Personalizados ANCPweb. Apenas criadores as-

sociados ao programa têm acesso aos relatórios confidenciais. Os curiosos, no entanto, podem consultar a Internet e verificar as vantagens de ser associado a essa moderna ferramenta de gestão pecuária.

Assim, o criador pode consultar os dados na fazenda, no escritório, no hotel, em qualquer lugar, bastando estar à frente de um computador ligado à Internet.

O desenvolvimento e operação do ANCPweb coloca o Programa de Melhoramento Genético do Guzerá como um dos mais modernos em todo o mundo.

Como consultar a Internet? Basta acessar o site [www.ancp.org.br](http://www.ancp.org.br), escolher a opção ANCPweb. O associa-

do ao PAGRG encontra um conjunto de relatórios na Internet, tais como:

- 1 - Seleção TOP Simples.
- 2 - Seleção TOP Completa.
- 3 - Relatório individual. Para uso interno da fazenda.
- 4 - Relatório de touros.
- 5 - Genealogia de Crescimento. Incluindo a dos bisavós.
- 6 - Monitoramento da seleção. De acordo com o critério escolhido pelo criador.
- 7 - Catálogo de leilão. Mescla genealogia e dados funcionais.

## Modernidade

Os usuários da raça Guzerá, cada vez mais, estarão consultando os Sumários, e somente farão suas compras depois de rigorosa análise do desempenho dos animais. Assim, prevê-se que a maioria dos selecionadores deverão estar participando do PAGRG, num futuro próximo. ■

# **FAZENDA RECANTOS**

**Seleção de Guzerá PO  
e Cruzamentos**

**PRECOCE  
RÚSTICO  
VERSÁTIL**



End.: Estrada de Ceará Mirim - Muriú Km 9  
Palmeira dos Índios - Zona Rural  
Ceará Mirim - RN

Fones: (21) 3975-0098 / (84) 974-7994  
E-mail: fzrecantos@ruralnet.com.br

**ORGANIZAÇÃO SÉRGIO VICENTE DA ROCHA & JORIAN MATIAS**

# A epopéia da carne tropical



**H**oje, o Brasil já conta com algumas gramíneas específicas e ninguém mais duvida do Zebu. Foi publicado, recentemente, um estudo evidenciando que o Zebu é o primeiro "pacote biológico" que deu certo, na História da Humanidade, na conquista do mundo tropical. Ou seja, depois de milhares de anos, depois de inúmeras tentativas fracassadas, surgiu um "pacote biológico" suficiente para iniciar um progresso da civilização nos trópicos. De fato, qualquer pecuarista sabe que pode ter sucesso criando Zebu ou tendo o Zebu como base de cruzamentos planejados! Atrás do Zebu vem a civilização humana, no mundo tropical!

A carne do futuro será produzida nos trópicos, principalmente no Brasil, que é o único país com vastas fronteiras ainda disponíveis para a pecuária. Assim, é fácil acreditar que o Brasil será o país da carne, país do boi, etc.

As estiagens que assolam, periodicamente, grandes regiões do Mato Grosso, liquidam entre 1,5 a 2,0 milhões de cabeças – todos os anos. Este é um ensinamento valioso para a Zootecnia brasileira. Nas grandes secas do Nordeste, rebanhos inteiros sucumbiram enquanto os de Guzerá permaneceram vivos. Este foi outro valioso ensinamento para a Zootecnia brasileira.

Essas tragédias – quer na Amazônia, Pantanal, Cerrados, ou Semi-Árido, abriram os olhos dos fazendeiros. Hoje, todos sabem que existem diferenças entre as próprias raças zebuínas... Enquanto isso, as raças que convivem com o Homem sofrem bem menos. Este é outro valioso ensinamento.

As raças zebuínas, portanto, apresentam diferenças e virtudes com-

plementares. O melhor caminho é praticar cruzamentos entre elas, buscando segregar as virtudes adequadas para cada região ou cada situação.

Assim, para ter uma legítima carne tropical, um excelente caminho é manter sempre uma vacada-criadeira de puro-sangue Zebu. Tanto pode ser constituída de uma única raça zebuína como por "compostos zebuínos".

Levando em conta as experiências no mundo, existem cinco caminhos para a produção de carne, lucrativamente, nos Trópicos, a saber:

● 1 – *Criação de Zebu puro-sangue, com progressivo melhoramento zootécnico de cada raça.*

● 2 – *Cruzamento de Zebu com Zebu (cruzamento interzebuíno) com finalidade maternal, ou seja, de manter uma lucrativa vacada-criadeira.*

● 3 – *Cruzamento interzebuíno terminal, ou seja, destinado ao abate. Formação do Composto Zebuíno.*

● 4 – *Cruzamento taurínico (Zebu x Europeu) maternal, para manter uma lucrativa vacada-criadeira, quando possível.*

● 5 – *Cruzamento taurínico terminal (Zebu x Europeu), ou seja, destinado ao abate.*

Vale a pena repetir: o Brasil nunca teve uma chance como está tendo agora. A doença da vaca-louca e a aftosa afugentaram os consumidores da carne de bovinos da Europa – isso é um fato. Os consumidores começaram a procurar os países onde a carne é oriunda de um "boi verde", ou "boi ecológico". Ora, o Brasil sempre teve sua moeda rural forte alicerçada no "boi-de-capim". Assim, chegou a vez do Brasil.

Nos Trópicos a pecuária de corte pode ser acelerada pelo uso adequado da heterose, ou seja, pela prática de cruzamentos programados, co-

mo já fazem os pecuaristas brasileiros. A heterose, no entanto, também pode provocar insucesso, tanto quanto a consanguinidade.

Como trabalhar apenas com a boa heterose? Os pecuaristas brasileiros já entenderam que existem dois tipos de heterose:

a) *aquela que é devorada pelo sol.* (Existe até um ditado popular que diz: "o sol devora o vigor híbrido do gado"). No caso, trata-se da heterose mal planejada.

b) *aquela que suporta o rigor do sol.*

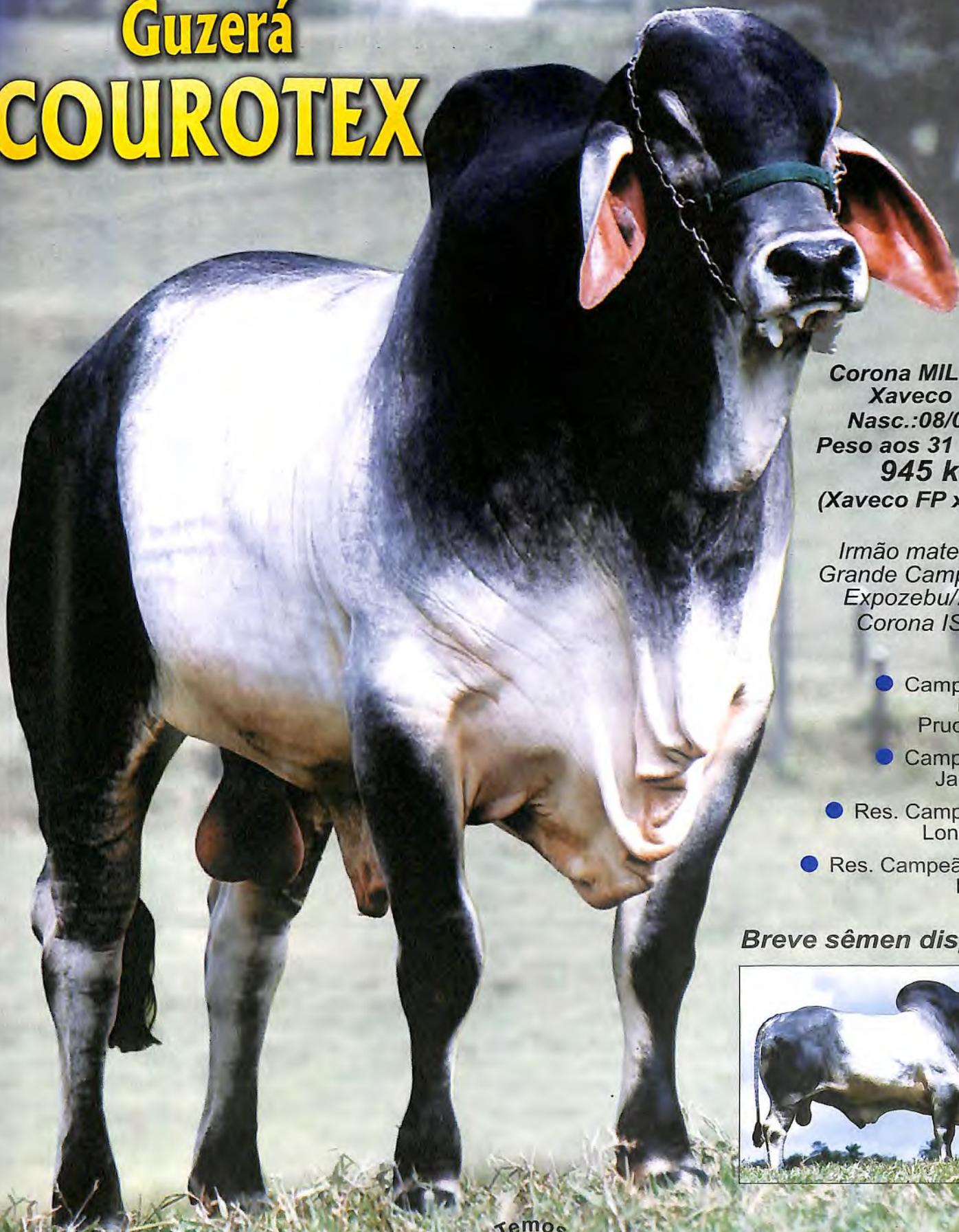
Os bovinos oriundos de regiões fora da faixa intertropical (geralmente da Europa, Estados Unidos, Canadá, etc.) não são adequados para conviver com o sol tropical, durante o ano inteiro. São animais que se acostumaram a vários meses de neve (ou gelo), com dieta específica. Nessa ocasião, os micróbios são liquidados no solo, e os animais não sofrem de parasitismo. Ademais, as terras são ricas e propícias para bovinos que geram grande calor orgânico. Além disso, a agricultura intensiva permite que estes animais recebam farto volumoso e muitos grãos na ração. Por isso são exibidos como uma portentosa massa de músculos! Afinal, o melhoramento zootécnico de tais raças bovinas vem sendo praticado há mais de dois séculos!

Já no mundo tropical, não existe neve, nem gelo, nem dieta específica. Os parasitas e as doenças surgem durante o ano inteiro. As gramíneas conhecidas não suportam o rigor do sol e não existe uma agricultura intensiva a ponto de abarrotar os cochos dos animais. Na verdade, a Zootecnia para os Trópicos está começando a dar os primeiros frutos, depois de séculos de tentativas e frustrações, por conta própria, sem estímulo governamental.



O espaço reservado para o Guzerá na moderna pecuária é muito grande.

# Guzerá COUROTEx



**Corona MILKMAN**  
**Xaveco TE**  
**Nasc.:08/03/02**  
**Peso aos 31 meses:**  
**945 kg**  
**(Xaveco FP x Brida)**

*Irmão materno do*  
*Grande Campeão da*  
*Expozebu/2000:*  
*Corona ISLAN*

- Campeão Expo. Presidente Prudente/2001
- Campeão Expo. Jacareí/2001
- Res. Campeão Expo. Londrina/2001
- Res. Campeão Ribeirão Preto/2001

**Breve sêmen disponível**



**Agropecuária COUROTEx**  
Candeias - BA

Temos  
**FÉ**  
nesta genética

Tel: (75) 623-1908 / (71) 9122-9229  
E-mail: courotex@uol.com.br

# Cruzamentos tropicais de duas raças zebuínas

**S**e um já é bom, dois é melhor. Se a vacada Nelore já é notável, melhor ainda será o lucro se ela for cruzada com Guzerá. A vacada Guzonel já vem sendo considerada uma "base" para a pecuária tropicalista moderna. As virtudes do Nelore somadas às virtudes do Guzerá permitem toda sorte de investimentos, com absoluta confiança no futuro. O clima tórrido, as estiagens, os veranicos e as geadas não conseguirão alterar substancialmente os índices de desempenho de uma vacada meio-sangue Guzonel, pois ela soma as virtudes plasmadas pelo deserto de Kutch e as virtudes plasmadas pela terra fértil indiana de Andhra Pradesh. É a rusticidade aliada à tenacidade. É a precocidade aliada à habilidade materna.

A solução mais barata, portanto, para os trópicos está nos cruzamentos de Zebu com Zebu – para formar a

extremos, ou seja, para obter o máximo de vigor híbrido (ou heterose) no Zebu.

O Guzerá, nos desertos, tinha que ficar vivo, parir, cuidar da cria, produzir leite e ser gregário. Já o Nelore tinha que apresentar alta fertilidade, alta precocidade, excelente capacidade parideira e apresentar crias hábeis para caminhadas logo após o nascimento. Esta união só pode dar certo. Assim nasceu o Guzonel (touro Guzerá x fêmeas Nelore).

Existem várias possibilidades de formação de vacadas-criadeiras. Tudo começa pelo Guzonel.

**Guzonel** – É resultado do cruzamento sistemático de vacas aneloras (ou Nelore) com touros Guzerá. As fêmeas são retidas para reposição e os machos são vendidos, naturalmente, como reprodutores. Quando o campo está verde, o sangue Nelore é

As gerações seguintes podem ser mantidas sempre com as duas raças, alternando os touros, ora Nelore, ora Guzerá, e também utilizando os produtos Guzonel (meio-sangue). A Tabela mostra a geração F3a, onde o criador utiliza um touro puro-sangue Guzerá, mas pode optar pela geração F3b, utilizando um touro meio-sangue e então iria obter produtos 5/8 Nel + 3/8 Guz.

Depois, pergunta-se: o que fazer com a geração de 5/8? Muitos criadores preferem utilizar o 5/8 com o 3/8, ou seja, cruzando as fêmeas mais aneloras com touros guzeratados e as fêmeas guzeratadas com touros anelorados. É o que mostra a geração F4a, na Tabela, retornando ao grau meio-sangue (Guzonel). Daí, recomeça-se o processo de cruzamentos.

Um outro caminho é optar pelo refinamento de sangue. A geração F4b é um exemplo de refinamento utilizando um touro meio-sangue sobre vacada guzeratada, levando ao grau de 9/16 Nelore ou 9/16 Guzerá.

Existem muitas combinações

Exemplos de alguns cruzamentos

Gerações	Vacada	Touro	Produto
F1	Nelore ou anelorada	Guzerá	1/2 Guz + 1/2 Nel (ou Guzonel)
F2	Guzonel F1 (meio-sangue)	Nelore	3/4 Nel + 1/4 Guz (ou Neloguz)
F3a	Neloguz F2 (3/4 sangue)	Guzerá	5/8 Guz + 3/8 Nel (ou Guzonel 5/8)
F3b	Guzonel F1 (meio-sangue)	1/2 Nel + 1/2 Guz (Guzonel)	5/8 Nel + 3/8 Guz
F4a	Guzonel F3a (5/8 Guz + 3/8 Nel)	5/8 Nel + 3/8 Guz	1/2 Nel + 1/2 Guz
F4b	Guzonel F3a (5/8 Guz + 3/8 Nel)	1/2 Nel + 1/2 Guz (Guzonel)	9/16 Guz + 7/16 Nel

vacada criadeira. Ao acasalar o animal originário de desertos (Guzerá) com o Nelore, o pecuarista está juntando dois

campeão de ganho-de-peso; seguido pelo Guzerá. Quando o campo fica seco, o sangue Guzerá evita a perda de peso. Assim, o Guzonel ganha muito peso no período verde e perde muito pouco no período seco, mantendo uma excelente taxa de fertilidade.

que podem ser feitas, sempre utilizando Nelore, Guzerá e seus produtos.

O mais importante é estar atento às formas, ou seja, à carcaça. Os cruzamentos têm o objetivo de fornecer produtos cada vez melhores quanto ao rendimento da carcaça, às formas dos músculos e ao sabor da carne.



# SUCESSO COMEÇA COM



Mais de 60 anos de seleção  
Meio século de controle leiteiro  
Meio século de controle ponderal

**RUSTICIDADE**

**CONFORMAÇÃO**

**MANSIDÃO**

**SAÚDE**

**HABILIDADE MATERNA**

*Uma seleção técnica  
a serviço da pecuária*



DIPLOMA II- S - Perfeito padrão racial



FALSA -S - Ótimo desempenho funcional

## TRADIÇÃO DE QUALIDADE

### 9º. LEILÃO GUZERÁ CURVELO

*Dia 17 de Maio/2003*

*Início: 13:00 hs*



**FAZENDA CANOAS**

ANTÔNIO ERNESTO DE SALVO

Curvelo - MG

**Fones: (38) 9987 - 0660**

**9105 - 9892**

# ASBIA COMPROVA: GUZERÁ É O Z

Em recente relatório divulgado pela Associação Brasileira de Inseminação Artificial, ASBIA, o G  
aumento de 45,46% de vendas no 1º semestre de 2002 em relação ao mesmo período de 2001  
últimos anos. Participe você também deste sucesso.

## Programas de Melhoramento Genético da Raça Guzzerá.

Participe dos Programas de Melhoramento Genético da Raça Guzzerá. Ingressando no Programa de Avaliação Genética da Raça Guzzerá para Corte, você estará contribuindo para o fortalecimento do Guzzerá, valorizando seu rebanho, tendo acesso a toda tecnologia e estrutura desenvolvida por esta grande equipe de técnicos e pesquisadores da ANCP, Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores, USP de Ribeirão Preto e Escola de Veterinária da UFMG (EV-UFMG). Não deixe seus animais de fora da próxima edição do sumário. Inscrições e Informações na ANCP pelo telefone (16) 623.6659.

Conheça mais sobre este programa pela homepage da ANCP ([www.ancp.org.br](http://www.ancp.org.br)) e veja também o sumário 2002 do PAGRG. Inscreva-se também no projeto "Otimização do Ganho Genético em Rebanhos Zebus Leiteiros", um trabalho executado pela Embrapa Gado de Leite, Escola de Veterinária da UFMG (EV-UFMG) e pelo Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzzerá (CBMG/ACGB). Esse programa tem como base a integração de modernas ferramentas do melhoramento animal para imprimir rapidez e confiabilidade à seleção, constando de três esquemas integrados, geradores de informações no Núcleo de Múltipla Ovulação e Transferência de Embriões (MOET), imprimindo alta intensidade e rapidez à seleção ao avaliar filhos de vacas geneticamente superiores para produção de leite, multiplicadas por transferência de embriões. Todos os resultados serão publicados na 4ª Avaliação do Programa Nacional de Melhoramento Genético para Leite.

Para participar como colaborador do programa de teste de progênie da raça Guzzerá, o interessado deve comunicar-se com a coordenação do projeto, na Embrapa Gado de Leite, pelos telefones: (32)3249-4855, 3249-4853 ou 3249-4729, ou pelo fax (32)3249-4721. Pode também enviar mensagem via internet pelo e-mail: [sac@cnppl.embrapa.br](mailto:sac@cnppl.embrapa.br), ou contactar-se diretamente com o CBMG pelo telefone (31) 3499-2202. Informações sobre o Núcleo MOET: [www.guzzeramoet.com.br](http://www.guzzeramoet.com.br).



**ACGB**  
FIQUE SÓCIO  
(34) 3319-3900



**CENTRAL IA E TE**  
(27) 3765.5222 - ES



**FAZENDA PALESTINA**  
Paulo Emilio de Almeida Carneiro  
(38) 9961.6091 • Unai - MG

**FAZENDA ESMERALDA**  
VIVALDO REGO  
(73) 288.2166/288.2334  
ITAGIMIRIM  
PORTO SEGURO • BA



**LUCAM AGROPASTORIL LTDA**  
(16)243.1501 • IBATE - SP



**GUZERÁ ALVORADA**  
Dante E. Ramenzoni  
Pirajui - SP - C. Postal 112 - CEP16600-000  
(14) 3586.4332 / (14) 3583.3919 / (14) 3583.4062  
[nguzera@uak.com.br](mailto:nguzera@uak.com.br)



**FAZENDA CANOAS**  
Antônio Ernesto Werna de Salvo  
(38)9987-0660 • Curvelo -MG

**Fazenda Pequizeiros**

**RODRIGO P. CANABRAVA**  
(31) 288.1838/3491.6002 • MG  
e-mail: [fazpequi@horizontes.net](mailto:fazpequi@horizontes.net)



**FAZENDA PINHAL**  
(16) 272.5683 • (16) 275.7142  
[www.fazendapinhal.com.br](http://www.fazendapinhal.com.br)



**MARCA SOL GUZERÁ**  
HAROLDO QUARTIM BARBOSA  
PARAPUÁ-SP - (18) 561-1425

# ZEBUINO QUE TODO MUNDO QUER.

...rá obteve o maior crescimento em vendas de sêmen entre as raças zebuínas para corte. Foi um  
...se crescimento mais uma vez mostra o desenvolvimento constante que a raça vem obtendo nos



VALORIZE SEU REBANHO.  
REGISTRE SUA GUZOLANDO NA ACGB.

## AGENDA OUTUBRO 2002

- Leilão Anual Elite Rústico Corona - 5/10 - 11h - Porto Feliz-SP
- 2º LEILÃO PESO MAAB E PARCEIROS - 11/10 - Araguaina-TO
- FESTA DO BOI 12 a 20 de Outubro - Natal-RN
- 16º LEILÃO DO VALE 16/10 - Natal-RN
- 1º LEILÃO MATRIZES GUZERÁ MAAB & CONVIDADOS - 25/10 - Tattersall da Leilopec - Uberaba-MG

## AGENDA NOVEMBRO 2002

- FESTAGRO ARACAJU - Novembro 2002
- EXPOSIÇÃO NORDESTINA - 05 a 12 de Novembro - Recife-PE
- GRANDE EXPO BAURU 2002 - 08 a 17 de Novembro  
Recinto Mello Moraes - Bauru-SP
- Leilão Touros Guzerá e Cruzamentos - 09/11 - EXPOBAURU-SP
- 15º FENAGRO - Salvador-BA - Novembro a Dezembro
- Leilão Guzerá Bahia - 30/11 - Salvador-BA



**BC**  
FAZENDA LUA NOVA  
GENICIO CUNHA CAVALCANTI  
(75) 625.0952  
LAGEDINHO • BA

**IT**  
FAZENDA PERFEITA UNIÃO  
Irmãos Tonetto  
PIRAJUI - SP • (14) 572.1614

  
ONÇA PARDA  
CENTRAL DE REPRODUÇÃO ANIMAL  
(44) 523.3829  
CAMPO MOURÃO - PR

 **GUZERÁ**

Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil

[www.guzera.org.br](http://www.guzera.org.br)

Pça. Vicente R. da Cunha, 110/bl 01  
Pq. Fernando Costa Uberaba-MG  
CEP 38020-000 - Tel.: (34) 3319-3900

  
FAZENDA MORUMBI  
(61) 326.8452 • (61) 326.9722  
LEIZER VALADÃO

  
AGROPECUÁRIA CORONA  
PORTO FELIZ - SP • (15) 262.6050

**GUZERÁ DA BARRA**  
ROBERTO E BETO NESZLINGER  
(14) 642.1456  
BARRA BONITA • SP

# Cruzamentos tropicais com três raças zebuínas



**A** vacada Guzonel pode ser mantida, eternamente, num cruzamento alternativo entre as duas raças: Nelore e Guzerá, mas - caso o pecuarista pretenda incrementar o vigor híbrido - poderá incluir outra raça zebuína, com

sucesso. Como exemplo, poderia utilizar o Tabapuã (ou o Brahman).

A Tabela mostra a geração F2m tem origem em uma vacada (Guzonel) com touro Brahman, resultando no seguinte grau de sangue: 1/2 Bra + 1/4 Nel + 1/4 Guz.

Também pode-se utilizar o Gu-

zonel como reprodutor, sempre com bons resultados, mantendo apenas 3 raças (Ver Tabela, gerações F3p e F3q).

Serão animais de membros mais curtos e melhor conformação de carcaça: esta descrição tem muito a ver com o Moderno Novilho de Corte.

As gerações F3m e F3n podem ser cruzadas entre si, com bons resultados, resultando em um "composto zebuino" com 3/8 Nel + 3/8 Guz + 1/8 Bra + 1/8 Tab.

Exemplos de alguns cruzamentos

Gerações	Vacada	Touro	Produto
F2m	Guzonel F1 (meio-sangue)	Brahman	1/2 Bra + 1/4 Nel + 1/4 Guz
F2n	Guzonel F1 (meio-sangue)	Tabapuã	1/2 Tab + 1/4 Nel + 1/4 Guz
F3m	Tricrós F2m	Nelore	5/8 Nel + 1/4 Bra + 1/8 Guz
F3n	Tricrós F2n	Guzerá Guzonel	5/8 Guz + 1/4 Tab + 1/8 Nel
F3p	Trizebuína F2m (1/2 Bra + 1/4 Nel + 1/4 Guz)	(1/2 Nel + 1/2 Guz)	1/4 Bra + 3/8 Nel + 3/8 Guz
F3q	Trizebuína F2n (1/2 Tab + 1/4 Nel + 1/4 Guz)	Guzonel (1/2 Nel + 1/2 Guz)	1/4 Tab + 3/8 Nel + 3/8 Guz
F4m	Vacada F3p (1/4 Bra + 3/8 Nel + 3/8 Guz)	Nelore	11/16 Nel + 3/16 Guz + 1/8 Bra



Natal tem Sol, praia, gente bonita e ...

**FAZENDA**

# Saigon

**ÔNIX EG**

*Touro de incomparável beleza racial, filho do grande Impossível-MF e irmão paterno de Marques-AM.*



**TALHA**

*Animal de notável caracterização racial, porte, beleza e genealogia perfeita.*



**CARRASCO JML**

*Campeão Júnior Menor Natal-Recife/2001.*



## Guzerá

# JML

Proprietário: Jorian Matias  
Fazenda: BR 101 Natal-Touros  
KM 40 - Ceará Mirim- RN  
Filial: Bom Jesus - RN

**COMPASSO JML**

*Res. Campeão Bezerro Natal e Recife (ranking da ACGB)*



*Produtos da geração Guzerá-JML*



Escritório: Av. Gov. José Varela, 2940  
Cidade Jardim - Natal - RN - CEP: 59078-300  
E-mail: saigonfazfz@ruralnet.com.br  
Tel/Fax: (84) 217-9096  
Cel: (84) 986-9324 / (21) 9803-9660

# Cruzamentos tropicais com quatro ou mais raças zebuínas



pecuarista pode alternar as raças na geração F3, formando - como regra - um composto de 4 raças (ver Tabela, gerações F3m e F3n).

Seria possível um sistema de cruzamento envolvendo muitas raças zebuínas, ao mesmo tempo, para obter uma notável vacada-criadeira e altamente lucrativa no corte? Sim, pois cada raça tem suas peculiaridades, mas o bom começo é com o Guzerá. Por isso,

voltando a ser praticados.

Existem muitas combinações que podem ser feitas, sempre utilizando as raças zebuínas. Alguns criadores, inclusive, já estão testando - não apenas o Nelore, o Guzerá, o Brahman e o Tabapuã - mas também introduzindo o Gir e o Indubrasil.

Até aqui ficou evidente que apenas as raças brasileiras zebuínas estão sendo utilizadas nesse modelo, mas alguns criadores estão testando, outrossim, raças zebuínas africanas como a Tuli, Boran, Nguni, ou raças compostas como a Senepol, Bonsmara, etc.

## Exemplos de alguns cruzamentos

Gerações	Vacada	Touro	Produto
F3m	Trizebuína F2m (1/2 Bra + 1/4 Nel + 1/4 Guz)	Tabapuã	1/2 Tab + 1/4 Bra + 1/8 Nel + 1/8 Guz
F3n	Trizebuína F2n (1/2 Tab + 1/4 Nel + 1/4 Guz)	Brahman	1/2 Bra + 1/4 Tab + 1/8 Nel + 1/8 Guz
F4n	Vacada F3n (1/2 Bra + 1/4 Tab + 1/8 Nel + 1/8 Guz)	Nelore	9/16 Nel + 1/4 Bra + 1/8 Tab + 1/16 Guz
F4p	Vacada F3n (1/2 Bra + 1/4 Tab + 1/8 Nel + 1/8 Guz)	Guzerá	9/16 Guz + 1/4 Bra + 1/8 Tab + 1/16 Nel

Os cruzamentos interzebuínos estão ficando evidentes por todos os lados, pois os fazendeiros já perceberam que o rendimento global da propriedade é muito mais importante do que alguns lotes de indivíduos vistosos, musculosos, mas engordados intensivamente em condições não-tropicais. Mais vale a vacada rústica no meio do pasto do que alguns animais pomposos mantidos no estábulo.

o Guzerá está conquistando novos adeptos, todos os dias.

Mas é possível envolver as demais raças zebuínas? Sim. Nas décadas de 1960 e 1970, as vacadas Indunel (Indubrasil x Nelore) ficaram famosas e ainda existem milhões de animais de meia-orelha no país. Os antigos cruzamentos de Gironel (Gir x Nelore) - que fizeram tanto sucesso durante a 2ª. Guerra Mundial - já estão

O coquetel, portanto, para fazer um "composto zebuínico" só tende a crescer, pois a ABCZ já está se movimentando para liberar a importação de material genético indiano das raças Thari (Tharparkar), Sahiwal, e outras.

O "composto zebuínico", portanto, já vai se transformando em uma realidade. Cada vez mais ele estará ocupando novos espaços, principalmente nas fronteiras agropecuárias.

**Em todas as situações,  
o Guzerá é uma boa solução.**





**PAULO MIRANDA**  
**AGROPECUÁRIA**

**VIDA DE MIRANDA:**  
*Uma das grandes promessas de nosso plantel. Aos 22 meses está pesando 620 kg, já prenhe.*



*Matrizes Guzolando*



*Lote de matrizes Guzerá*

*Fazenda Berra Boi - Glória do Goitá - PE*  
*Fazenda Malhada - Arcoverde - PE*

*Contato: Bília (81) 3231-3555 / 9619-5221*  
*E-mail: pmagropecuaria@bol.com.br*



**FAZENDA MORRO ALTO**

Santa Rita do Tocantins - TO

**GUZERÁ**



*Américo Cardoso dos Santos Jr.*  
*Cleide M. Cocito Cardoso dos Santos*

**Caixa Postal 119 - Vargem Grande Paulista, SP - CEP 06730-970**  
**Tel/Fax: (11) 4158-3457 - E-mail: clamvg@sti.com.br**

# O Guzerá de A a Z



## A

- ALINHAMENTO**, Cabeça com Tronco - (V. Cabeça).  
**ALINHAMENTO DORSO-LOMBAR** - (V. Dorso-Lombo).  
**ALINHAMENTO DORSO-SACRO** - (V. Longilíneidade).  
**ALINHAMENTO VENTRAL** - (V. Ventre).  
**ALTURA DO TRONCO** - A altura do tronco (corpo) é igual à altura dos membros, no animal ideal. Animal pernudo ou pernalta não significa rendimento; é um "mito" nos trópicos.  
**ALTURA TOTAL** - A altura, total do animal, na cernelha (garrote) é igual a duas vezes a altura do corpo, ou dos membros. Ou a soma da altura do corpo e a altura dos membros.  
**ANCAS** - Bem afastadas, no mesmo nível de um lado e outro, moderadamente salientes. Condenam-se aquelas pouco afastadas e muito salientes.  
**ANDAMENTO** - O passo do Guzerá é longo, ao contrário do Nelore e das raças tipicamente de corte. O animal com aptidão para corte pisa pouco atrás da marca deixada pela mão. Os animais leiteiros pisam com o pé acima ou até um pouco adiante da marca deixada pela mão. O Guzerá coloca o pé quase sobre a marca deixada pela mão. A cadência é ditada pela estrutura óssea e, no Guzerá, é um fator de economia de pastagens. Alterar a cadência típica do Guzerá é quebrar sua versatilidade. (V. Membros Posteriores, posição).  
**ANDAMENTO**, Ângulo de Ouro - O passo normal forma um ângulo de 56 graus. O ângulo de ouro seria 56,25 graus. Os animais com aptidão para corte apresentam o ângulo menor.  
**ANEL DO FOCINHO** - (V. Focinho).  
**ANEL DO CHIFRE** - (V. Chifre).  
**ANEL DA IDADE** - (V. Chifres).  
**ÂNGULO DA CABEÇA COM PESCOÇO** - (V. Cabeça).  
**ÂNGULO DO PESCOÇO COM TRONCO** - (V. Pescoço).  
**ÂNGULO DO BRAÇO** - (V. Braço).  
**ÂNGULO DAS QUARTELAS** - (V. Quartelas).  
**ÂNGULO DA GARUPA** - (V. Garupa).

**ÂNGULO DE OURO**, no andamento - (V. Andamento, Ângulo de Ouro).

**ÂNGULO DE OURO**, na mão e no pé - (V. Pé e Mão).

**ARQUEAMENTO DE COSTELAS** - (V. Costado).

**ÂNUS** - Normalmente é de coloração escura, desprovido de pêlos. Manchas claras, pequenas ou rajadas, são desclassificantes.

**APRUMOS DIANTEIROS** - Visto de lado, a linha perpendicular que passa pelo centro do cupim e pelo membro dianteiro atinge o solo um pouco antes do talão. A linha perpendicular baixada da ponta da espádua atingirá o solo a cerca de 5 centímetros antes da unha.

**APRUMOS POSTERIORES** - A linha perpendicular que passa pelo ponto da inserção da cauda e pelos membros traseiros atinge o solo um pouco atrás do talão. Uma linha perpendicular que tangencia a extremidade da nádega também tangencia os jarretes, chegando ao solo a cerca de 10 centímetros do talão. Se a linha que passa pela inserção da cauda passar por detrás dos membros traseiros, então o animal terá problemas para suportar um grande peso. Essa característica, no entanto, é comum em muitos animais da raça Gir e, devido às mestiçagens realizadas antigamente, algum animal moderno pode surgir com tal marca.

**ARCADAS ORBITÁRIAS** - Essa é uma característica importante no Guzerá. As arcadas são salientes, emoldurando os olhos que ficam protegidos nos machos por rugas de pele. As arcadas determinam os limites do "prato" na frente. (V. também Olhos).

## B

**BARBELA** - De tamanho médio, enrugada, solta e flexível, estendendo-se até o umbigo, com reentrância característica no terço médio. Barbela reduzida é desaconselhada. A barbela é bífida, na origem. Animais sem barbela na garganta são considerados inferiores.

*Tanto no clima verde,  
quanto no seco,  
o Guzerá é vitorioso.*



# Guzerá JA

Fazenda Canaã - Boa Sorte - Cantagalo - RJ  
Fones: (22) 2553-1112 - (21) 2285-5276  
E-mail: guzeraja@uol.com.br

107 anos  
de seleção

**NERO TE JA**

- Campeão Touro Jovem em Cordeiro

O Rio de Janeiro continua lindo...  
O Guzerá do Rio continua dando  
**MUITO** leite...

**VASSOURA JA**

- Produção Média: 27,967 kg
- Produção em um dia: 28,850 kg
- Expo. Cordeiro - 2002

**RANCHARIA JA**

- Produção Média: 21,267 kg
- Produção em um dia: 22,050 kg

*Visite o Rio!*  
*Visite o Guzerá JA*

**BAINHA** - Reduzida, admitindo-se a média. A distância entre o ventre e a extremidade do prepúcio é similar à altura do cupim. A tendência é reduzir a bainha, cada vez mais.

**BOCA** - Bem conformada, com lábios fortes. Uma assimetria nos anéis no início da laringe pode provocar a ronqueira. (V. também Focinho).

**BOCHECHA** - São amplas e bastante secas.

**BOLETO** - Espesso, largo, engloba o esporão (machinho). (V. também Quartela).

**BOLSA ESCROTAL** - Apresenta a pele fina, flexível e bem pigmentada, contendo dois testículos de desenvolvimento normal. Testículos que se movimentam exageradamente quando o animal caminha indicam pequena longevidade funcional. Bolsa bem protegida por dobras de pele do corpo indicam aptidão leiteira, segundo criadores tradicionais, pois as filhas terão úbere bem protegido, com certeza. Características condenáveis: criptorquidismo, monorquidismo, hipoplasia e hiperplasia.

**BOLSA ESCROTAL, colocação** - Quanto mais perto da perpendicular que passa pelo osso sacro, mais leiteiro será o animal; quanto mais perto da perpendicular que passa pela inserção da cauda, mais será indicado para o corte.

**BOLSA ESCROTAL, distância vital** - É a distância entre o centro da bolsa e o prepúcio. Indica a distância que os espermatozoides têm que percorrer para iniciar a fecundação da fêmea. Sendo similar ao comprimento da cabeça, o animal é normal. Sendo inferior, o animal é muito fértil. Sendo superior, o animal será menos fértil.

**BRAÇO, ângulo** - Braço comprido e fino indica hipo-fecundidade. O ângulo varia de 25 a 40 graus. Quanto menor, mais aptidão para o arrasto. Quanto maior, indica mais aptidão para o salto. (V. também Membros Anteriores) (V. também Espáduas).



**CABEÇA, aparência geral** - Larga, relativamente curta, expressiva. É desclassificável a cabeça estreita e longa. A frente é inserida numa forma triangular.

**CABEÇA, alinhamento** - A linha que passa pelos olhos e pelas narinas, é paralela à que tangencia o topo do crânio e a parte superior do focinho, quando vista de perfil.

**CABEÇA, alinhamento com o pescoço** - O normal é um ângulo de 90 graus. Quando está nervoso, o animal levanta o focinho, aumentando o ângulo da cabeça com o pescoço.

**CABEÇA, comprimento** - A linha que vai do topo da cabeça até a ponta do focinho é o dobro da amplitude entre os olhos, com tolerância de 10% ("A geometria do Zebu").

**CABEÇA, largura** - Corresponde a 50 ou 60% do comprimento da mesma, nos machos. As fêmeas apresentam a cabeça mais estreita ("A geometria do Zebu").

**CABEÇA, ângulo facial** - É formado pelas linhas que saem da



região média do focinho em direção às inserções das orelhas no crânio. O ângulo normal varia entre 38 a 43 graus. Um ângulo maior indica provável influência de taurino. Sendo menor, indica animais silvestres.

**CANELA** - De forma elíptica ou ovalada, mas admitem-se animais com o corte cilíndrico. Seu perímetro corresponde, em geral, a 10% do torácico.

**CANGADO, animal ou pescoço** - (V. Pescoço).

**CAPACIDADE RESPIRATÓRIA** - Indicada por narinas dilatadas, focinho e chanfro amplos, boa respiração.

**CAPACIDADE CIRCULATÓRIA** - Indicada por focinho úmido, olhos vivos e alegres, couro flexível, pêlos finos, macios e oleosos.

**CAPACIDADE ABDOMINAL** - (V. Ventre).

**CARCAÇA** - Deve ser a mais lucrativa possível, respeitando as características da raça, ou seja, respeitando a conformação esquelética peculiar. Sendo cilíndrica indica aptidão para corte. Sendo oblíqua na parte superior e arredondada na parte do baixo-ventre indica aptidão leiteira. (V. também Costelas e Costado).

**CASCOS** - A altura, na parte frontal dos cascos, é o dobro da verificada atrás (talões). São de cor preta, tamanho médio, lisos, bem conformados e resistentes. São rejeitados os cascos brancos e rajados.

**CAUDA** - Estende-se até o jarrete, podendo ultrapassá-lo. A inserção no tronco é harmoniosa, não saliente. A distância que vai da inserção ao sacro corresponde a 2/3 do comprimento da cabeça, em geral. Muitos criadores tradicionais



Fazenda Santa Vitória - Curvelo - MG

Fones: (31) 3337-6150 / 3799-5452

E-mail: [guzeradavic@waymail.com.br](mailto:guzeradavic@waymail.com.br)

# Besouro Roe

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2002



(34) 3336-1144

## Besouro Roe

Com mais  
de 10 mil doses  
de sêmen vendidas

- **RDG: ROES 1**
- **Nasc.: 31/08/99**
- **Peso: 1.060 kg aos 32 meses (oficial ABCZ)**
- **GPD: 1.056 (oficial ABCZ)**
- **Uberaba (Expozebu) / 2001**  
*Campeão Jr. Maior e Res. Grande Campeão*
- **Uberaba (Expozebu) / 2002**  
*Campeão Touro Jovem e Grande Campeão*
- **Musculatura forte, aprumos corretos, aparelho reprodutivo perfeito. Produziu sêmen aos 15 meses, carcaça moderna e excelente velocidade de ganho de peso**
- **Grande reprodutor com filhos a nível de pista.**



## Fazenda e Haras Rabi

Amparo - SP  
Renato Olive Esteves  
E-Mail: [renato.esteves@uol.com.br](mailto:renato.esteves@uol.com.br)  
(19) 3807-5349 (19) 9604-4796

preferem a cauda afinada, ao invés da grossa. Diz-se que cauda achatada na parte superior é sinal de leite. (V. também Vassoura)

**CAUDA**, inserção no tronco - Quando a inserção da cauda situa-se bem avançada em direção ao osso sacro indica aptidão leiteira. Sendo bem próxima da extremidade das nádegas indica aptidão para corte.

**CAUDA**, proteção - Havendo fartas dobras de pele protegendo a área de inserção no tronco, será claro indicio de aptidão leiteira. Se a cauda passa quase enterrada e apertada entre os isquios diz-se que a fêmea é boa parideira e criadeira.

**CERNELHA** - (V. Longilineidade).

**CÍLIOS** - São normalmente pretos. Admitem-se os cílios mesclados, principalmente quando os olhos são "gateados", mas são rejeitados os cílios avermelhados ou brancos. (V. Olhos).

**CIMEIRO** - (V. Maneios).

**CHANFRO** - Reto, relativamente curto e largo nos machos, mais comprido e estreito nas fêmeas. Chanfro cortante, bem como a presença de desvios, são condenados. Também o encarnearamento (subconvexidade) ou o comprimento excessivo são condenáveis. Um bom sinal de pureza é a presença lateral de uma veia grossa, paralela à linha que determina a excelência do perfil, principalmente nas vacas.

**CHIFRES** - São bem desenvolvidos, simétricos, de secção circular ou elíptica na base, dirigindo-se horizontalmente para fora, ao sair do crânio, curvando-se para cima, em forma de lira ou torquês, com as pontas voltando-se para dentro e para trás. Normalmente, a altura total dos chifres corresponde ao comprimento da cabeça, no máximo. Rejeitam-se chifres curtos, ou claros, fugindo da forma de lira ou torquês e aqueles voltados para frente. São rombudos, ou seja, nunca deveriam apresentar pontas finas e cortantes. Admitem-se anéis claros na base, mas nunca brancos. Tradicionais selecionadores preferem chifres achatados na base (ovalados), com leve torção e saliente depressão no ponto da inserção no crânio, a que denominam "estrangulamento dos chifres". Essa característica é marcante nas fêmeas e constitui um dos símbolos da pureza racial do Guzerá. Este "anel de estrangulamento" facilita prender o animal com o laço. A região do "anel de estrangulamento" pode apresentar uma cobertura de couro cabeludo. No 3º ano surge o primeiro anel no chifre e, a cada ano consecuti-



vo, outros irão surgindo, permitindo-se ver a idade do animal.

**CHIFRES**, ausência - Foi aprovado o descornamento do Guzerá, no Brasil. Assim, os animais podem ser descornados logo nas primeiras semanas de vida. É uma prática para facilitar o comércio, o manejo e o transporte do gado.

**COLORAÇÃO** - (V. Pelagem).

**COMPRIMENTO DO ANIMAL** - A medida deve ser feita com o animal em seu estado natural de alerta. A linha que vai do topo da cabeça até a perpendicular que determina o aprumo anterior corresponde à metade da distância que vai desta linha até aquela que determina o aprumo posterior. A distância horizontal entre os membros é similar à distância que vai da cruz (garrote) até os testículos.

**COMPRIMENTO DA CABEÇA** - (V. Cabeça, comprimento).

**CONSTITUIÇÃO** - Deve ser robusta. Não se admitem animais grosseiros ou fracos. Por outro lado, rejeitam-se os leoninos, ou seja, de frente avantajada.

**COR** - (V. Pelagem).

**COROA** - Apresenta pêlos abundantes, finos e bem assentados. Acredita-se que, assim, indicam uma boa condição de fertilidade.

**COSTADO** - Nas fêmeas, a região mediana do costado nunca deve apresentar depósitos de gordura. Sem depressão atrás das espáduas. (V. também Costelas).

**COSTELAS** - Compridas e bem arqueadas, afastadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos, sem depressão atrás das espáduas. Costelas mais longas, mais espaçadas, mais achatadas indicam aptidão leiteira.

**COSTELAS DE LEITE** - Quando as costelas são bastante oblíquas indicam aptidão para leite. O animal de corte apresenta as costelas visivelmente menos oblíquas. Quando o espaço entre a última e penúltima costela for muito avantajado indicará aptidão leiteira, principalmente nas fêmeas.

**COURO** - (V. Pele).

**COXAS** - Quando bem separadas indicam um animal leiteiro. Sendo fortes e unidas indicam aptidão para corte. A coxa ideal apresenta o "triângulo da perfeição", ou seja: a distância que vai do íleo ao ísquio é igual à que vai do ísquio até a

## FAZENDA PASSAGEM FUNDA

Roosevelt Garcia

Taipu - RN/Fone: (84) 974-3309

Natal - RN/Fone: (84) 206-6304 / 981-0636

e-mail:rgarcia@rn.gov.br

## RANCHO MAIA

Alberto Marques da Silva Maia

Caixa Postal 25 - Curvelo - MG - Telefax: (38) 3721-1823

www.ranchomaia@rzenet.com.br

Criação de Guzerá, Guzolando e Piscicultura



# SAMVET EMBRIÕES



*Doadoras Guzerá de elite*

**Reproduzindo o melhor do melhor de cada raça**



*Doadoras Nelore Mocho*



*Confinamento para receptoras, permitindo operar o ano inteiro*



*Doadoras Nelore Padrão*



*Produtos Holandês PO*

*Laboratório de Fecundação in vitro (FIV), aspiração e receptoras disponíveis*



*Produtos meio-sangue Girolando*

- Tradição de 18 anos com manejo reprodutivo. 12 com Transferência de Embriões.
- Colheita de embriões
- Transferência de embriões a fresco, congelamento e descongelamento
- Receptoras e embriões disponíveis
- Venda de animais puros e Girolando.

- Genética Elite de Guzerá, Holandês, Limousin, Nelore, Blonde, Red Angus, Girolando e outras.
- Capacidade instalada para 300 doadoras e 1.800 receptoras.
- Prenhez sob encomenda.
- Equipe técnica: José Renato Chiari, Júlio César Marchizelli, Daniela G. B. Demétrio.

## SAMVET EMBRIÕES

*Morrinhos - GO*  
Fazenda São Caetano  
Caixa Postal: 41 CEP: 75650-000  
Fone: (64) 413-3533 / 9983-1381

*Descalvado - SP*  
Fazenda Jacaúna  
Caixa Postal: 121 CEP: 13690-970  
Fone: (19) 3594-9406

**O Guzerá está cada vez  
mais presente nos cerrados brasileiros.**



soldra e igual à que vai da soldra até o íleo. Condena-se a deficiente formação muscular.

**CRÂNIO** - Razoavelmente pequeno e estreito em comparação com os taurinos. Também menos grosso e pesado (V. também Cabeça).

**CULOTE** - No Guzerá, o culote é harmonioso, descendo até perto dos jarretes. Sendo liso e escorrido recebe o nome de "quarto-de-frango", sendo côncavo com nádegas pobres é o "quarto-de-cavalo", sendo muito cheio com concavidade acentuada recebe o nome de "quarto-de-porco".

**CUNHA DE LEITE** - As fêmeas leiteiras apresentam o corpo em forma de três cunhas: a) vista de perfil; b) vista por cima; c) vista por trás. A ciência comprovou, nos Estados Unidos, que há vacas com as "cunhas" e que, no entanto, são péssimas na produção de leite.

**CUPIM** - (V. Giba).

## D

**DESENVOLVIMENTO** - Deve ser de acordo com a idade. O Guzerá é, normalmente grande, de bom peso. O excessivo comprimento dos chifres, para pouca idade, denuncia um relaxamento nas anotações.

**DISTÂNCIA VITAL** - (V. Bolsa escrotal).

**DORSO** - Deve ser amplo. Os indianos dizem que o animal nobre é aquele em cujo dorso seis pessoas conseguem fazer a refeição, com seis pratos. Deve manter, rigorosamente, a linha horizontal.

**DORSO-LOMBO, Alinhamento (Linha)** - Deve ser uma linha larga e reta, tendendo para a horizontal, harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular. Condenam-se a lordose (côncava), cifose (convexa) ou escoliose (com desvios laterais).

## E

**EFICIÊNCIA REPRODUTIVA** - O lucro da atividade está na quantidade de crias desmamadas. Nem sempre a fêmea com

excelente índice de ER indica um bom animal, pois pode ser parideira e, no entanto, ser uma péssima criadeira. Sacrificar a cria para garantir um intervalo entreatos curto pode não ser um bom negócio para a fazenda!

**ESCLERÓTIDA** - Tradicionais criadores rejeitam os animais que apresentam a esclerótida visível e de cor clara. Os olhos são negros, não havendo espaço para exibir qualquer nesga clara da esclerótida. (V. Olhos).

**ESCROTOS** - (V. Bolsa escrotal).

**ESPÁDUAS** - Condena-se a espádua leonina, isto é, muito espessa, tornando a frente do animal mais volumosa que o posterior. Espáduas pobres em musculatura indicam hipofecundidade. A linha perpendicular que passa pela ponta da espádua atinge o solo a 5 centímetros antes da fenda das unhas do animal. Animais com espáduas "aladas", isto é, projetadas para fora, são menosprezados. O ângulo entre o braço e o escápulo é de 75 a 90 graus. As espáduas são compridas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.

**ESPELHO NASAL** - (V. Focinho).

**ESPORÃO** - (V. Boleto).

**ESTADO GERAL** - O animal deve ser sadio e vigoroso. O Guzerá é reconhecido como raça ativa e altiva, esbanjando saúde.

**EXCREMENTOS** - (V. Metabolismo).

## F

**FLANCOS** - Inclui o "vazio", um espaço triangular que, quanto maior, mais indicará aptidão leiteira.

**FOCINHO** - Preto, dilatado, dando a impressão de ser um pouco achatado contra o chanfro, com o contorno saliente, narinas também dilatadas. É volumoso em comparação com o chanfro a ponto de, sendo enfiado um anel estreito, este não sairá com facilidade. A cor clara, ou "lambida" é rejeitada, bem como o lábio leporino.

**FRONTE** - Não existem depressões nas laterais da frente ou testa, que são típicas de animais mestiços com taurinos. A forma é de "prato" reto, ou até ligeiramente côncava, sendo condenada a presença de "goteira", ou um sulco vertical, como no Nelore. (V. Rugas)

### FAZENDA DAS FLORES

Aloysio de Paula Penna  
Av. Pedro II, 811 - Centro  
CURVELO - MG  
Fone: (38) 3721-1359

**Mais carne em  
menos tempo**

Sucessor de Cristiano e Mercedes de Paula Penna.

### FAZENDA MATÃO

Márcio A. F. V. Diniz

Rua 24, nº 1140 - CEP: 14780-090 - BARRETOS - SP  
Telefax: (17) 3322-3611 / Faz. (17) 3323-7347  
E-mail: fazendamatao@fazendamatao.com.br

# NA CARNAÚBA TEMOS MANIA DE BALDE CHEIO EM GUZERÁ, SINDI E CAPRINOS

Guzerá desde 1934. (Ordenha diária) - (Sindi Ordenha diária)  
Caprinos: Parda, Moxotó, Murciana (negra e caoba), Azul, Graúna.  
Ovinos: Santa Inês, Morada Nova, Barriga Negra, Cabugi, Cariri.  
Laticínio próprio na fazenda.

Fone:  
**(83) 463-2213**



**NÍTIDO-D** - Linhagem Leiteira Consagrada



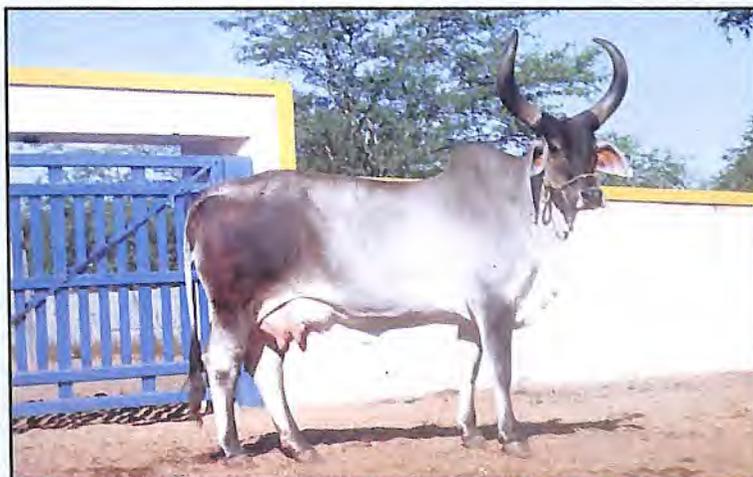
**TRIGUEIRO-D** (JOANA-D, 5.118Kg, 6,1%)



**CANDEIRO-D** (Sacado) - Excelência em Leite



**ALOPRADO-D** (JOANA-D, 5.118Kg, 6,1%)



**CARTOLA-D** - Máx: 16,8 kg/dia

Desde 1934, a Fazenda Carnaúba desenvolve experiências de manejo do solo e das plantas do semi-árido nordestino. Hoje, é a fazenda mais visitada no Nordeste. A Carnaúba mantém um laticínio padronizado e ali beneficia 1.800 litros de leite/dia. Seus queijos e outros produtos lácteos são reconhecidos pela excelência e fino trato. O Controle Leiteiro Oficial é mantido em todos os anos, apesar dos ciclos secos. Muitos trabalhos científicos já foram elaborados na Carnaúba. Agora, com sistema próprio de computação. Quando alguém quer conhecer a CAATINGA, o caminho é um só: conhecer a Fazenda CARNAÚBA.

## GUZERÁ-D

Tradição em Sertão Nordestino

**Fazenda CARNAÚBA** - Taperoá - PB  
**MANOEL DANTAS VILAR FILHO**  
Rua Manoel Dantas Vilar, 1 - CEP: 58680-000  
Fone: (83) 463-2213



**GARROTE** - (V. Longilineidade).

**GARUPA** - Comprida, larga, unida ao lombo no mesmo nível, sem saliência ou depressões e bem revestida de músculos. São condenadas as garupas estreitas, curtas, caídas, e com pobreza muscular. O comprimento é igual ao da cabeça, no animal normal. Entre comprimento e largura, muitos selecionadores preferem o comprimento. O ângulo de inclinação é de 25 a 30 graus, em geral, embora a tendência seja reduzir o máximo possível, já havendo animais com garupa de 15 graus..

**GIBA** - Vale lembrar que o cupim é característica essencial no bom macho. O cupim é bem implantado sobre o garrote (cernelha), desenvolvido, em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Mais reduzido, chegando a pequeno e menos caracterizado quanto à forma e apoio, nas fêmeas. Admitem-se uma pequena inclinação e reentrâncias laterais. Condenam-se os pouco desenvolvidos, redondos nos machos, muito inclinados, tombados. A linha que se prolonga do pescoço, passando pela base do cupim liga-se e continua adiante, suavemente pelo dorso. O comprimento do cupim, nos machos, corresponde ao da cabeça.

**GIBA**, posição - O início do cupim sobre o pescoço é determinado pela linha que passa pela ponta da espádua, verticalmente ao solo. O centro do cupim coincide com a perpendicular que passa pela cruz, pelos membros, e define os aprumos do animal. Cupim adiantado, nos machos, não é apreciável. Nas fêmeas, o cupim (giba) um pouco avançado é bastante comum.

**GORDURA** - (V. Maneios).

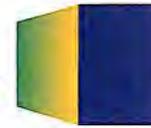
**GOTEIRA** - A "goteira" é um sulco vertical profundo na frente do animal. É uma característica desclassificante na raça Guzerá, pois indica o Grupo de raças do Nelore (V. também Frente).



**HARMONIA GERAL** - É a soma das seguintes descrições do Padrão: a) Estado geral; b) Desenvolvimento; c) Constitui-



ção; d) Ossatura; e) Musculatura; f) Sexualidade; g) Temperamento. (V. também a descrição de cada tópico).



**IDADE**, Anel da - (V. Chifres).

**ÍLEOS** - São os ossos da "cadeira", que determinam a largura do tronco. A boa fêmea apresenta a distância ileo-isquio igual à distância ileo direito-ileo esquerdo. Ou seja, o comprimento total da garupa será praticamente igual à largura total do animal.

**INSERÇÃO DA CAUDA** - (V. Cauda).

**INSERÇÃO DO ÚBERE** - (V. Úbere).

**ÍSQUIOS** - A distância entre os isquios corresponde à metade da verificada entre os ileos, com variação de 10%.



**JARRETES** - Fortes e espessos, acentuadamente visíveis na composição do membro. São indesejáveis quando muito retos ("perna-de-pau"). Animais sem jarrete proeminente devem ser descartados da seleção, pois não suportarão grande esforço no correr do tempo.

**JOELHO** - Quando é pouco espesso, indica um animal de pouca precocidade.



**LENÇOL** - O "lençol", ou seja, a cor na intersecção das nádegas, vistas de trás, com mais de um palmo de largura, em tom mais claro que as nádegas, indica que a progênie será clara... é um fator a ser evitado, se possível. (V. Pelagem).

**LEONINO** - (V. Espáduas).

**LINHA DORSO-LOMBAR** - (Ver Dorso-Lombo).

**LINHA VENTRAL** - (V. Ventre).

## FAZENDA IPÊ

Lourenço de Almeida Botelho

Orindiúva - SP

Criação de Guzerá

Venda permanente de tourinhos e matrizes

Fone: (11) 5524-8225

## FAZENDA ÁGUA DO CAMPO

Porto Esperidião - MT - km 152 BR 174, próxima à Vila Cardoso

Guzerá LA

Prop: Luís Alfredo Fontes Salles Graça

Fone: (65) 9989-5073 / 261-1242 / 9905-6992

e-mail: yorgoslssg@ig.com.br



# FAZENDA 3 MARIAS

## CONQUISTAS DO PLANTEL

- Melhor Expositor na Nacional - Brasília 2002
- Melhor Expositor do Ranking 2001/2002
- 2º Melhor Criador do Ranking 2001/2002
- Melhor Progênie de Pai - Brasília/2002
- Melhor Progênie de Pai - Curvelo/2002
- 2º Colocado Progênie de Pai - Uberaba/2002
- Melhor Criador e Melhor Expositor - Feira de Santana/2001



### FAVACHO

#### CL 3 MARIAS

Galileu S x Suprimida

- Melhor Macho Jovem do Ranking Nacional do Guzerá 2001/2002
- Campeão Júnior Maior e Grande Camp. Nacional Brasília/2002
- Campeão Júnior Maior e Res. Camp. da Raça Curvelo/2002
- Res. Campeão Júnior Maior Uberaba/2002

### FLÓRIDA

#### CL 3 MARIAS

Galileu S x Botânica

- Melhor Fêmea Jovem do Ranking Nacional do Guzerá 2001/2002.
- Campeã Novilha Maior e Res. Campeã Nacional Brasília / 2002
- Campeã Novilha Maior e Grande Campeã da Raça Curvelo/2002
- Res. Campeã Novilha Maior Uberaba/2002



**Venda permanente de tourinhos e novilhas Guzolando**

*Prop.: Maria Antonietta Queiroz Lindenberg e Outros*

FAZENDA 3 MARIAS

(27) 3264 - 0293 (Esc.)

(27) 3371 - 9975 (Fax)

Caixa Postal: 160, CEP: 29900-970 Linhares - ES

E-mail: guzera3m@escelsa.com.br

Manoel **Paixão** Muniz Barreto (Adm)

(27) 9984 - 2289

Luciano Carraretto Barreto (Vet.)

(27) 9984-9499

lucianobarreto@escelsa.com.br



**A raça Guzera  
vem sendo muito utilizada  
na pecuária leiteira.**

**LOMBO** - Um lombo proeminente, alto e musculoso, indica superioridade.

**LONGILINEIDADE** - É indicada pela linha que tangencia o sacro e, horizontalmente, passa pelo garrote (cernelha). Também indica um tronco longilíneo, onde a linha horizontal dorso-lombar é paralela à linha ventral.



**MACHINHO** - (Ver Boleto).

**MANEIOS** - São provocados pelo excesso de alimentação. Surgem na seguinte ordem: peito, paleta, costelas, gordinho e cimeiro. No final da engorda surgem: no escroto, entrenádegas e orelhas. Afora estes existem outros pontos de que exigem atenção: anteleite (no úbere ou escroto), flancos, lombeiros, coração, contra-coração, baixo-língua, etc. Quando surge um maneio é hora de analisar melhor a alimentação.

**MARRAFA** - Vista de frente é retilínea ou ligeiramente subcôncava, de comprimento (amplitude) mediano. Melhor se não apresentar excrescência óssea ("nimburi"). Seleciona-se, cada vez mais, a marrafa subcôncava (V. Nimburi).

**MEMBROS ANTERIORES** - De comprimento médio, bem musculosos, colocados em retângulo, afastados, mas não semelhantes aos taurinos, bem apumados, com ossatura forte. A espádua é comprida, oblíqua, bem coberta de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax. Membros muito longos ou curtos são menosprezados. (V. Espáduas).

**MEMBROS ANTERIORES, posição** - Vistos de frente, do joelho para o solo, os membros são perpendiculares. Acima dos joelhos, são oblíquos. Membros retos, desde o tronco até o solo não são comuns no Guzera, embora muitos acreditem que seja uma característica desejável. A obliquidade nada tem a ver com a capacidade respiratória do animal. Já os membros verticais abaixo do joelho indicam a excelência em apumo.

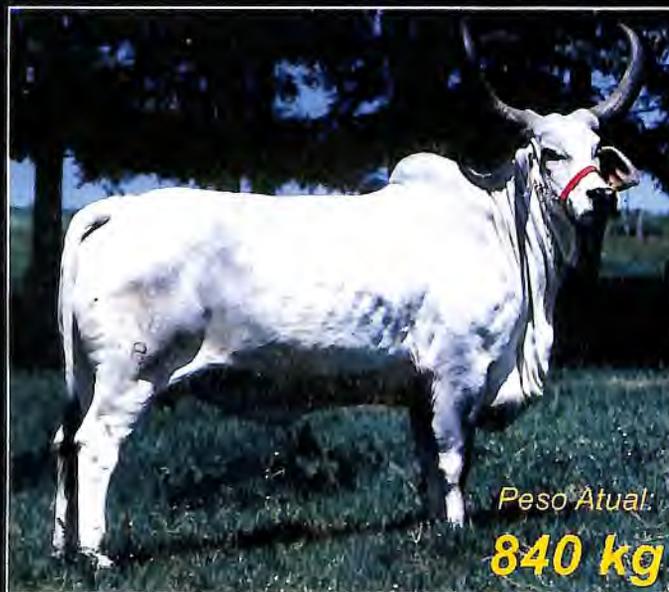
**MEMBROS POSTERIORES** - De comprimento médio, coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes, com culotes bem pronunciados. Pernas bem apumadas, perpendiculares e afastadas. Condenam-se os

## AGROPINHEIRO

*José Orlando Duarte*

Tradição desde 1963,  
na Fazenda Pinheiro,  
continuando o trabalho de  
Octaviano Heráclio Duarte  
Rebanho: 300 matrizes

Av. Abélio Benatti - 4540 W  
Sala 1 - CEP: 86070 - 370  
Londrina - PR  
Fone: (43) 3027-5268  
FAX: (43) 3329-5268  
E-mail: lelisduarte@uol.com.br



Peso Atual:  
**840 kg**

## HINDIANA da PINHEIRO

Campeã nas  
Exposições de  
Londrina,  
São Paulo, Maringá,  
Guarapuava,  
Ourinhos.

Excelente expressão

racial,

Filha de

Apenino x Alga-IT

❖ Embriões  
disponíveis

# GUZERÁ RF

■ PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE 1.000 EMBRIÕES  
POR ANO na Samvet, em Morrinhos - GO



*PAIOL-RF e PAISANO-RF, filhos de ACARI-RF.  
Paiol está entre os TOP 5%  
do 2º Sumário do PNMGRG/USP.*



*OCIOSA-RF, filha de FOGO-RF (Gentil-JA/Cabul).  
735 kg aos 28 meses, com diversos prêmios.*

*Vacada de grande porte,  
sempre em regime de campo.*

- Seleção desde 1940
- Controle Leiteiro desde 1958
- Laticínio próprio
- Inseminação Artificial
- Transferência de Embrião
- Participante do PNMGRG/USP
- Centenas de títulos nacionais
- Guzolando desde 1954



● Guzerá PO ● Guzolando ● Búfalos Jaffarabadi ● Caprinos e ovinos ● Equinos Mangalarga



*TABA-RF - 20 anos - Última coleta.  
(Kachari, Parev II, JA e S)  
- Mãe de ACARI-RF, de FOGO-RF  
e de FACHO-RF (vendido para a Colômbia).*

*ORATÓRIA-RF, filha de HOT-RF (premiado em todas as exposições)  
da linhagem de VIDEIRA-RF (3.500 kg/300 dias).  
Pesou 587 kg aos 18 meses.  
Está em 1º Lugar no TOP 5% do 2º Sumário do PNMGRG/USP.*



*Ordenha diária de Guzerá.*



*Ordenha diária de Guzolandas.*

*Criação de Jaffarabadi leiteiro.*



...e muita beleza racial.



Beleza milenar nesta fêmea Guzerá.



NICA-RF, filha de HOT-RF (Cabul).  
720 kg aos 34 meses.  
Hot-RF está no TOP 40% do 2º Sumário PNMGRG/USP. Várias premiações.



Fantoche  
(Imperial JA x Targana S)

DISCURSO, muita caracterização racial.



Feliz  
(Imperial JA x Harpa)



A nova geração espera a vez.



Graças ao desprendimento e solidariedade dos melhores criadores de Guzerá foi possível montar um dos maiores bancos genéticos da raça.

# GUZERÁ RF

ROBERTO MARTINS FRANCO



*Lote de doadoras em coleta para um Programa de 1.000 embriões por ano.*

*Vacada sempre em regime de campo. Grande porte e funcionalidade.*



*Ordenha  
diária  
também  
de Búfalos  
Jaffarabadi.*

*Tourinhos fortes, musculosos,  
de excelente caracterização.*

*Fazenda Lageado*

*Fazenda São Joaquim  
do Araguaia*

**Corresp:** Caixa Postal: 41  
**CEP:** 14660-000 - Sales Oliveira - SP  
**Fone:** (16) 3852-1499  
**FAX:** (16) 3852-1322  
**E-mail:** [lageado@lageado.com.br](mailto:lageado@lageado.com.br)  
**Internet:** [www.lageado.com.br](http://www.lageado.com.br)

Jussara - GO  
**Fone:** (62) 302-9725  
**Aeroporto na fazenda**

● Guzerá PO ● Guzolando ● Búfalos Jaffarabadi ● Caprinos e ovinos ● Equinos Mangalarga

[www.lageado.com.br](http://www.lageado.com.br)

membros excessivamente longos ou curtos, bem como coxas e nádegas com deficiente formação muscular. Não se admitem aprumos defeituosos. A articulação coxo-femoral mais ampla indica passos curtos e aptidão para corte. Sendo mais fechada indica passos mais longos e aptidão para leite.

**MEMBROS POSTERIORES**, posição - Mais importante que a abertura dos membros é a profundidade do posterior: o Guzerá tem grande amplitude de coxa, culote pronunciado, sem exagero, chegando perto dos jarretes. A abertura dos membros na pisada, tanto anteriores como posteriores, é idêntica.

**METABOLISMO** - O animal sadio apresenta excrementos normais, ruminação normal, ausência de corrimento nasal, tosse ou ronqueira e sensibilidade normal.

**MOLDURA** - Animal de moldura craniana larga, olhais grandes, narinas grandes, será grande. Animal de moldura craniana estreita, olhais pequenos, narinas estreitas, será raquítico. (V. Cabeça).

**MOVIMENTAÇÃO** - (V. Andamento).

**MUSCULATURA** - compacta, bem distribuída pelo corpo. O excesso de gordura é condenável em todas as raças. (V. maneios).

## N

**NÁDEGAS** - A flacidez nas carnes indica hipofertilidade. Rugas na junção inferior das nádegas indicam aptidão leiteira. O prolongamento do "cordão", ou faixa clara que acompanha a intersecção das nádegas, chegando até à região inguinal indica aptidão leiteira. Se a mão penetrar facilmente na região entrenádegas, o animal é leiteiro; se entrar com dificuldade, o animal é de corte.

**NARINAS** - (V. Focinho).

**NIMBURI** - É admissível a protuberância óssea no topo e centro da cabeça (marrafa). Seleciona-se sua redução ou desaparecimento. A marrafa, limpa, ou seja, sem nimburi, é a ideal, até porque seleciona-se a forma subcôncava e não a retilínea.



**OLHOS** - São pretos, elípticos cujas órbitas são ligeiramente salientes, protegidos nos machos por rugas de pele na pálpebra superior, cílios pretos, olhar vivo. Admitem-se os cílios mesclados e olhos "gateados", mas são condenados os olhos saltados (exoftálmicos), cílios avermelhados ou brancos. Tradicionais criadores rejeitam, também, os animais que apresentam a esclerótida visível e de cor clara. A distância que vai do topo da cabeça até os olhos corresponde a 3/8 do comprimento total da cabeça. É importante observar que o Zebu apresenta os olhos na lateral da cabeça e não na frente, sendo esta uma característica taurina. (V. Rugas)

**ORELHAS** - De tamanho médio, são relativamente largas, pendentes, com pontas arredondas, medianamente voltadas para a face, com visível reentrância característica no bordo inferior. Orelhas curtas ou muito longas são condenadas, mas admitem-se orelhas sem uma acentuada reentrância no bordo inferior. Medidas realizadas determinam um comprimento entre 0,65 a 0,70 do comprimento da cabeça, com 5% de variação. Face interna de cor alaranjada, com ou sem manchas pretas ("vírgulas"). Quanto mais alaranjada, melhor será o teor de gordura no leite.

**ORELHAS**, movimento - Descrevem um semicírculo para atingir a posição de alerta. Condena-se o movimento retilíneo (típico do Nelore) e o movimento flácido (típico do Gir e do Indubrasil). Em posição de alerta, as orelhas formam um ângulo de 45 graus com o eixo da frente, quando vistas de frente.

**ORELHAS**, quatro - Os animais "quatro orelhas" apresentam a orelha normal e, sobre o lado externo do pavilhão, perto da inserção no crânio, surge uma minúscula "orelha". Esta característica vem de uma linhagem leiteira da Índia e foi mantida no Guzerá brasileiro, embora seja uma excrescência, cada vez me-

nos encontrada.

**ÓRGÃOS SEXUAIS E GENITAIS** - São o escroto, a bainha, o prepúcio, a vulva. (V. cada item).

**ÓRGÃOS DE LEITE** - São o úbere e as tetas (V. cada item).

**OSSATURA** - Deve ser forte, com ossos chatos, nunca redondos ou finos, nem muito grandes e grossos.

**OSSO SACRO** - Quando saliente, estará indicando animais com futuros problemas de parição. O normal seria manter a mesma altura que as extremidades dos ileos. Condena-se o muito saliente.

**OSSOS VISÍVEIS** - Normalmente, a campo, o animal apresenta extremidades ósseas, nos seguintes locais: espádua, garrote, vértebras, ancas, pontas das nádegas. No animal com aptidão leiteira podem aflorar outras extremidades ósseas.

## O

**OLHAL** - Quando apresenta uma acentuada depressão indica que houve mistura de sangue taurino remotamente. Segundo Oswaldo Affonso Borges, "esse seria o último sinal a desaparecer na progênie de tais produtos". Uma coisa é arcada saliente no Guzerá e outra é uma depressão no olhal.

**VR FAZENDA ESMERALDA**  
 Porto Seguro - BA  
**(73) 289-2171 / 9985-4710**  
 Méd. Vet. Resp.: Dr. Paulo Roberto Pimentel do Rêgo  
[fazesmeralda@subanet.com.br](mailto:fazesmeralda@subanet.com.br) [www.guzeravar.com.br](http://www.guzeravar.com.br)

## P

**PALETA** - A paleta deve estar harmoniosamente inserida no corpo. Depressão na paleta e falta de cobertura muscular

# FAZENDA LAGOA



## Guzerá



*Lote de Novilhas*



*Cubana da Xarqueada*



*Floribela da Xarqueada*



*Forward da Xarqueada*

- ❖ Seleção que faz parte da História do Guzerá
- ❖ Ephrem Epifânio e José Pedro Epifânio foram pioneiros da raça Guzerá
- ❖ Tradição em grande porte e volume
- ❖ Perfeita combinação em todos os cruzamentos

# A DA XARQUEADA

desde 1939



*Baluarte da Xarqueada*



*Altivo da Xarqueada*



*Rubi da Xarqueada*



*Rebanho de muito peso*



**Ione Filgueiras V. Epifânio**  
BR-040 km 528 Felixlândia - MG  
Fone: (38) 3753-1310 / 3753-1341  
3753-2044

FAZENDAS Mergulhão e Moranga  
 LAURO E RUBENS T. PENNA  
 Rifeira SP



**GUZERÁ PO**  
 Venda permanente de reprodutores  
 Participando do Programa de Melhoramento Genético da USP  
 Tel: (16) 3721 0515 e 3135 1288  
 e mail: pfronteira@uol.com.br

**PERFIL** - De subcôncavo a retilíneo, sendo condenado o convexo. Aparenta uma ligeira convexidade na região das arcadas orbitárias, pois estas são salientes.

**PESCOÇO** - Deve ser médio, bem musculoso, com implantação harmoniosa ao tronco, mais comprido e delicado nas fêmeas. Condenam-se os pescoços curtos e grossos, ou excessivamente longos e finos. O comprimento ideal é semelhante ao comprimento da cabeça. Em estado de alerta, o pescoço apresenta um ângulo de 45 graus em relação ao tronco, nos machos. Acima disso indicam animais arredios. As fêmeas variam de 30 graus (animais leiteiros) até 45 graus (mais ativas). Acima disso, são indóceis.

**PESCOÇO-DORSO, alinhamento** - A linha que se prolonga do pescoço, passando pela base do cupim liga-se e continua adiante, suavemente pelo dorso. Está errado dizer que a linha superior do pescoço, quando não se une harmoniosamente com a linha dorsal, indica um animal "cangado". No Guzerá, o peso da canga nunca influenciou o deslocamento da linha do pescoço, para baixo!

**PESCOÇO CANGADO** - A parte superior próxima da nuca, sendo convexa, ligeiramente, recebe o nome de "cangado" ou "animal cangado", indicando um animal de qualidade superior. Este "pescoço de cisne", perto da nuca, evita que a canga atinja diretamente os chifres.

**PESO** - (V. Porte).

**PESTANAS** - (V. Olhos).

**PORTE** - Não se deve confundir Porte e Peso de um animal com o rendimento da fazenda. A excelência animal implica em se buscar o maior porte e o maior peso dentro das condições ecológicas regionais. Querer padronizar o porte e o peso, independentemente da condição bioclimatológica, leva a prejuízos.

**PREPÚCIO** - Deve ser recolhido, admitindo-se um pequeno prolapso e condenando-se o relaxado. Apresenta um ângulo adequado à cópula, rejeitando-se aqueles que pendem verticalmente.



**QUARTELA** - Apresenta-se larga, espessa e seca, mantendo um ângulo de 60 graus com o solo, no membro posterior e entre 45 e 60 graus, no membro anterior. O "ângulo de Ouro" seria 56 graus! Quartela mais longa e inclinada indica aptidão leiteira; mais curta e vertical indica aptidão para corte.

**QUARTO-DE-FRANGO** - (V. Culote).

**QUARTO-DE-CAVALO** - (V. Culote).

**QUARTO-DE-PORCO** - (V. Culote).

**QUEIXO** - Apresenta-se encaixado na cavidade bucal. Desaconselha-se o indivíduo com excesso de queixo.

são graves defeitos.

**PÁLPEBRAS** - A coloração rósea na pálpebra é um detalhe rejeitado no Guzerá (V. Olhos).

**PASSO** - (V. Andamento) (V. Membros Posteriores, posição)

**PEITO** - Bem largo, com boa cobertura muscular, sendo condenável o peito estreito. a) o animal de corte tem peito largo, com costelas bem arqueadas. b) o animal com aptidão mista apresenta o peito alto com costelas compridas. c) o animal leiteiro apresenta o peito profundo com costelas distanciadas.

**PELAGEM** - Varia do cinza claro ao cinza escuro, lembrando o azulago. Os terços anteriores e posteriores são geralmente mais escuros, podendo atingir, às vezes, o negro. Nas fêmeas, a pelagem é mais clara. Admite-se o tom branco nas fêmeas. Ultimamente, também estão sendo toleradas a tonalidade avermelhada na marrafa e outras pequenas nuances. Rejeitam-se a cor totalmente preta, a amarela, a amarela-cobre, a vermelha, a barrosa, a branca nos machos, e a presença de pintas claras ou escuras. Também é rejeitada a mudança brusca do tom escuro para o tom mais claro: a mudança deve ser suave. Animais de rosto escuro podem apresentar a periferia do espelho nasal em tom claro (um "anel" claro). O "lençol" amplo deve ser evitado, se possível.

**PELAGEM DA FERTILIDADE** - A fertilidade é indicada pelo escurecimento no pescoço, braços, nádegas e marrafa. Quando as partes pretas esmaecem é sinal que a libido também se reduziu! O animal castrado perde a coloração escura, rapidamente.

**PELE** - A pele do Guzerá é escura, normalmente. Tonalidades rosas devem ser evitadas, sempre que possível.

**PERÍMETRO TORÁCICO** - (V. Tórax).

**PERÍNEO** - Apresenta a pele fina, de cor mais clara, com cordão claro e estreito. A cor rósea não é apreciada nesta região, bem como a presença do "lençol" (V. Lençol).

# GUZERÁ LEITEIRO

## COM QUALIDADE COMPROVADA

- A seleção JP, sempre orientada pelo controle leiteiro oficial, divulgou no mundo tropical o potencial leiteiro do Guzerá;
- Falua JP foi a 1ª. Guzerá categoria longevidade com 20,000 kg em Controle Oficial;
- Valência JP foi a 1ª. Campeã do Torneio Leiteiro de Uberaba;
- Variante JP foi a 1ª. Vaca produzindo mais de 20 kg em público;
- Lâmina JP foi a 1ª com mais de 5.000 kg em 365 dias. Controle Leiteiro Oficial ABC;
- Já em 1976 o rebanho JP apresentava a maior média nacional na raça, com 3.700 kg/ lactação;

*Conheça nosso Programa de Transferência de Embriões*  
*Aceitamos reservas de prenhez*



Fazenda Guaritá - Rio das Flores - RJ  
José Peres - (11) 9946-1233 - j.peres@ig.com.br

Contato:  
Marcelo Peres (24) 2203-1200



e a que passa pelo ponto de inserção da cauda. Quanto mais próximo estiver da perpendicular do osso sacro estará indicando maior aptidão leiteira. Uma espessa dobra de pele protetora indica forte aptidão leiteira.

UMBIGO - (V. Bainha).



**VASSOURA** - De cor preta, admitindo-se a capa mesclada ou até branca, nos animais de pelagem clara. Condenam-se a cor branca ou avermelhada em geral. Sendo em forma de tufo arredondado, indica aptidão para corte. Sendo longa, não muito espessa nem grosseira, indica aptidão leiteira. Condena-se a vassoura escorrida, formada por poucos fios, longos, duros, iniciando quase da mesma largura que o próprio sabugo, bem como as remontadas (cabeludas). Vassoura encaracolada é sinal de pureza racial.

**VAZIO** - (V. Flancos).

**VENTAS** - (V. Focinho).

**VEIA DE LEITE** - No Baixo Ventre, dirigindo-se ao Úbere: indica forte aptidão leiteira.

**VENTRE** - O volume do ventre é diretamente proporcional à função digestiva do animal. Pouco volume ventral indica animais andejos ou aptos a esportes ou trabalhos movimentados intensos. Ventre volumoso indica animais que caminham pouco e são aptos à produção leiteira. A presença de pêlos grossos e ásperos no ventre indica baixa fertilidade.

**VULVA** - De conformação e desenvolvimento normais, sendo condenadas as atrofiadas. A coloração é escura, rejeitando-se aquelas com manchas brancas.



**RUGAS** - Rugas profundas oblíquas nos cantos da frente indicam emotividade. Rugas profundas que tendem à horizontalidade indicam forte emotividade. Rugas verticais nos cantos dos olhos indicam curiosidade. (V. Fronte).



**SACRO** - (V. Osso Sacro).

**SEXUALIDADE** - Deve ser bem acentuada. Animais com sexualidade invertida são condenados, pois em pecuária, "macho é macho" e "fêmea é fêmea".

**SOBRANCELHAS** - (V. Olhos).



**TALÕES** - (V. Cascos).

**TEMPERAMENTO** - Ativo, mas dócil. Animais bravios ou nervosos são desclassificados. Mansidão é um fator de seleção.

**TENDÕES** - (V. Membros).

**TESTA** - (V. Fronte).

**TESTÍCULOS** - (V. Bolsa Escrotal).

**TETAS** - São pequenas ou médias, condenando-se as muito grossas e longas, ou muito atrasadas e muito dirigidas para as laterais.

**TETAS NOS MACHOS** - São duas. Quanto mais verticais e longe da Bolsa Escrotal indicam menor aptidão leiteira. Quanto mais próximas da Bolsa e mais oblíquas indicam maior aptidão leiteira. Sendo horizontais indicam malformação do sistema mamário nas futuras filhas.

**TÓRAX** - Deve ser largo e profundo, condenando-se o acotamento. O perímetro torácico corresponde a três vezes a altura do corpo. Assim, se a altura do corpo medir 0,80 m, então o perímetro torácico deverá ser de 2,40 metros.

**TRONCO**, altura - (Ver Altura, Tronco).



**ÚBERE** - É esponjoso, de volume médio, recoberto por pele fina e sedosa. Condena-se o úbere penduloso, pois o ideal é chegar, ao máximo, até perto dos jarretes. Posição normal no corpo: entre a perpendicular que passa pelo osso sacro



## GUZERÁ ACF da TOCA

**BRUMADO ACF DA TOCA**

Idade: 16 meses  
(DOTADO IT x LISONJA MS)



Participante do PAGRG/USP

205 d.	365 d.	550 d.
286 kg	488 kg	721 kg
GPD:1220	GPD:1238	GPD:1245

Dados Oficiais: ABCZ

**Em Breve  
Sêmem Disponível**

**FAZENDA TOCA DA ONÇA**

Antônio Celso Furlan de Almeida e Filhos

Cássia dos Coqueiros - SP

Fones: (16) 624-2927 / 610-0625

E-mail: furlancaio@hotmail.com

**40 ANOS DE CRITERIOSA SELEÇÃO**  
LEITE, PESO, TEMPERAMENTO, FERTILIDADE E MUITA RAÇA!

JATOBA JM

**GUZERÁ JM** &

**GUZERÁ da Frutibem**

15 ANOS SELECIONANDO COM BASE EM  
DESEMPENHO EM PROVAS ZOOTÉCNICAS PARA LEITE E CARNE

**Agora unidos por um guzerá  
cada vez mais guzerá!**

**BETINA JM** e cria na caatinga.  
Leite, raça, temperamento.



**MARUBO**  
Frut.  
Genética  
leiteira  
refinada.

**Faz. N. Sra. das Graças**  
**Pé de Serra - Bahia**  
Cx Postal 1602 - Feira de Santana  
Bahia 44.051-970  
Maria José Barreto Sampaio  
(75) 9973-2141

**NASSAU**  
Frut.  
Ponderal,  
carcaça e  
leite.



## **Estrela da Nova Floresta**

**Melhor úbere e**

**Res. Gde. Campeã de Leite Exp. Nacional do Guzerá  
em Brasília 2002. Produção Max. 3 ordenhas 26,7 kg.**

**GRANJA D'ABADIA**

**LUIZ VÍTOR &  
CUSTÓDIO AFONSO**

**Estrada de Piranema-731  
Itaguaí - RJ**

**Tels.: (21) 2224.7087  
(21) 2240.2341  
(21) 2688.1206**

**luizvitorcarrao@hotmail.com**

**Criador:  
Luiz Vítor Carrão Pereira de Souza**

**SELEÇÃO GUZERÁ LEITEIRO PO  
DESDE 1988**



**Quem Cria, Confia**

# O cruzamento com raças europeias



**A** população humana já está chegando a 6,0 bilhões de habitantes e precisa multiplicar sua produção de carne, urgentemente. Por outro lado, não existem mais regiões de clima ameno para a pecuária, pois todas já estão exploradas. Apenas regiões tropicais ou tórridas podem ser desbravadas e utilizadas e, nesse caso, por meio de um gado tropical, rústico e produtivo. Boa parte dessas terras estão no Brasil que pode chegar, facilmente, a um rebanho de 250 milhões de animais e, depois, atingir até 400 milhões. Esse é o maior rebanho do planeta que pode produzir carne para o mundo: 400 milhões de cabeças.

Nas regiões inclementes, o Zebu - com seleção milenar de rusticidade - constitui naturalmente a base do rebanho, embora o pecuarista possa não querer realizar uma criação unicamente com raças zebuínas, uma vez que os cruzamentos tauríndicos (europeu x zebuino) permitem uma aceleração no desfrute imediatista. Ou seja, a heterose verificada no cruzamento entre Europeu/Zebu é maior do que entre Zebu/Zebu.

A Zootecnia tropicalista ainda não está concluída, apesar de milhares de trabalhos científicos e dezenas de livros escritos a respeito. O Brasil



continua testando raças europeias ou sistemas de acasalamento, etc. para garantir melhores resultados. Assim, a pecuária é um ramo onde existe muito trabalho pela frente e chances de bons lucros.

Embora o rebanho Guzerá seja pequeno, os resultados são eloquentes. Muitos criadores já verificaram que os cruzamentos entre o Guzerá e raças como Simental, Limousin, Normando, Blonde D'Aquitaine, Chianina, Marchigiana, etc. são excelentes.

Na atualidade, um exemplo muito aplaudido é o produto Guzerá/Limousin, embora surjam rebanhos vigorosos de Guzerá cruzado com as demais raças europeias.

Nos cruzamentos tauríndicos, o Guzerá é bastante utilizado em diversos sistemas. O pecuarista pode iniciar utilizando o touro Guzerá sobre vacada europeia, ou praticar o inverso, utilizar o touro europeu sobre vacada Guzerá. Como resultado, terá um produto F1 de boa aceitação no mercado, notável rusticidade e habilidade maternal, para continuar a seleção.

Tab-4 - O Guzerá na formação do F1

Mãe	Pai	Produto
Vaca europeia	touro Guzerá	F1
Vaca guzeratada	touro europeu	F1

*O Guzerá vai ocupando novos espaços.*



Mas este aí já está exagerando.

Grande Campeão Três Lagoas 2002, Campeão Bezerro Expozebu 2002,  
Campeão Júnior Menor Cornélio Procópio 2002, Campeão Júnior Menor  
Presidente Prudente 2002, Reservado Grande Campeão Ourinhos 2002.



Apollo TE do DER.  
A futura sensação da Exposição  
de Uberaba 2003.



Fazenda Alvorada - Cx Postal 12 - CEP 16600-000 - Pirajui - SP

## Fazenda Fontenelle

BAIXO GUANDU - ES

**PLEBEU NF RGD FNF 5873**

Data de Nascimento: 07/05/1998

Filho de ALVURA NF com NAAB S.



**Alta**  
BRASIL

(34) 3336-1840

**HAROLDO FONTENELLE**

Tel: (27) 9977.4550 (fazenda) - (27) 3227.0375 (Vitória)

End.: Caixa Postal, 64 - CEP 29730-000 Baixo Guandu - ES

[www.guzeranf.com.br](http://www.guzeranf.com.br) / [guzeranf@zipmail.com.br](mailto:guzeranf@zipmail.com.br)

## PLEBEU NF

- Classificação Elite nas três idades padrão (205, 365 e 550 dias) no Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) da ABCZ. Reprodutor rústico e precoce, com refinada caracterização racial, de grande porte e excelente temperamento. Touro de linhagem leiteira com destacada musculossidade, indicado para cruzamentos e refrescamento de sangue em rebanhos puros.

- ALVURA NF, matriz elite do rebanho, com excepcional temperamento e refinada caracterização racial, criou aos 23 meses. Produziu um total de 74 embriões viáveis. No Concurso Leiteiro de Uberaba, em 1992, produziu média diária de 28,65 kg de leite, corrigidos para 4% MG. Mãe de três reprodutores utilizados no rebanho NF.

- Por parte de mãe, PLEBEU NF é neto de QUERO-QUERO NF, touro provado como melhorador no Programa Nacional de Melhoramento Genético do Guzerá para Leite.

- NAAB S - GRANDE CAMPEÃO NA EXPOSIÇÃO DE CURVELO em 1996 e duas vezes RESERVADO GRANDE CAMPEÃO EM UBERABA, sendo destaque na prova de ganho de peso da EMBRAPA, chegando a pesar 1.115 kg.

- Por parte de pai, PLEBEU NF é neto de DESEJADA S, matriz mãe de reprodutores do rebanho marca S.

**Plebeu TE NF**

Conquistou o Campeonato da Categoria  
Gran-Sênior na Exposição Nacional  
da Raça Guzerá - Brasília 2002,  
pesando 1.030 kg aos 47 meses.

# Tradicional na raça e

*Parceria de resultados:*



**ESPONJA ATLAS**  
(Albatroz NF x Almenara TE Atlas)  
600 kg a pasto.

- Seleção desde 1965
- Criação exclusiva em regime de campo
- Carcaças longilíneas e bem cobertas
- Animais precoces e funcionais
- Alto desempenho em fertilidade
- Índice pluviométrico de 900 a 1200 mm.



Herança da seleção de Euclydes Aranha Netto iniciada em 1960.



# moderno na carcaça

*Antônio Balbino & Ary Aranha*



*Com o gado no pasto  
e o olho no futuro do boi verde.*



*Muita raça, grande porte e dupla aptidão.*

**Rebanho pioneiro  
na Transferência  
de Embriões,  
sendo a primeira  
realizada no início  
de 1992**



**Fazendas Reunidas  
Antônio Balbino**

*João Pinheiro - MG*

**(61) 274-6943 / 272-0645**

**9966-2085**

# 1) O Guzerá formando o F2

– Uma vez que o grande lastro brasileiro é o Nelore e o gado anelado, os criadores – em geral – tentam aproveitar a heterose, por meio do uso de um touro europeu de raça de corte. Tanto pode ser da raça Simental, como Angus, Limousin, Blonde D’Aquitaine, BBB, Chianina, Marchigiana, Piemontês, Hereford, Devon, etc. Atualmente alguns já começam a utilizar um composto que é a soma dos grupamentos Britânico, Continental, Africano e Indiano.

Em todas as hipóteses, as melhores vacas são mantidas para servi-

rem como parideiras de mais uma geração e, então, surge a pergunta: “Com qual raça acasalar essas vacas”? Ou seja, tendo uma boa matriz F1, como chegar a um bom F2?

Sem dúvida, não convém retomar com o Nelore. O melhor é escolher uma raça aclimatada ao mundo tropical, ou seja, uma raça zebuína. Esta raça deverá manter o porte e o rendimento final do cruzamento. Entra aí, o Guzerá.

Como formador de produtos F2, o Guzerá vem se distinguindo na modernidade junto de milhares de criadores.



Tab-5 - O Guzerá na formação do F2

Mãe	Pai	Produto
Nelore	touro europeu	F1
F1	Guzerá	F2

Marx Alexandre Corrêa Gabriel

**criação e SELEÇÃO de GUZERÁ e NELORE**

End.: Estrada 13 de setembro, km 11 - Distrito Três Buritis/Zona Rural - CEP.:78.900-000- Porto Velho/RO  
 SITE: [www.fazendadoisamigos.com.br](http://www.fazendadoisamigos.com.br)  
 E-MAIL: [marx@fazendadoisamigos.com.br](mailto:marx@fazendadoisamigos.com.br)



## FAZENDA BEBEDOURO

Vanderlan José Álvares  
 Av. Pará, 101 - Centro - Caixa Postal: 37  
 IPORÁ - GO - CEP: 76200-000  
 Fone: (64) 674-1360

Venda permanente de machos e fêmeas PO  
 Veterinário respons: **Dr. Honório José Álvares Neto (64) 674-1308**

**Seleção  
 de Guzerá  
 desde 1983**



*O Guzerá descornado ganha adeptos todos os dias.*

SAMUARA AGROPECUÁRIA & FAZENDA SANTA PAULA

# UMA NOVA FORÇA NO GUZERÁ DE DUPLA APTIDÃO

Previsão de  
600 prenhez  
em 4 anos



Doadoras de embriões de alta  
linhagem: muito peso e muito leite



Lontra, Vibrada, Uzzi, Taca, Ubá e  
Campina: muito leite e excepcional  
conformação corporal



Receptoras com os primeiros produtos  
de transferência de embriões, filhos dos  
tous Xavante, Vaidozo e Abaeté-S



Vaidozo (Vibrada x Mussum): muito  
leite, excelente conformação corporal,  
1.080 Kg em coleta de sêmem

Informações e vendas:

Apoio:



Jaboticatubas - MG  
Walter Guimarães Pinto  
(31) 3799 3417/9107 7715  
samuara@taskmail.com.br

**Fazenda  
Santa Paula**

Curvelo - MG  
Lúcio Carlos Gonçalves  
(31) 9616 9730/3498 2182  
luciocg@vet.ufmg.br

**Embrião S/C Ltda.**

Coleta, transferência, congelamento  
e bi-partição de embriões

Poços de Caldas - MG  
(35) 3721 0972/3721 9772  
embriao@uol.com.br

## 2) O Guzerá na formação da Linhagem Tauríndica Tropical

Todas as raças querem se afirmar como sendo adequadas ao mundo tropical. Isto indica que todas estão realizando provas zootécnicas, selecionando indivíduos adaptados para, com eles, estabelecer linhagens verdadeiramente adequadas ao sol e à condição tropical.

No momento, entre as raças européias, a mais adaptada ao rigor tropical é a Caracu pois já conta com um século de permanência no Brasil. Em outras palavras: na raça Caracu os indivíduos frágeis já pereceram há muitas décadas, restando apenas um gado bem adaptado ao clima brasileiro. Outras raças, no entanto, podem se candidatar a formar uma Linhagem Tauríndica Tropical e trabalhos estão sendo realizados com Limousin, Blonde D'Aquitaine, Pardo-Suíço Corte, He-

na Biotecnologia, o tempo pode ser muito encurtado na busca de animais europeus de boa rusticidade ao clima tropical.

Outras raças européias podem ser utilizadas? Sim, bastando ter o devido cuidado com os touros. Assim, o ideal é um cruzamento alternado entre zebuínos e uma raça européia escolhida. Apenas uma Linhagem Materna adequada ao clima pode garantir o lucro nos cruzamentos terminais (com a Linhagem Paterna). Como exemplo, portanto, cabe utilizar o Caracu.

Todas as raças citadas, e outras, seguem o mesmo princípio, ou seja:



características desejadas. Depois, basta recomeçar o ciclo, utilizando touros diferentes das mesmas raças (ver Tabela 6).

Esta Linhagem Tauríndica Tropical, portanto, pode ser mantida em regime de campo, carregando consigo as vantagens da heterose. Cada geração muda a fisionomia, de acordo com o touro utilizado: ora é mais europeizada, ora é mais azebuada.

**Usando touros Meio-Sangue** - O exemplo acima, no entanto, pode ser

Tab-6 - O Guzerá na formação da Linhagem tauríndica tropical

Geração	Vacada	Touro	Produto	Simplificação
F1	Base Zebu, Vacada anelorada	Touro europeu tropical (exemplo: Caracu)	Caranel (1/2 Nel + 1/2 Cara)	1/2 europeu
F2	Vacada europeizada (1/2 Nelore + 1/2 Caracu)	Guzerá	1/2 Guz + 1/4 Nel + 1/4 CA	3/4 Zebu + 1/4 Europeu
F3	Vacada azebuada (1/2 Guz + 1/4 Nel + 1/4 CA)	Caracu	Vacada F3 = 5/8 CA + 1/4 Guz + 1/8 Nel	5/8 europeu e 3/8 Zebu
F4	Vacada europeizada (5/8 CA + 1/4 Guz + 1/8 Nel)	Nelore	9/16 Nel + 1/4 Guz + 5/16 CA	11/16 Zebu + 5/16 Europeu
F5	Etc.....	Etc.....	-	

Tab-7 - O Guzerá na formação da Linhagem tauríndica tropical - usando touros Meio-Sangue

Geração	Vacada	Touro	Produto	Simplificação
F1	Base Zebu, Vacada anelorada	Touro europeu tropical (exemplo: Caracu)	Caranel (1/2 Nel + 1/2 CA)	1/2 europeu
F2	Vacada europeizada (1/2 Nelore + 1/2 Caracu)	Guzerá	1/2 Guz + 1/4 Nel + 1/4 CA	3/4 Zebu + 1/4 Europeu
F3a	Vacada azebuada F2 (1/2 Guz + 1/4 Nel + 1/4 CA)	Caranel (1/2 CA + 1/2 Nel)	3/8 Nel + 3/8 CA + 1/4 Guz	5/8 Zebu + 3/8 europeu
F4	Vacada F2 (3/8 Nel + 3/8 CA + 1/4 Guz)	Caraguz (1/2 Guz + 1/2 CA)	3/8 Guz + 7/16 CA + 3/16 Nel	9/16 Zebu + 7/16 europeu
F5	Etc.....	Etc.....	-	

reford, Brangus, etc. Obviamente todas as raças européias (*Bos taurus*) devem sofrer as mesmas perdas que o Caracu sofreu no passado, por conta da adaptação, mas todas poderão apresentar um efetivo suficientemente adequado ao mundo tropical, um dia. É apenas uma questão de tempo! Com a moder-

produzem o F1 (meio-sangue) com a vacada anelorada e, depois, introduzem o touro Guzerá para produzir o F2. Assim, o Guzerá tem um relevante papel na moderna pecuária de corte do mundo tropical.

A geração F2 consolida a Linhagem Materna, completando todas as

simplificado, com o uso de touros 1/2 sangue.

Neste caso, todas as gerações terão preponderância de sangue Zebu – o que é uma vantagem. A vacada vai sendo mantida, em cada geração, num grau mais próximo do meio-sangue, o que é mais lucrativo.

# Guzerá de Dupla Aptidão tem Nome e Endereço

Foto: Marcelo Cortez



## NUVEM JF

- Doadora do Núcleo Guzerá MOET.
- Grande Campeã Concurso Leiteiro: Nacional Brasília e Uberaba/2002.
- 32,5 kg de leite.

[www.guzeramonet.com.br](http://www.guzeramonet.com.br)

**CARLOS MAGNO CHAVES  
BRANDÃO**  
FAZENDA SERRA NEGRA  
(31) 3292-5153 / 9129-8013  
guzeracipo@terra.com.br

**HÉRCULES ANTÔNIO MIGLIO  
DO ROSÁRIO**  
FAZENDA DO ROSÁRIO  
fazros@uol.com.br  
(33)9986-6020 / 3624-1554

**MANOEL DANTAS VILAR FILHO**  
FAZENDA CARNAÚBA  
www.fazendacarnauba.hpg.com.br  
(83) 463-2213

**EMEPA**  
EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA  
AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA  
emepa@emepa.org.br  
(83) 222-6545 / 278-1243

**JOSÉ MARIA COUTO SAMPAIO(ESPÓLIO)  
MARIA JOSÉ B.SAMPAIO**  
FAZENDA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS  
(71) 662-4032 (75) 9973-2141

**SÁVIO COSTA GONÇALVES**  
FAZENDA SÍTIO SANTA HELENA  
sadere@bhlink.com.br  
(31) 9977-9809 / 3275-1716

**GABRIEL DONATO DE ANDRADE**  
FAZENDA CALCIOLÂNDIA  
www.calciolandia.com  
(37) 3351-9119 / 3351-9135

**JOSÉ TRANSFIGURAÇÃO  
FIGUEIREDO**  
FAZENDA YGARAPÊS  
guzerajf@bol.com.br  
(33) 3799-3454 / 3276-1283

**SINVAL MARTINS DE MELO**  
FAZENDA TABOQUINHA  
guzerataboquinha@aol.com  
(33) 3799-3023 / 9113-9777

**PARCEIROS INSTITUCIONAIS: UFMG , EMBRAPA/CNPGL**  
Coordenadora: Profª Vânia Maldini Penna - E-mail: [vania@vet.ufmg.br](mailto:vania@vet.ufmg.br)



# Guzerá da Barra.

**O Guzerá que dá água na boca em quem produz carne.**

O guzerá que deixa o strogonoff mais leve,  
o churrasco mais suculento e o arroz carreteiro mais saboroso,  
vai deixar a sua conta bem mais gordinha se tiver a  
genética do Guzerá da Barra.

O Guzerá da Barra traz no sangue as qualidades  
de linhagens excepcionais, escolhidas a dedo e  
com extremo critério em Goiás, Bahia,  
Rio Grande do Norte, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Após anos de intensa seleção genética envolvendo transferência  
e congelamento de embriões, fecundação in vitro e sexagem,  
o Guzerá da Barra formou um plantel homogêneo,  
pesado, precoce, ideal para a produção de carne e  
com lugar garantido em qualquer programa de cruzamento.

Se for com zebuino, ele vai reforçar a habilidade materna  
e a capacidade para ganho de peso, além de aumentar o  
percentual de aproveitamento de carcaça.

Com taurino, vai dar rusticidade e reduzir os custos de produção.

Ou seja, além de gerar a melhor heterose,  
a genética do Guzerá da Barra tem aquele tempero  
irresistível para quem produz carne.

**Sirva-se a vontade.**

AgroBarra



O NEGÓCIO É CARNE.

Agende-se: Workshop e Leilão Guzerá da Barra, 15 de Fevereiro de 2003.

Rod. Mal. Rondon, km 274 São Manoel SP. Tel/Fax: (14) 642.1456 / 6841.2035  
E-mail: guzera@barrabonita.com.br

### 3) Cruzamento terminal - todos os produtos vão para o abate



Geneticamente, sabe-se que quanto mais distantes forem as raças utilizadas nos cruzamentos, maior será a heterose e, portanto, melhores serão os resultados obtidos.

Existindo uma Linhagem Taurínica Tropical (Linhagem Materna), cabe ao pecuarista procurar o touro correto para acasalar com as novilhas, garantindo maior lucro.

É fácil perceber que as raças que entram na Linhagem Materna não devem entrar na Linhagem Paterna - para manter o máximo de heterose. Ou seja, a Linhagem Materna deve ser o mais antagônica possível em relação à Linhagem Paterna.

Em um rebanho grande, os touros precisam ser "rústicos" o mais possível. Assim, sobre a vacada F1 (Caranel) podem ser utilizados touros mestiços de Europeu/Guzerá. O pecuarista pode querer mais rusticidade na vacada-criadeira e, então, utiliza a vacada F2 (Caranel/Guzerá).

O exemplo mais comum é o de uma vacada taurínica tropical tendo início com fêmeas Caranel (Caracu x Nelore). Estas fêmeas Caranel, cruzadas com qualquer touro da Linhagem Paterna (ou cruzados das raças paternas), tais como Limousin, Pardo-Suíço, Holandês Tipo Conformação, Gelbvieh, etc. - sempre produzirão bons



Programa de produção de novilhos para corte		
Vacada	Touro	Produto
mestiça interzebuína (Ver Tabelas 1, 2, 3)	Linhagem Paterna formada pelo cruzamento de raças antagônicas à vacada, complementando as características de carcaça do produto terminal	terminal
mestiça taurínica (Ver Tabelas 6, 7)	Linhagem Paterna, idem	terminal

resultados. A geração F2 irá totalmente para o abate. Como obter os touros da Linhagem Paterna? Os touros da Linhagem Paterna serão mestiços produzidos a partir das características desejadas na progênie a ser enviada para o abate.

O resultado será melhor se o touro apresentar qualidades de várias raças "paternas", ou seja, se for um mestiço produzido buscando as características de precocidade e rendimento

de carcaça. Os trabalhos realizados no Clay Center, EUA, mostram as principais raças de corte do mundo e as suas características de destaque. Assim, o moderno pecuarista pode cruzar as raças das quais quer extrair certas características (exemplo: acelerado desenvolvimento até a desmama, abate precoce aos 12-18 meses, conformação de carcaça, taxa de gordura, etc.) e consegue produzir seus próprios animais de uma "Linhagem Paterna".

*Em fazendas grandes ou pequenas, o Guzerá dá lucros.*



# As recordistas de produção leiteira - até 2002

Fontes: Livro oficial da ABCZ "O Zebu (R.S., 1998)"; livro oficial da ABCZ "Zebu Ano 2000" (R.S., 2000); livro "O Guzerá" (A.A.Santiago, 1983); livro "Os cruzamentos na Pecuária Tropical (R.S., 1999)"; livro "O Zebu de Ouro (R.S., 1987)"; coleção "Agropecuária Tropical"; coleção "Revista dos Criadores" - 1964/1985; dados do Núcleo MOET (MG); visita aos sites ou consulta direta = ACGB (MG), Haroldo Fontenelle (ES), Faz. Palestina (MG), Roberto Martins Franco (SP), Manuel Dantas Vilar Filho (PB), Guzerá-JA (RJ), Emepa (PB), Teotônio Agropecuária (CE), Assis Melo (RN), Eduardo Almeida (BA), Marilene Sampaio (BA), Faz. Taboquinha (MG), Antônio Ernesto Salvo (MG), José Transfiguração Figueiredo (MG), Embrapa/CNPGL (MG), Geraldo Melo Filho (RN).

**U**m levantamento das principais recordistas de leite é sempre uma tarefa árdua, pois sempre alguns animais ficam de fora e, muitas vezes, registros são perdidos com o passar do tempo. Os dados do passado foram obtidos pelas publicações do Controle Leiteiro na "Revista dos Criadores", desde 1964 até quando o Guzerá deixou de frequentar as provas mantidas pela ABC/São Paulo. A seguir, os dados foram obtidos junto dos relatórios da ABCZ e diretamente com criadores e entidades.

## O Guzerá nos Cruzamentos Leiteiros

### Produção de Leite na Lactação – maiores produtoras Divisão de 365 dias – Até o ano de 2002

RGD	Matriz	Produção (kg)	Período (dias)	Ano	Proprietário
G-5430	Maricota da Teotônio	6.763,0	365	1995	Teotônio Agrop. (CE)
I-7661	Musa de Alagoinha	6.434,7	365		Emepa (PB)
G-5453	Objetiva da Teotônio	6.370,3	362	1998	Teotônio Agrop.(CE)
	Nuvem JF	6.323,3	354	2001	José T. Figueir. (MG)
I-2553	Sauna da Teotônio	6.306,0	365	1998	Teotônio Agrop. (CE)
I-2469	Trabalheira Teotônio	6.274,0	365	1998	Teotônio Agrop. (CE)
F-6515	Maleza da Teotônio	6.270,0	365	1997	Teotônio Agrop. (CE)
G-4177	Nicarágua Teotônio	6.244,0	365		Teotônio Agrop.(CE)
G-5518	Piastra da Teotônio	5.999,0	365	1996	Teotônio Agrop. (CE)
I-7623	Lenda Alagoinha	5.808,0	363	1997	Emepa (PB)
A-2493	Potinga-JA	5.672,0	365	1973	Guzerá JA (RJ)
	Pioneira-JA	5.596,0	365	1962	Guzerá JA (RJ)
G-5477	Otimista da Teotônio	5.458,0	365	1997	Teotônio Agrop. (CE)
F-6430	Limeira da Teotônio	5.454,0	344	1997	Teotônio Agrop. (CE)
G-4146	Melosa da Teotônio	5.450,0	365	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2551	Santana da Teotônio	5.376,5	349	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2496	Sucupira da Teotônio	5.358,4	363	1997	Teotônio Agrop. (CE)
	Inglaterra-JA	5.200,0	365	1974	Guzerá JA (RJ)
F-5653	Duna	5.193,0	356	1992	
F-5813	Hávila de Alagoinha	5.131,0	365	1994	Emepa (PB)
7402	Lâmina da Indiana	5.096,0	365	1968	José R. Peres (MG)
E-6651	Joana-D	5.053,0	365	1989	Manuel D. Vilar F. (PB)
	Urtiga da Teotônio	5.053,0	365		Teotônio Agrop. (CE)
	Ziririca da Teotônio	5.042,2	365		Teotônio Agrop. (CE)
F-5676	Esmeralda de Alag.	5.037,0	365	1996	Emepa (PB)
F-6453	Laranjinha Teotônio	5.033,0	365	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2560	Talha da Teotônio	5.012,0	363	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2546	Sanidade Teotônio	4.973,6	365		Teotônio Agrop. (CE)
F-6448	Joelina da Teotônio	4.853,0	365	1997	Teotônio Agrop. (CE)

**A**fêmea leiteira Guzerá apresenta um úbere muito bonito, na média. Os ligamentos são fortes, o úbere do Guzerá é constituído por uma pele fina e sedosa que, quando ordenhado, parece um saco murcho. De fato, o úbere do Guzerá encolhe e praticamente desaparece, como se a fêmea nada produzisse. Um bom exemplo parece ter sido o da vaca "Surpresa-JA" que, depois de viajar mais de 3.000 quilômetros, parecia que não tinha leite algum, no momento do Concurso. Muitos sugeriam não incluir a vaca, para não desprestigiar a raça mas o criador foi taxativo e incluiu a vaca que produziu 16,0 kg e venceu o Concurso, mesmo magra e cansada.

Mesmo as linhagens de leite são de grande porte, tendo já registrado fêmeas,



como Francesa-JA, com 853 kg de peso vivo e produção leiteira de 4.500 kg na lactação, ou Potinga-JA, com 750 kg de peso vivo e produção de 5.672 kg na lactação.

Na idade adulta, as fêmeas pesam

## Produção de Leite na Lactação – maiores produtoras

Divisão de 365 dias – Até o ano de 2002 (Continuação)

RGD	Matriz	Produção (kg)	Período (dias)	Ano	Proprietário
	Gemada JP	4.848,0	365	1975	José R. Peres (MG)
D-9428	Valência JP	4.839,0	361		José R. Peres (MG)
	Holanda-JA	4.788,0	359	1973	Guzerá JA (RJ)
F-7682	Mimosa de Alag.	4.769,7	364		Emepa (PB)
I-2570	Tanajura Teotônio	4.736,0	352	1997	Teotônio Agrop. (CE)
	Impetuosa JP	4.730,0	365	-	José R. Peres (MG)
G-5493	Ocara	4.690,0	365	1997	
	Tainha-JA	4.656,0	358	1980	Guzerá JA (RJ)
I-2563	Sala da Teotônio	4.642,0	365	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2478	Tampa da Teotônio	4.612,0	352	1997	Teotônio Agrop. (CE)
G-5462	Olívia da Teotônio	4.611,0	358	1998	Teotônio Agrop. (CE)
	Esperança JF	4.596,0	365		José T. Figueir. (MG)
F-6431	Lagoa da Teotônio	4.590,9	365		Teotônio Agrop. (CE)
	Oliveira JF	4.582,0	352		José T. Figueir. (MG)
	União JF	4.557,9	365		José T. Figueir. (MG)
G-4182	Nina da Teotônio	4.547,0	373		Teotônio Agrop. (CE)
G-4140	Nelba da Teotônio	4.530,0	365	1997	Teotônio Agrop. (CE)
	Esponja JP	4.518,0	365	1972	José R. Peres (MG)
	Indígena-JA	4.517,0	365	1973	Guzerá JA (RJ)
	Hortaliça-JA	4.500,0	365	1972	Guzerá JA (RJ)
	Francesa-JA	4.450,0	365	1973	Guzerá JA (RJ)
	Garoupa-JA	4.345,0	358		Guzerá JA (RJ)
F-5699	Escama de Alag.	4.340,8	365		Emepa (PB)
	Provincia-JA	4.329,0	362		Guzerá JA (RJ)
F-1627	Aduana de Alag.	4.324,0	365		Emepa (PB)
F-5550	Caravela de Alag.	4.324,0	349		Emepa (PB)
	Ressaca-JA	4.310,0	358		Guzerá JA (RJ)
	Batávia-JA	4.280,0	358		Guzerá JA (RJ)
	Modulada-JA	4.250,0	358		Guzerá JA (RJ)
F-5441	Bandeja de Alag.	4.233,0	355		Embrapa Alag. (PB)
G-4145	Orgulhosa Teotônio	4.218,6	365		Teotônio Agrop. (CE)
F-1431	Poetisa C.. Almas	4.212,0	365		Emepa (PB)
B-2576	Ponte Nova-JA	4.210,0	365	1977	Guzerá JA (RJ)
	Jussara-JA	4.196,0	352		Guzerá JA (RJ)
F-5549	Cigana de Alag.	4.186,4	356		Emepa (PB)
	Cortina-JA	4.168,0	358		Guzerá JA (RJ)
F-5652	Dengosa de Alag.	4.162,0	358		Emepa (PB)
	Rúpia JF	4.154,8	326		José T. Figueir. (MG)
3844	Baviera-JA	4.147,0	365	1972	Guzerá JA (RJ)
I-7709	Namorada de Alag.	4.139,0	359		Embrapa Alag. (PB)
A-3821	Roseira	4.136,0	364		Eudélio Pereira (MG)
E-6603	Ilha Bela - D	4.122,0	351		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Califórnia-JA	4.118,0	358		Guzerá JA (RJ)
	Tabatinga-JA	4.107,0	358		Guzerá JA (RJ)
	Patrulheira-JA	4.105,0	358		Guzerá JA (RJ)
F-5646	Era de Alagoinha	4.079,2	383		Emepa (PB)
	Regata JF	4.057,2	365		José T. Figueir. (MG)
	Madona JF	4.043,3	325		José T. Figueir. (MG)
G-4161	Nava da Teotônio	4.015,3	365		Teotônio Agrop. (CE)
F-5547	Carbonita de Alag.	4.008,0	355		Emepa (PB)

entre 450-650 kg, com recorde de 1.020 kg e muitos animais acima de 800 kg; os machos pesam entre 750-950kg, com recordes ao redor de 1.150 kg.

Continua em expansão o Programa de Melhoramento Genético do Guzerá para leite, utilizando a tecnologia MOET, em 2 centros. A produção média verificada em Controles Leiteiros Oficiais é de 2.535 kg, para 1.419 animais, até 1997. A maior produtora é "Maricota da Teotônio", com 6.716 kg, seguida por várias outras acima de 6.000 kg. A raça Guzerá é famosa pelo teor de gordura no leite, consagrando-se "Faisca-JA" como maior produtora, com 14,5%, seguida por diversas outras que atingiram mais de 10,0% na produção diária.

Em termos de produção de leite, o grande exemplo ainda vem da Índia, onde o Guzerá consolidou uma bacia leiteira com mais de 1,5 milhão de litros/dia, na região de Ahmedabad. No Brasil, os núcleos leiteiros de Guzerá estão no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Bahia e Goiás, embora existam dezenas de rebanhos leiteiros fora dos núcleos citados. Por outro lado, as linhagens de Guzerá leiteiro constituem a melhor opção para cruzamento com o Girolando, formando um "tricross" leiteiro. Assim, a modernização da pecuária leiteira tropical também passa pelo Guzerá. A geração F-1 seria Gir x Holandês; a geração F-2 seria Guzerá sobre a F-1.



Tourinhos Guzerá são utilizados para aperfeiçoar os úberes pendulosos e as tetas de tamanho exagerado das vacas leiteiras comuns.

O touro Guzerá leiteiro é muito utilizado como alternativa zebuina nos cruzamentos onde já foi utilizado o touro Gir. Normalmente, utiliza-se o touro Holandês sobre vaca Gir, formando a novilha Girolando (F-1). Esta novilha tem duas alternativas: a) ser cruzada com um touro europeu (Holandês, Pardo-Suíço, etc) formando o 3/4 europeu - ideal para regiões amenas; b) ser cruzada com touro zebuino (Guzerá leiteiro) formando o 3/4 zebu - ideal para regiões quentes.

## Produção de Leite na Lactação – maiores produtoras

Divisão de 305 dias – Até o ano de 2002

RGD	Matriz	Produção (kg)	Período (dias)	Ano	Proprietário
F-3029	Jainara da Teotônio	6.223,0	305	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2546	Sanidade Teotônio	6.185,0	305	1998	Teotônio Agrop. (CE)
I-7661	Musa de Alagoinha	6.152,0	305	1998	Emepa (PB)
G-5430	Maricota da Teotônio	5.879,0	305		Teotônio Agrop. (CE)
I-2487	Tribuna da Teotônio	5.819,0	305	1998	Teotônio Agrop. (CE)
G-5453	Objetiva da Teotônio	5.707,8	305		Teotônio Agrop. (CE)
G-4177	Nicarágua Teotônio	5.503,3	305		Teotônio Agrop. (CE)
I-8803	Indígena da Alag.	5.482,8	302	1996	Emepa (PB)
I-2469	Trabalheira Teotônio	5.425,8	305		Teotônio Agrop. (CE)
I-2553	Sauna da Teotônio	5.283,0	305		Teotônio Agrop. (CE)
G-5518	Piastra da Teotônio	5.276,9	305		Teotônio Agrop. (CE)
G-5486	Noga da Teotônio	5.159,0	305	1998	Teotônio Agrop. (CE)
F-6430	Limeira da Teotônio	5.122,0	305	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2577	Tonalidade Teotônio	5.095,3	297	1997	Teotônio Agrop. (CE)
I-2581	Urtiga da Teotônio	5.053,0	305		Teotônio Agrop. (CE)
	Xiririca da Teotônio	5.042,2	274		Teotônio Agrop. (CE)
	Tetéia da Teotônio	5.022,4	332		Teotônio Agrop. (CE)
F-6515	Malesa da Teotônio	5.019,2	305		Teotônio Agrop. (CE)
I-7623	Lenda de Alagoinha	4.980,4	305		Emepa (PB)
I-2650	Vanguarda da Teotônio	4.869,5	268	1998	Teotônio Agrop. (CE)
	Tetéia da Teotônio	4.751,1	305		Teotônio Agrop. (CE)
I-2496	Sucupira da Teotônio	4.738,1	305		Teotônio Agrop. (CE)
I-2514	Regata da Teotônio	4.665,0	331	1998	Teotônio Agrop. (CE)
	Ituiutaba-JA	4.660,0	305	1977	Guzerá JA (RJ)
F-646	Herédia dos Candiais	4.585,0	334	1990	Octaviano Duarte (PE)
	Domadora-D	4.580,0	326		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Energia-I-D	4.552,0	312		Manuel D. Vilar F. (PB)
F-5885	Ituipava de Alagoinha	4.521,3	301		Emepa (PB)
F-3197	Lapiruara Teotônio	4.511,6	305		Teotônio Agrop. (CE)
	Juliana-JA	4.500,0	305		Paulo E. Carn. (MG)
E-6649	Ita-D	4.471,0	319		Manuel D. Vilar F. (PB)
A-8093	Praia-JA	4.414,0	336	1976	Guzerá JA (RJ)
	Tabatinga-JA	4.390,0	305		Guzerá JA (RJ)
F-5448	Camélia de Alagoinha	4.347,0	315		Emepa (PB)
G-8645	Catimba JF	4.303,0	315		José T. Figueir. (MG)
F-3044	Jojoba da Teotônio	4.273,0	305		Teotônio Agrop. (CE)
I-7621	Lady de Alagoinha	4.226,4	237		Emepa (PB)
	Demora-D	4.173,0	305		Manuel D. Vilar F. (PB)
8740	Cooperativa-JA	4.158,0	305	1972	Guzerá JA (RJ)
	Jussara JP	4.133,0	305	1975	José R. Peres (MG)
	Rebeldia-D	4.106,0	322		Manuel D. Vilar F. (PB)
8438	Fortaleza JA	4.093,0	338	1969	Guzerá JA (RJ)
	Fortaleza-JA	4.093,0	338	1969	Guzerá JA (RJ)
	Falua JP	4.043,0	312	1970	José R. Peres (MG)
F-1511	Lua-D	4.020,0	326		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Bugari-D	4.013,0	299		Manuel D. Vilar F. (PB)
F-1530	Malva-D	4.006,0	281		Manuel D. Vilar F. (PB)
F-2775	Rúpia JF	3.995,0	326		José T. Figueir. (MG)
F-6662	Lembrada da Xarq.	3.989,0	302		Rima Agrop. (MG)
F-5838	Hocarta de Alagoinha	3.981,0	278		Embrapa Alag. (PB)
D-6184	Polônia	3.950,0	334		Embrapa Alag. (PB)
E-6032	Revelia NF	3.916,0	330		Haroldo Fonten. (ES)
	Energia-II-D	3.911,0	313		Manuel D. Vilar F. (PB)



Além desse cruzamento inicial, também o Guzerá leiteiro é francamente utilizado sobre vacada leiteira comum, formada pelo cruzamento de várias raças, para garantir maior firmeza nos sustentáculos do úbere, nos quartos e nas tetas. Além disso, as crias serão de bom porte e muito rentáveis no abate.

Desde o início da história do Zebu no Brasil houve cruzamentos entre o Guzerá e as demais raças leiteiras existentes, destacando-se o Holandês, o Pardo-Suíço, o Red-Poll, e outras, bem como com raças de corte como o Durham, o Limousin, o Charolês, etc. Nunca houve, no entanto, um interesse em registrar esse tipo de gado cruzado que, hoje, é chamado de "Guzolando".

No Nordeste, principalmente na região semi-árida, a maioria do gado leiteiro é formada pelo cruzamento de Guzerá com Pardo-Suíço ou com Holandês. Ninguém, no entanto, cogita em registrar as produções, pois a inconstância climática é um forte desestimulante para as estatísticas.

Somente no ano de 1989 foi aprovado o Regulamento para formação do Guzolando (ou "Guzerando", nome prontamente descartado). A sede da nova raça foi estabelecida em Brasília mas teve pouca atuação. Depois, em 1998, decidiu-se pela transferência da sede para a ACGB - Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, em Uberaba (MG).

Talvez o mais importante uso do touro Guzolando seja sobre vacada Girolanda, pois reforça os ligamentos do úbere, corrige o tamanho e direcionamento das tetas. Praticamente toda produção de Guzolando é adquirida por criadores de Girolando.

O touro Guzolando sobre vacada anelorada produz um magnífico resultado no abate. Também é muito utilizado como reprodutor na geração F-2 tauríndica, para produção terminal. O macho Guzolando (F-1) é excelente para o confinamento ou para ser mantido no campo.

O Guzolando é de grande porte, geralmente de pelagem preta ou vermelha, chifres curtos quando não-descornados até a idade de 30 meses. O úbere é firme, de ligamentos poderosos, permitindo fácil produção acima de 7.000 kg. Média de produção: 3.500-5.500 kg/ano com 4,5-5,5% de gordura.

## Produção de Leite na Lactação – maiores produtoras

Divisão de 305 dias – Até o ano de 2002 (Continuação)

RGD	Matriz	Produção (kg)	Período (dias)	Ano	Proprietário
F-5657	Eva de Alagoinha	3.910,0	320		Embrapa Alag. (PB)
A-8843	Magnólia-JA	3.909,0	320	1970	Guzerá JA (RJ)
D-4188	Aliança	3.883,0	305		
	Bacamarteira-D	3.852,0	308		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Baneada-D	3.792,0	299		Manuel D. Vilar F. (PB)
I-7701	Nobreza	3.788,6	270		Emepa (PB)
	Chuí-D	3.765,0	315		Manuel D. Vilar F. (PB)
7120	Ráfia da Indiana	3.763,0	303	1968	José R. Peres (MG)
	Garganta-D	3.740,0	306		Manuel D. Vilar F. (PB)
E-6603	Ilha Bela-D	3.731,0	305	1996	Manuel D. Vilar F. (PB)
	Boa Bisca-D	3.730,0	332		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Afrodite-D	3.701,0	305		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Caixa Alta-D	3.668,0	308		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Diplomata-D	3.666,0	303		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Carona-D	3.657,0	319		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Fagulha-D	3.648,0	305		Manuel D. Vilar F. (PB)
I-7662	Manágua de Alag.	3.628,0	287		Emepa (PB)
	Urduida-D	3.618,0	316		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Dileta-D	3.616,0	333		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Erianda-D	3.616,0	305		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Florânea-D	3.597,0	330		Manuel D. Vilar F. (PB)
E-2837	Oliveira JF	3.592,0	305		José T. Figueir. (MG)
	Violeteira-D	3.575,0	321		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Bisnaga-D	3.569,0	328		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Usura-D	3.565,0	305		Manuel D. Vilar F. (PB)
F-5548	Curiosa de Alagoinha	3.556,7	326		Emepa (PB)
F-5884	Jangada de Alagoinha	3.554,4	328		Emepa (PB)

## Produção de Leite em um dia – Até o ano de 2002

RGD	Matriz	kg/dia	No.	Ano	Proprietário
	Índigena de Alagoinha	41,900	3x		Emepa (PB)
	Jamaica de Alagoinha	32,900	3x		Emepa (PB)
	Primazia	32,745	3x	1999	Faz. Taboquinha (MG)
	Nuvem JF	32,270	3x	2002	José T. Figueiredo (MG)
	Traira NF	30,986	3x	1992	Haroldo Fontenelle (ES)
	Vassoura-JA	28,850	3x	2002	Guzerá JA (RJ)
	Alvura NF	28,645	3x	1992	Haroldo Fontenelle (ES)
	Jainara da Teotônio	27,600	3x		Teotônio Agrop. (CE)
	Lenda de Alagoinha	27,500	3x		Emepa (PB)
	Joana-D	27,300	2x		Manuel D. Vilar F. (PB)
	Cigarra JP	27,170	3x	1989	José Marinho Peres (MG)
	Emboaba	27,080	3x	1999	Faz. Taboquinha (MG)
	Bonina de Alagoinha	26,800	3x		Emepa (PB)
	Estrela da Nova Floresta	26,700	3x	2002	Luiz Vitor e C. Afonso (RJ)
	Maricota da Teotônio	25,800	3x		Teotônio Agrop. (CE)
	Indiana	25,760	3x	1998	José Marinho Peres (MG)
	Chinesa S	25,500	3x	1999	Antônio E. W. Salvo (MG)
	Harpa TE Taboquinha	25,420	3x	2002	Faz. Taboquinha (MG)
	Potinga-JA	25,200	2x	1972	Guzerá JA (RJ)
	Tribuna da Teotônio	25,100			Teotônio Agropecuária (CE)
	Sanidade da Teotônio	25,000			Teotônio Agropecuária (CE)
	Ita-D	24,800	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)

## O melhoramento genético



Atualmente, existem vários centros de pesquisas de Guzerá em funcionamento, além do próprio CBMG - Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá, cuja sede está

em Uberaba.

O Guzerá está presente nos centros de pesquisas governamentais seguintes:

1 - PMGZ - Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas - promovido pela ABCZ/MA.

2 - IZ-Instituto de Zootecnia (Ser-tãozinho, SP).

3 - Programa de Avaliação Genética da Raça Guzerá (PAGRG) - realizado pela Assoc. Nacional de Criadores e Pesquisadores, ACGB e CBMRG. Promoção do Grupo de Genética, Melhoramento Animal e Computação (GEMAC-DG-FMRP-USP, Ribeirão Preto, SP)

4 - Emepa-Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Alagoinhas, PB).

5 - MOET - Pesquisas com linhagens leiteiras são realizadas pelo Núcleo MOET, em Minas Gerais - utilizando Transferência de Embriões e preparando-se para utilização de Biotecnologia avançada (Fertilização in Vitro, Clonagem, etc).

6 - EBDA-Empresa Baiana de Desenvolvimento Agropecuário (Feira de Santana, BA).

7 - Siagro - Fazenda Experimental de Italva (Italva, RJ).

8 - Estação Experimental de São Gabriel (RS) - Pesquisas de cruzamentos são realizadas desde 1975, envolvendo novilhas Devon com touros Guzerá, Santa Gertrudis, Limousin e Devon, mostrou nítida vantagem para os mestiços Guzerá, com 74,36% de natalidade, 461 kg de peso vivo e 58% de rendimento.

9 - UNESP - Centro de Pesquisas Agropecuárias de Ilha Solteira (SP).

10 - UNESP - Faculdade de Medicina e Veterinária, Botucatu (SP).

11 - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Seropédica (RJ)

12 - Fazenda Experimental Santa Mônica, Vassouras (RJ).

13 - Emparn-Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (São Gonçalo do Amarante, RN).

# O ganho de peso do Guzerá



Guzerá tem conseguido exibir o casamento das principais virtudes zootécnicas, ou seja, um mesmo animal consegue ser muito bonito, muito pesado, muito leiteiro, muito precoce, muito fértil, etc. Talvez por conta disso o Guzerá seja considerado também como "a raça mais versátil da atualidade".

Até 1999, o Guzerá inscreveu 81.201 animais no CDP-Control de Desenvolvimento Ponderal, ou 6,19% do total desta prova. Comparando com o rebanho nacional, observa-se que o Guzerá testou 87,82% de seu efetivo.

O Guzerá nasce pesando entre 28-29 kg. No Regime I (campo), pesa 149 kg aos 205 dias; 200 kg aos 365 dias; 275 kg aos 550 dias. No Regime II (semiconfinamento) pesa 155 kg; 246 kg e 335 kg, respectivamente. No Regime III (confinamento) pesa 174 kg; 275 e 394, respectivamente.

O Guzerá esteve presente em 96 PGP- Provas de Ganho de Peso, entre as primeiras 316 realizadas pela ABCZ, totalizando 1.332 animais. A média de ganho diário na última fase em que participou foi de 886,04 gramas/dia e o Peso Calculado aos 365 dias foi de 366,75. Apresentou 9,09% do total dos animais inscritos nas provas, equivalendo a 1 animal testado para cada lote de 69 portadores do RGN. Comparando o percentual de animais inscritos no RGN e de animais inscritos nas provas, observa-se que o Guzerá provou 821 animais além do que precisava para atingir o equilíbrio entre os dois parâmetros.

Na idade adulta, o destaque é de "Corona Igor Atômico TE", com 1.208 kg, seguido por "Namulji S", com 1.190 kg, "Lirio TE EG", com 1.170 kg, "Colono-MS", com 1.158 kg aos 47 meses, seguido por "Juramento da Xarqueada", com 1.147 kg. Entre as fêmeas, o destaque é de "Nação AM", com 970 kg, seguida por "Cachemira-II-Guzerati", com 948 kg, "Iaiá da MS", com 865 kg, "Gostosa S", com 961 kg, "Francesa-JA", com 853 kg e "Hindiana da Pinheiro", com 840 kg.



RGD	Matriz	kg/dia	No.	Ano	Proprietário
Favorita NF		24,610	3x	1998	Palestina Agrop. Ltda (MG)
Tarawa II S		24,530	3x	1998	Sinval Martins Melo (MG)
Acauã JF		24,500	3x		José T. Figueiredo (MG)
Platina JF		24,500	3x		José T. Figueiredo (MG)
Falua-JP		24,400	3x	1970	José Resende Peres (MG)
Orelha de Onça-D		24,000	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)
Jarra		23,900	3x	1998	Sinval Martins Melo (MG)
Domadora-D		23,800	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)
Praia-JA		23,800	2x	1976	Guzerá JA (RJ)
Regata JF		23,800	3x		José T. Figueiredo (MG)
Valência JP		23,725			José Marinho Peres (MG)
Hávila de Alagoinha		23,700	2x		Emepa (PB)
Vanguarda da Teotônio		23,500			Teotônio Agropecuária (CE)
Dengosa de Alagoinha		23,300	2x		Emepa (PB)
Ituipava de Alagoinha		23,150	2x		Emepa (PB)
Variante-JP		23,025	3x		José Resende Peres (MG)
Bola-JP		23,000	3x	1968	José Resende Peres (MG)
Francesa-JA		23,000	2x	1970	Guzerá JA (RJ)
Babilônia		22,820	3x	1997	Sinval Martins Melo (MG)
Medalha de Alagoinha		22,800	2x		Emepa (PB)
Musa de Alagoinha		22,700	2x		Emepa (PB)
Objetiva da Teotônio		22,600			Teotônio Agropecuária (CE)
Duna de Alagoinha		22,500	2x		Emepa (PB)
Maleza da Teotônio		22,500			Teotônio Agropecuária (CE)
Pampa da Indiana		22,400			Emepa (PB)
Relva JF		22,400	3x		José T. Figueiredo (MG)
Curiosa de Alagoinha		22,100	2x		Emepa (PB)
Rancharia-JA		22,050	3x	2002	Guzerá JA (RJ)
Amaúca de Alagoinha		22,000	2x		Emepa (PB)
Marina de Alagoinha		21,800	2x		Emepa (PB)
Lady de Alagoinha		21,600	2x		Emepa (PB)
Malva-D		21,600	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)
Mira		21,600	3x		José Resende Peres (MG)
Nara JF		21,600	2x		José T. Figueiredo (MG)
Aduana de Alagoinha		21,500	2x		Emepa (PB)
Nobreza de Alagoinha		21,500	2x		Emepa (PB)
Piastra da Teotônio		21,500	2x		Teotônio Agropecuária (CE)
Honrosa Taboquinha		21,430	3x	2000	Faz. Taboquinha (MG)
Santana da Teotônio		21,300			Teotônio Agropecuária (CE)
Orquestra de Alagoinha		21,200	2x		Emepa (PB)
Ituiutaba-JA		21,100	2x	1971	Guzerá JA (RJ)
Travessia-D		21,000	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)
Dádiva PEAC		20,920	3x	2002	Faz. Palestina (MG)
Honda TE Taboquinha		20,900	3x	2002	Faz. Taboquinha (MG)
Paraíba-D		20,900	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)
Trabalheira da Teotônio		20,900			Teotônio Agropecuária (CE)
Cronista de Alagoinha		20,800	2x		Emepa (PB)
Xiririca da Teotônio		20,600			Teotônio Agropecuária (CE)
Granadina-D		20,500	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)
Guerra TE Taboquinha		20,400	3x	2000	Faz. Taboquinha (MG)
Inglaterra-JA		20,400	2x	1972	Guzerá JA (RJ)
Jacomeça-D		20,400	2x		Manuel D. Vilar Filho (PB)
Coroa NF		20,300	3x	1998	Sinval Martins Melo (MG)
Bandeja de Alagoinha		20,100	2x		Emepa (PB)
Monarca de Alagoinha		20,100	2x		Emepa (PB)
Regata da Teotônio		20,000			Teotônio Agropecuária (CE)

# GUZERÁ DA TEOTÔNIO

Um patrimônio Genético do Ceará para o mundo



**A Teotônio é detentora do recorde mundial de produção de leite na raça Guzerá com a vaca Maricota da Teotônio, com 6.716 kg e média diária de 18.4**



O plantel frequenta as pistas de exposições do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Uberaba, em Minas Gerais, sempre com sucesso

**FAZENDA TEOTÔNIO**

Madalena - CE

(88) 402-2600

(85) 466-8571



GRUPO  
EDSON  
QUEIROZ

# MERCADO DA TERRA

## Um Show de negócios

### KIT SEMI-JÓIAS

50 peças folheadas:  
22 pares de brincos,  
5 correntes, 5 pulseiras,  
8 pingentes e 10 anéis.  
Três opções de Kits:  
Kit folheado a ouro,  
Kit folheado a prata  
e Kit misto.



apenas

R\$ **69,00**

à vista + frete

### CHAPÉUS GADÃO

Chapéu Gadão: preto, feito em couro croco e hidrofugado não molha.  
Tamanhos: P, M, G e GG do 55 ao 62

Chapéu Cowboy Norte Americano: forte e muito resistente. Feito em Crozy Horse rústico e hidrofugado não molha.  
Tamanhos: P, M, G e GG do 55 ao 62

Chapéu Australiano: feito em couro hidrofugado não molha. Com opção de cores: osso, oliva e areia.  
Tamanhos: P, M, G e GG.  
Tamanhos infantil: M e G

apenas

R\$ **59,00**

à vista + frete



### BOTINAS GADÃO

#### Bota social

apenas

R\$ **69,00**

à vista + frete



#### Bota básica country Botina em couro látego Botina bico quadrado ou bico redondo

à partir de

R\$ **44,00**

à vista + frete



Atua fortemente no combate ao colesterol, triglicérides, anemia, diabetes, ácido úrico, enxaquecas e pressão alta. É diurética e tônico sexual. Grande potencial para industrialização.

### MANÁ

Kit de maná em pó uma delícia super nutritiva - com 04 envelopes de 50g. cada + 02 frascos com 100 cápsulas cada.

apenas

R\$ **125,00**

à vista + frete

Kit com 2 envelopes, contendo 250 sementes cada + manual completo de cultivo.

apenas

R\$ **149,00**

à vista + frete



24 horas por dia  
Entregamos p/ todo o Brasil

(34) 3233-6999

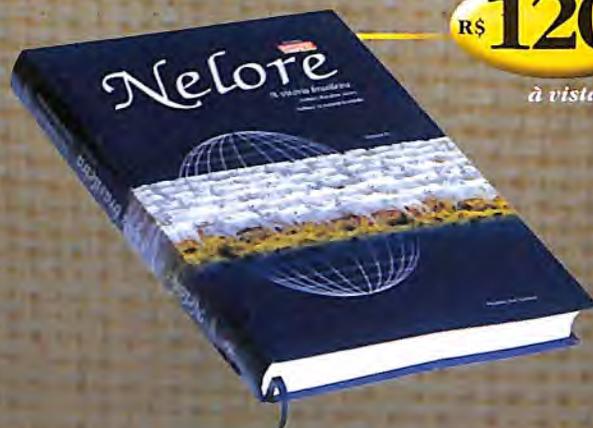
Boleto bancário ou  
Cartão de Crédito

Tudo o que você precisa saber sobre Nelore. Dezenas de ilustrações. 600 páginas

apenas

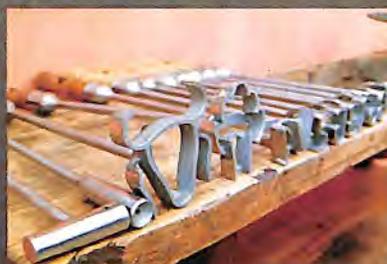
**R\$ 120,00**

à vista + frete



**Zezeinho Paraquedista**

**MARCADORES**



Marcadores: jogo com números de 0 a 9

apenas

**R\$ 290,00**

à vista + frete

Marca personalizada com desenho, nome ou logomarca

apenas

**R\$ 80,00**

à vista + frete

Marcador avulso

apenas

**R\$ 55,00**

à vista + frete

apenas

**R\$ 60,00**

à vista + frete

Mochado

**Feitas em couro de primeira qualidade**  
**Grátis: uma manta**



**Sela Australiana: usada por iniciantes é confortável, rústica e se adequa facilmente a todos os tipos de raça.**

apenas

**R\$ 360,00**

à vista + frete

**Sela Americana: porte imponente e arrojado. Dá apoio ao cavaleiro, sendo muito confortável para longas distâncias. Derivadas da Sela Western, com tamanho reduzido e menor peso.**

apenas

**R\$ 383,00**

à vista + frete

**Sela Cavalgada: ótima para longas cavalgadas e enduros. Armação feita em fibra de vidro, revestida em sola especial tanino.**

apenas

**R\$ 333,00**

à vista + frete

**Sela Mangalarga: desenvolvida para criadores da raça Mangalarga, visando conforto, estabilidade e segurança. Apesar de destinada ao Mangalarga, se adapta também a outras raças.**

apenas

**R\$ 422,00**

à vista + frete

**Zezeinho Paraquedista**

**AQUECEDOR MULTI FUNÇÃO**

Aquece de forma muito mais rápida marcadores e ferramentas em geral. Feito em aço inoxidável.

apenas

**R\$ 350,00**

à vista + frete



# VIDEOPAR

VIDEOS E DVD'S



Mais de 400 temas

- Energia Solar • Como Viabilizar Pequenas Propriedades Rurais • O Curral Moderno
- Manejo de Gado de Leite • Manejo de Gado de Corte • Inseminação Artificial em Bovinos
- Estratégias para a Seca • Suplementação em Pasto • Formação de Pastagens • Criação de Suínos
- Criação de Aves • Caprinos e Ovinos • Piscicultura • Pequenas Criações • Abelhas
- Hortaliças • Cães e Gatos • Frutas
- Agroindústria Artesanal (doces, defumados, iogurtes, queijos,...) • Livros Educativos (da pré-escola ao segundo grau)

à partir de

R\$ **79,00**

à vista + frete

## COMPUTADOR MERCADO DA TERRA

Controla toda a fazenda, o histórico dos campeões, a ração, a produção e a plantação.



apenas

R\$ **1.750,00**

à vista + frete

## RÉPLICAS



Réplica de bovinos:

apenas

R\$ **125,00**

à vista + frete

Comece já a sua coleção ou dê de presente.

Temos também réplicas de ovinos e caprinos.



Réplica de eqüinos:

apenas

R\$ **130,00**

à vista + frete

## CATAVENTOS

Economize energia e tenha água em abundância.

Torres de 6 a 24 metros de altura à partir de:

4 parcelas de

R\$ **891,00**

+ frete

24 horas por dia  
Entregamos p/ todo o Brasil

**(34) 3233-6999**

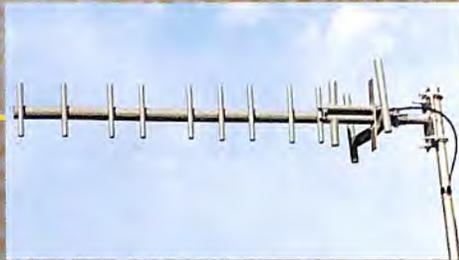
Boleto bancário ou  
Cartão de Crédito

## ANTENA DE TELEFONIA CELULAR DA CONEXÕES ALBUQUERQUE

Acompanha Kit completo composto por conectores, cabos para adaptação no aparelho celular portátil e manual de instruções.

apenas

R\$ **195,00**  
+ frete



Softwares

## CONGADO GALOPE



Estes dois softwares fazem o controle individual ou em grupo dos animais, fornecem fotos, gráficos e avaliações de desempenho.  
CONGADO para quem trabalha com gado de corte ou de leite.  
GALOPE para quem trabalha com haras.

apenas

R\$ **610,00**  
+ frete (cada)

Ou

R\$ **295,00**

+ 11 parcelas de

R\$ **35,00**

+ frete (cada)

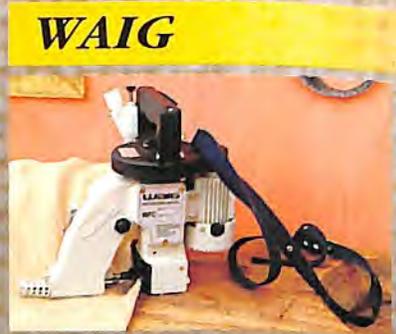
## CHOPEIRA ZERO GRAU

Gela em apenas 10 segundos vários tipos de bebidas, inclusive a cerveja.  
Nas cores: mognum, cerejeira ou marfim.

apenas

R\$ **270,00**

à vista + frete



## WAIG

### Costuradora Portátil Waig

Economiza energia e agiliza o trabalho. É leve, versátil e costura até 600 sacos por hora. Disponível em 03 versões: 110 volts, 220 volts e bateria de 12 volts. Já vem com chave, 02 agulhas e 01 rolo de linha. Também correia a tiracolo.

apenas

R\$ **1.452,00**  
+ frete

## MOGIMEC

Vermífugo injetável para gado de corte, leite ou bezerros recém-nascidos.  
Princípio ativo: ivermectina a 1%.  
Caixa com 04 frascos de 500ml cada um.



apenas

R\$ **248,00**  
+ frete



# Proálcool, Proóleo, Propetróleo

## A riqueza que está ali no campo

Todos ainda se lembram da última crise energética ("apagão") sem precedentes, no final de 2001, motivada pela falta de planejamento e pela visão obtusa, frutos da incompetência do Governo que já estava há sete anos no trono e havia se descuidado o principal, da energia – sem a qual não é possível haver desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, a ênfase dos tecnocratas tem sido a busca da energia

potencial de produção agro-florestal do planeta, devido às suas peculiaridades climáticas, água, luz, radiação, etc. O ecossistema brasileiro apresenta a mais elevada produtividade biológica, traduzida em açúcares, lipídios, amidos, etc, que são insumos importantes para a produção de energia.

Destacam-se as espécies oleíferas, tais como: a) palmáceas (coco, dendê, babaçu, catolé); b) grãos (soja, amendoim, milho); c) euforbiáceas (mamona, pinhões, coticeiras); d) além do algodão, girassol, e tantas outras. Um único hectare de dendê produz o equivalente a 5 toneladas de óleo - uma verdadeira "vaca oleífera" – podendo ser plantado em diversas áreas tropicais do país, principalmente na Amazônia úmida e no Sul da Bahia.



fóssil, através da exploração do petróleo, do gás e do carvão mineral, para complementar as hidrelétricas, as quais mostraram que podem ser facilmente afetadas com a falta de gerenciamento dos recursos hídricos. São, pois, recursos naturais não renováveis e de ação poluidora, com vida curta e morte anunciada.

Qualquer economista vê que o Brasil não é auto-suficiente em petróleo e, cada vez mais, necessita de importação para movimentar seus produtos, incluindo a geração de energia térmica com a conseqüente utilização de diesel. Assim, tem suas reservas comprometidas com a importação do ouro negro, desequilibrando toda a sua economia.

Paradoxalmente, o Brasil está deitado num mar energético! De fato, o trópico brasileiro representa o maior

potencial de produção agro-florestal do planeta, devido às suas peculiaridades climáticas, água, luz, radiação, etc. O ecossistema brasileiro apresenta a mais elevada produtividade biológica, traduzida em açúcares, lipídios, amidos, etc, que são insumos importantes para a produção de energia.

O óleo vegetal, além das inúmeras aplicações (óleo de mesa, margarina, sabão, cosmético, glicerina e vela), tem uma potencialidade extraordinária como combustível e lubrificante. Alguns países já estão de olho aberto para obter óleo combustível do Brasil!

A exemplo do álcool que vem substituindo a gasolina, com vantagens, poder-se-ia produzir o "biodiesel" para substituir o equivalente fóssil, deixando-se de gastar milhões de dólares na importação de petróleo. Ademais, há a

### ● Roupas de algodão colorido

Roupas antialérgicas e bem mais resistentes às lavagens são as vantagens que têm estimulado os técnicos da Embrapa a desenvolver novas cultivares de algodão de fibra colorida. A BRS 200 marrom, indicada para as condições do semi-árido brasileiro e lançada depois de 10 anos de pesquisa, foi criada a partir de seleções e cruzamentos de mais de 11 variedades diferentes de algodão arbóreo, nativos do Nordeste brasileiro. A coloração da fibra da BRS 200 varia do creme ao marrom escuro e uma pequena porcentagem de plantas indesejáveis, em torno de 5%, produzem fibra branca. Estas devem ser colhidas separadas e as plantas arrancadas para não ficar no campo para as safras seguintes, explica o pesquisador da Embrapa algodão, Napoleão Esberard de Macêdo. A cultivar produz durante três anos e a resistência da fibra é considerada boa, superior à dos materiais produzidos no Peru e nos EUA. Além disso, apresenta boa finura e elevada resistência à seca. A produtividade da cultivar no Nordeste é de 468 kg de fibra por hectare.

### ● Plantas contra o câncer

Pesquisadores da Universidade John Hopkins, dos Estados Unidos, descobriram que algumas plantas crucíferas - couve, repolho, brócolis, couve-flor e repolho de bruxelas - são ricas em sulforafano, um composto químico que permite às células eliminar as toxinas cancerígenas. A informação foi publicada na revista da Academia Nacional de Ciências e, segundo o pesquisador Paul Talalay, que coordena as pesquisas, pessoas acostumadas a comer grande quantidade desses vegetais ficaram protegidas contra o câncer.

### ● Venda de ovos de dinossauros

A economia chinesa que está avançando rapidamente na direção de transformar o país, nos próximos dez anos, no mais poderoso dos "tigres" asiáticos, agregou mais um produto de grande interesse à sua pauta de exportações: ovos de dinossauros.

Recentemente em Londres, um ninho fóssil contendo dez ovos de dinossauros foi leiloadado por um custo de US\$ 80 mil por ovo. O ninho era de um saurópodo, um gigantesco herbívoro semelhante ao brontossauro, e foi descoberto em Xiixia, na província chinesa de Hanan.



**O óleo vegetal,  
além das inúmeras  
aplicações  
(óleo de mesa,  
margarina,  
sabão, cosmético,  
glicerina e vela),  
tem uma  
potencialidade  
extraordinária  
como combustível  
e lubrificante.  
Alguns países  
já estão  
de olho aberto  
para obter óleo  
combustível do Brasil!**

vantagem de se ter um combustível limpo, não poluindo os grandes centros urbanos.

Diversos estudos feitos aqui mesmo no Brasil atestaram a viabilidade de transformar os óleos vegetais em produtos semelhantes aos de petróleo, a exemplo do diesel. Isso através de um processo, relativamente simples, de transesterificação, em que se utiliza o álcool (produto agrícola), cujos ésteres produzidos constituem-se em combustível adequado para motores. Acresce-se a possibilidade do uso como lubrificante, a exemplo do óleo de rícino (mamona) que, inclusive, apresenta propriedades superiores aos produtos petroquímicos. Esta tecnologia não é novidade e só falta um ajustamento industrial para ela. E uma vontade política do Governo brasileiro...

**Eureka!** - Então, juntamente com o álcool, que é outra espetacular fonte energética do campo, ter-se-ia uma matriz bem brasileira, possibilitando um formidável desenvolvimento da agricultura, tão importante no momento atual do planeta. A geração de empregos, a fixação do homem no meio rural, o incentivo a novas tecnologias agro-industriais, o controle da poluição e a redução dos dispêndios de importação de petróleo, tudo isso seriam vantagens. Além disso, os campos agrícolas (cana, dendê, mamona, soja) constituem verdadeiras fábricas de oxigênio e são fontes inesgotáveis de energia para diversos fins, diferentemente do recurso fóssil, que não é renovável. Só alguém com cegueira política não enxerga o valor da matriz energética rural brasileira...

E eis a besta do apocalipse à sol-

ta: na situação atual, em que é urgente a produção de energia, o Governo dá ênfase às termelétricas, cujo ingrediente está centrado no gás, importado e pago em dólares. Deixa de lado a energia do campo, com suas várias vantagens, além das enumeradas anteriormente: geração de emprego; fixação da população rural, evitando o êxodo; utilização de diversas espécies, consentâneas às condições de solo e clima; implantação das usinas energéticas próximas dos seus usuários, evitando os altos custos de transmissão a longa distância; desenvolvimento tecnológico, tanto agrícola, quanto industrial; e, além de tudo, a auto-suficiência energética. Parece que o Governo é contra o solo brasileiro...

Quando um Governo resolver fabricar energia a partir do chão brasileiro, então será possível dizer que "o petróleo é nosso", pois ele estará saindo do campo, produzido com muito suor, sob a ação catalizadora do sol tropical. Até hoje, no entanto, o "petróleo brasileiro" tem sido dos árabes, dos venezuelanos e outros mais, além de pagar polpudas comissões para trustes internacionais. Seria tão simples: bastaria implantar um PROÓLEO, com o mesmo vigor, determinação, vontade política e seriedade iguais ao que fora o PROALCOOL nos velhos tempos, que demonstrou capacidade e força de trabalho, quando existiam bons propósitos e se prescrevia a inteligência nacional. Depois daquele curto espaço de tempo, o país mergulhou no imitacionismo barato, copiando o que não precisa e desprezando suas verdadeiras riquezas. Agora, o jeito é esperar algum próximo Governo interessado, de fato, nas coisas brasileiras - a começar pelo próprio chão.

● **Rastreabilidade e mercado**

O processo de rastreabilidade bovina pode estar apenas começando no Brasil, mas já agita o mercado da pecuária de corte. Em alguns Estados, como Mato Grosso do Sul e São Paulo, há frigoríficos que já pagam mais pelo boi rastreado. Outros incentivam seus produtores a ingressarem no sistema pagando a taxa de adesão. O Governo do Paraná resolveu incentivar a rastreabilidade por conta própria, implantando um projeto piloto com criadores voluntários, onde o Estado acompanhará a vida dos animais, com o objetivo de incrementar o setor de forma organizada. O custo do rastreamento será repartido entre governo e pecuaristas e, se possível, com os frigoríficos.

● **Reprodução sem macho**

Em duas espécies de vertebrados, peixes e lagartos, os filhotes herdam genes apenas da mãe. Certos peixes se reproduzem por ginogênese, um processo em que a fêmea se vale do estímulo do macho para desovar mas depois, quando começam as divisões celulares, os genes trazidos pelo espermatozóide são deixados de lado e o embrião se desenvolve só com a herança materna. Nos lagartos ocorre a partenogênese - um modo de reprodução comum entre os insetos - em que uma fêmea, aparentemente igual a qualquer outra companheira sexuada da espécie, produz um óvulo diplóide, ou seja, com duas cópias de genes, portanto capaz de gerar o embrião sem ser fecundado pelo macho. A meiose (divisão celular) ajuda a embaralhar tão bem os genes, que a diversidade de genes é maior nessa reprodução de lagartos do que de outros indivíduos sexuados da mesma espécie.

● **Como ordenhar uma égua**

Ao contrário da vaca, que pode ser ordenhada uma única vez por dia, a égua precisa ser ordenhada a cada duas horas, e sempre na presença do potro. Na busca da raça mais adequada para essa finalidade, Dominique e William Lê Petit optaram pela raça Haflinger, do Tirol, norte da Itália, de onde importaram 50 matrizes. O leite de égua tem sabor e qualidades semelhantes ao do leite humano. É considerado um medicamento homeopático prescrito para disfunções estomacais, nervosas e hepáticas. Sua composição apresenta baixo teor de gordura, mas alto em lactose e cálcio.

# A conversa-fiada sobre o Nordeste

Eng.º Civil Marcos F. C. Carnaúba

Certamente, a forma extrativista predatória do Nordeste, desde os primórdios do Período Colonial (1500-1822), vem tornando o semi-árido cada vez mais difícil, porém, o nordestino não o criou. Consta que Frei Fernan Cardin, em 1548, empreendeu uma viagem de Salvador para Recife pelo sertão, assinalando a falta das espécies vegetais de interesse da Coroa Portuguesa nes-

## Quadro 1 - NORDESTE

- Área territorial: 1.542.271 km<sup>2</sup>
- Polígono das Secas: 1.064.000 km<sup>2</sup>
- Estados: MG, BA, SE, AL, PE, PB, RN, PI e MA
- 30% da população do Brasil
- 20% da sua área territorial

trativista e escravagista que se perpetuou por meio de ações e inações políticas que envergonham até nordestinos e outros esclarecidos, infelizmente uma minoria, em todas as regiões desse imenso Brasil.

Analisando antigas civilizações encontraremos aquedutos da era romana, cisternas que ainda são desprezadas por muitos nordestinos, barragens subterrâneas da civilização Inca e Asteca, quando ainda não existiam elementos ligantes, o que demonstra a

roubar ou assaltar, mesmo que seu destino seja a morte na caatinga esburacada?

Quanto os governos anunciam que destinaram à sempre propalada busca do desenvolvimento nordestino que nunca se concretizou, e quanto destinou a outras regiões onde a força política, ou o poder econômico, se impõe sob negociações fantásticas?

## Quadro 2 SEMI-ÁRIDO/NORDESTE-1

- Engloba 56,2% de estabelecimentos rurais;
- abrange 61,6% da área total;
- contém 51,1% dos pecuaristas;
- abrange 64,3% da área de agricultura;
- contém 50,1% dos tratores agrícolas;
- abrange 38,8% dos estabelecimentos que usam fertilizantes

ta área e a presença de bandos de índios flagelados pela seca. Isto determinou, certamente, a formação da idéia de ser o nosso semi-árido uma região sem interesse econômico.

A partir de 1763, quando a sede do governo foi transferida da Bahia para o Rio de Janeiro, a região Nordeste passou a ser confundida com o semi-árido e a ser considerada por muitos como uma cruz a ser carregada pelos estados do sul do Brasil, onde a industrialização se desenvolveu, a agricultura se fortaleceu e o progresso se instalou sob os auspícios de terras férteis e fartos recursos federais. Basta lembrar que, apesar das providências de socorro aos flagelados das secas que ocorriam no Nordeste datarem dos primórdios do Período Colonial, a 1ª Expedição Científica, realizada no Segundo Reinado (1840-1889), dirigiu-se ao Ceará atraída pelas notícias da ocorrência de metais e pedras preciosas nas suas serras.

Entretanto, o Nordeste é viável sim, e poderia ser um dos pólos de desenvolvimento nacional, graças aos seus condicionantes climáticos. Todavia, tem-se a herança do colonialismo ex-

## Quadro 4 CONTEXTO-LIMITAÇÕES-1

- Limitação de desenvolvimento de atividades econômicas sob o déficit hídrico;
- Deficiência de capital/investimentos para reverter o quadro socio-econômico
- Utilização de tecnologia agropecuária inadequada;
- Degradação dos recursos hídricos e do meio ambiente

## Quadro 5 - CONTEXTO-LIMITAÇÕES-2

- deficiência de planejamento integrado e participativo para desenvolver a região;
- Sistemas educacional, de saúde e de saneamento básico deficientes;

Somos 30% da população e 20% da área territorial brasileiras, e uma distribuição

paritária nos habilitaria a receber bem mais do que os 12% que o Governo Central diz

que nos destina. O que se vê é o boicote do nosso crescimento agroindustrial, de forma proposital. Parecemos, porque somos o maior centro importador/consumidor de tudo que se produz nas regiões ditas mais desenvolvidas do Brasil.

Até as chuvas abundantes e normais nas demais regiões do Brasil, conspiram para a perpetuação das distorções sócio-econômicas-ambientais. Não se pode dizer que chove pouco no Nordeste, se compararmos com as quantidades que caem noutras regiões do Brasil ou nos países de alto desenvolvimento. Porém, a sua distribuição é muito irregular e evapora muito, inviabilizando o ciclo produtivo das culturas de subsistência, tais como o milho e o feijão, importadas pelos colonizadores e altamente dependentes de chuvas bem distribuídas.

Destruímos os recursos ambientais seguindo o interesse de países avançados que também o fizeram; desconsideramos a cultura regional tentando implantar novas tecnologias que se tor-

## Quadro 6 - CONSEQUÊNCIAS

- Mantendo-se as condições vigentes
- AUMENTO DA MISÉRIA E DO ÊXODO RURAL

engenhosidade de povos que eram espelho do progresso em suas eras. Como atribuir às secas a responsabilidade do nosso subdesenvolvimento se grandes civilizações antigas e, mais modernamente, o Centro-Oeste Americano é a maior economia do mundo em região árida com um coração desértico?

Seriam os flagelos nordestinos decorrentes das secas meteorológica, agrônômica, hidrológica ou política? Seriam excessivos os recursos destinados a obras hídricas que raramente são concluídas; os flagelados que estendem as mãos esqueléticas para verificar se chove ou para pedir esmola, sem perder a fé no Ser Supremo, sem

### Quadro 7 PROPOSTAS DO GOVERNO - 1

- construção de grandes açudes
- construção de adutoras
- desenvolver a ovino-caprinocultura
- soro caseiro contra a diarreia
- dessalinizadores de águas de poços
- cisternas de placas
- Transposição do rio São Francisco

### Quadro 8 PROPOSTAS DO GOVERNO - 2

- Estados a serem beneficiados: PE, PB, RN, CE.
- 32% do Polígono das Secas
- capacidade de açudes nos 4 estados em relação ao Polígono inteiro: 94%
- dos 265 grandes açudes do Nordeste 180 estão nos 4 estados (sem o Castanhão- CE-6,0 bilhões de m<sup>3</sup>)

### Quadro 9 PROPOSTAS DO GOVERNO - 3

- supondo a viabilidade de abastecimento até 10 km do eixo, os 2.400km de extensão de canais/adutoras do projeto beneficiariam 48 mil km<sup>2</sup> – 3% do Nordeste – 4,5% do Polígono – 6 milhões de habitantes, se, na ponta da linha não estivesse proposto um grande pólo de irrigação. E o resto do povo?
- a população carente de água para a sua sobrevivência e desenvolvimento, a ela não teria acesso. Grandes empresas, sim!

### Quadro 10 - PROPOSTAS DO GOVERNO - 4

- bacia do São Francisco: GO; DF; MG; BA; SE; AL; PE
- só 10% da população tem saneamento básico
- 2,5 milhões de ha têm potencial para irrigação
- vazão regularizada do São Francisco: 2.060m<sup>3</sup>/s
- para abastecer a população da bacia e irrigar os 2,5 milhões de ha o rio secaria.

nam inócuas ou destroem solos, culturas agrícolas e as esperanças de um povo sofrido que não mendiga a misericórdia dos homens esperando a misericórdia Divina. Vale salientar que, os nativos noutras partes do mundo, certamente porque vivam em regiões pobres de água, aprenderam a cultivar os seus alimentos milhares de anos antes de Cristo. Todavia, quando os descobridores chegaram ao Brasil, em 1500, encontraram nativos que tinham peixe e frutas em abundância.

Assim, a destruição da Mata Atlântica e da Caatinga, outrora vastos biomas regionais, foi comandada pelo descobridor, de tal forma que não se tem água em armazenamento compatível com as nossas carências e o brutal erro de planejamento de governos,

deu prioridade à geração de hidreletricidade em uma região tropical semi-árida onde evapora muito e o rio São Francisco, embora seja o corpo d'água doce mais representativo, não pode servir ao homem que tem sede e fome.

Resta-nos a esperança do resgate da pujança desse manancial sob brutais impactos negativos, e a opção do uso de águas subterrâneas por muitos consideradas como reserva estratégica, no sentido que deverão ser usadas quando todos os outros mananciais já tiverem sido esgotados. Entretanto, atualmente, a sua utilização é a alternativa mais barata de abastecimento, sobretudo, nos países mais desenvolvidos.

Estratégia é um termo de guerra e não de política, de ação – ou inação – requerendo, no caso em pauta, a revisão de conceitos e estudos aprofundados sócio-econômicos e técnicos que revertam os quadros de morte e desolação instalados, também, em Estados onde ocorrem aquíferos importantes, alguns com poços surgentes, com é o caso do Piauí.

Os ressaltos orográficos barram os ventos que adentram no continente le-

vando nuvens de chuvas e formando os brejos de altitude nas faces leste, enquanto se diluem na própria atmosfera quente na face oposta, e quando se precipitam, as águas escoam em alta velocidade carreando terras férteis para as calhas dos rios que fluem para o mar; as águas armazenadas em açudes (*as-sudd*, palavra de origem mourisca significa represa d'água), e barramentos outros estão quase sempre sujeitas a grandes perdas por evaporação, a razão de 2.000mm/ano, enquanto a pluviometria no semi-árido varia entre 400 e 800mm/ano.

Desta forma, a acumulação de água em barragens e açudes sob a intensa insolação não foi, e nunca será solução para a região. Precisamos, sim, recuperar áreas específicas que visem

### Quadro 11 – Resultados das Propostas de Governo

- Conclusão - NÃO HÁ SOBRAS DE ÁGUA!

à recarga de aquíferos, como forma de armazenar água protegida dos processos de evaporação; precisamos, também, repor a vegetação ciliar para reduzir as cargas de material em sus-

penção que entulham a ampla rede de drenagem superficial, visando a recuperação ambiental; precisamos mudar de conceitos educacionais, populares e empresariais para despoluir os mananciais e aproveitá-los com a otimização de microbacias que nos permita afirmar que somos estrategistas. Desta forma, nós brasileiros todos, usaremos o nosso saber adquirido sob o ensino da própria natureza, vi-



**Rio São Francisco:  
o rio da  
integração  
nacional  
está cada vez  
mais raso.**

### Quadro 12 - QUALIDADE DE VIDA

- Sistemas públicos de abastecimento de água atendem 67% da população brasileira urbana; 60% das internações em pediatria e 30% dos óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade são decorrentes de diarreia gerada pelo consumo de água poluída
- 31% da população nacional tem saneamento básico
- 8% dos esgotos têm tratamento adequado
- cada 1 m<sup>3</sup> de água utilizado gera a degradação de 10m<sup>3</sup>

### Quadro 13 – As verdadeiras PROPOSTAS

- vontade política para desenvolver a região
- regulamentos adequados que retratem essa vontade política
- adaptação de instituições ao atual contexto
- desenvolvimento/aplicação de ciência e tecnologia específicas para a região
- recursos financeiros e competência

### Quadro 14 – O resumo

- Se a civilização começou em zonas áridas de clima hostil, por que não podemos crescer com dignidade em uma zona semi-árida de clima Tropical?

Se a elevada evaporação das águas no Nordeste inviabiliza o seu armazenamento em pequenos ou médios reservatórios superficiais, cabe-nos o dever técnico de propor a sua conservação no subsolo de forma ambiental e tecnicamente correta. Que se estudem, até a exaustão, as questões pertinentes às barragens subterrâneas sob riscos de salinização em curto prazo quando mal operadas, ou sem dispositivos especiais que permitam a renovação de águas armazenadas; a operação de sistemas dessalinizadores de água que, implantados sob uma política de governo sem planejamento coerente com o subdesenvolvimento regional, foram um fracasso quase absoluto além de gerarem rejeitos agressivos cujo destino final – a rede hidrográfica – aumentou as distorções sócio-ambientais requerendo a volta de carros-pipa.

Impõe-se, diga-se com veemência, que a ciência brasileira defina em curto prazo as opções técnicas para o desenvolvimento de um Nordeste pobre, ora às portas de mais uma seca brutal já prognosticada por instituições científicas, evitando a perene mendicância de um povo iletrado, manipulado por es-



Rio São Francisco na década de 1970.

pertalhões da politicagem que trocam votos por cestas básicas, por um simples pote de água, ou por uma falaciosa transposição de águas do rio São Francisco apresentada como água para todos quando, apenas, supostamente, beneficiaria 5% de quatro Estados fora da sua bacia hidrográfica, onde a população é tão pobre e miserável como as dos demais estados nordestinos.

Eng.º Civil Marcos F. C. Carnaúba – CREA 3034 D-PE/FN - Secretário de Estado da Secretaria de Recursos Hídricos de Alagoas. (Título original: "A potencialidade do Nordeste") - Artigo publicado nos anais do XII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas – Florianópolis – SC – 10 a 13 de setembro de 2002.

sando melhorias da qualidade de vida do homem nordestino, esquecido ou marginalizado dentro do contexto de um país injusto.

## Atualidades

### Metade de Olímpica é vendida por R\$ 1,6 milhão

No mundo não se tem notícia de um animal mais caro. A vaca Olímpica da Mata Velha, da raça Nelore, bateu o recorde brasileiro de preços e pode ser o animal bovino mais caro do planeta. O pecuarista e proprietário da rede de ensino Objetivo, João Carlos DiGênio, pagou R\$1,6 milhão por 50% da posse de Olímpica. A outra metade continua sendo da Fazenda Mata Velha, de Uberaba (MG). O negócio foi feito no leilão Mata Velha, realizado no sábado, 21 de setembro, em Uberaba (MG), durante a Expoinel 2002.

Olímpica vem de uma linhagem muito valorizada pelos pecuaristas. Sua mãe, Mansão TE da Mata Velha, e a avó, Divisa da Mata Velha, são animais considerados de altíssimo nível.

O leilão da Mata Velha é tradicional quando se fala de grandes negócios. Este ano, o total arrecadado nos remates chegou a R\$ 7,4 milhões. Outros animais alcançaram excelentes valores no leilão de sábado. A fêmea Nelore Numerada 500 CBTE, por exemplo, foi comprada, em sociedade, por R\$ 588 mil pela Agropecuária Santa Bárbara, João Carlos DiGênio e Fazenda Mata Velha; a fêmea Harpa da Morungaba foi vendida para a associação de ensino Unimar, de São Paulo, por R\$ 560 mil. ■

### Ditado sertanejo

- Doença vem montada e volta a pé.

# DBO

A Revista de Negócios do Criador

## Informação nunca é demais.

Para assinar DBO, ligue grátis:

# 0800 110618

# Vacas clonadas produzem anticorpos humanos

Cientistas do Japão e dos Estados Unidos clonaram vacas capazes de produzir anticorpos humanos, um avanço que poderá ajudar no tratamento de doenças. Pesquisadores já desenvolveram camundongos geradores de anticorpos, mas as vacas conseguem produzir quantidades muito maiores. Muito trabalho, no entanto, precisa ser feito antes destes anticorpos serem usados em humanos.

Cientistas precisam purificar os anticorpos humanos das proteínas de vaca e garantir que o produto final esteja livre de vírus animais. O processo de usar vacas como fábricas de anticorpos ainda está em fase inicial. A pesquisa foi realizada pela Hematech, companhia de biotecnologia de South Dakota, e pela empresa japonesa de cervejas Kirin.

De acordo com M. Robl, presidente da Hematech, o produto feito pelas vacas é uma mistura complexa de anticorpos conhecidos como anticorpos policlonais, que podem ser usados como um suplemento ou substituto de antibióticos, compostos antivirais e vacinas. Atualmente, os anticorpos policlonais são derivados de sangue humano doado e são infundidos em pacientes para ajudar no combate às infecções.

Esses anticorpos são usados em diversos pacientes, normalmente aqueles que precisam de um reforço no sistema de defesa. E teoricamente esses pacientes poderiam ser candidatos para o produto derivado das vacas. "Ele seria particularmente útil para pacientes com dificuldades para combater doenças, como as crianças, os idosos, aqueles em recuperação de trauma ou cirurgia, outros transplantados e pessoas com certos tipos de defeitos genéticos", disse Robl. O estudo está publicado na edição preliminar online da revista *Nature Biotechnology*. (Reuters)

## Nelore é pioneiro em dupla certificação

O pecuarista Sérgio Lomani Passos, de Duartina (SP), é o primeiro do Brasil a ter bovinos com dupla certificação: a de origem; e a de conformidade, concedida aos animais que atendem as exigências do Programa de Qualidade Nelore Natural, da Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).



A dupla certificação é, até o momento, uma exclusividade oferecida pelo Serviço Brasileiro de Certificações (SBC). As propriedades são inspecionadas para receber os dois certificados por um preço vantajoso para os pecuaristas.

Sérgio Lomani Passos prevê que a certificação de qualidade lhe dará retorno imediato. "É uma forma de agregar valor a esses 45 animais", comenta, revelando que vai submeter à inspeção todo o seu rebanho de 450 bovinos Nelore PO.

Através de seus diferentes módulos, o Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN) acompanha a qualidade da carne "Nelore Natural" em todas as fases de produção, e está fundamentado na produção a pasto do gado Nelore.

O PQNN está consolidado em Rondônia; em rápida expansão em núcleos regionais no Mato Grosso do Sul e no Mato Grosso - onde é reconhecido pelo Programa Mato-grossense de Melhoramento da Pecuária (Prommepe/SAAF/MT), do governo do estado -; e está em fase de implantação em Minas Gerais.

### Ditado sertanejo

*Bom é vinho do meio,  
mel de baixo e azeite de cima.*

### Ditado sertanejo

*De longas viagens  
restaram grandes mentiras.*

## NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

### ● As boas formigas

Existem cerca de 8.800 espécies de formigas, mais do dobro do total das espécies de mamíferos, e supõe-se que o número real, considerando aquelas ainda não reconhecidas pela Ciência, seja pelo menos duas vezes maior. Elas habitam todas as áreas da Terra, excetuadas apenas as regiões polares, e são organismos extraordinariamente antigos, uma vez que exemplares conservados em resina fossilizadas com mais de 100 milhões de anos já foram encontrados. Por vezes incômodas e até nocivas à agricultura, as formigas em conjunto desempenham significativo papel nos ecossistemas, uma vez que polinizam plantas, revolvem os solos e desintegram a maior parte dos cadáveres de pequenos animais.

### ● Fazendeiro é o mais honesto

Uma pesquisa realizada pela poderosa Thompson americana indicou que as profissões mais honestas são: 1) bombeiro; 2) fazendeiro; 3) farmacêutico. No fim da fila aparecem os congressistas, traficantes de drogas e pastores evangélicos.

### ● Devorando as formigas

Grandes saueiros podem ser facilmente identificados pelos montes de terra que acumulam na superfície, chegando a 7 metros de diâmetro e cerca de 1 metro de altura. Endurecidos como um verdadeiro telhado de barro, esses montes atraem de longe a atenção de tatus e tamanduás, cujo prato predileto - e invariável o ano inteiro - são precisamente as formigas. Outros bichos preferem esperar a época da primavera, quando as formigas aladas encarregadas da reprodução (conhecidas como içá ou tanajuras, no caso das fêmeas, e bitus, os machos) começam a revoada de acasalamento. Pardais, bem-te-vis, lagartos, sapos, alguns besouros e também o homem incluem esses insetos em suas dietas, fritas, em farofa, etc.

### ● Comendo Canguru

O Parlamento australiano discute se o canguru deve ou não virar churrasco. Isto porque o número de animais, que ainda é grande na Austrália, é responsável por grande parte da liquidação das lavouras. Havendo criações seletivas, não haverá o risco de se tornar extinto. Os aficionados dizem que a carne é magra e saborosa.

**NA PECUÁRIA ALGUNS FAZEM O CAMINHO.  
OUTROS SEGUEM AS PEGADAS.**



*Faça parte dessa história de sucesso você também.  
Anuncie no primeiro canal de televisão voltado totalmente à pecuária.*

*Canal do Boi: o canal que fala a linguagem do seu consumidor.*

**24 horas ao vivo**

**CABO PARABÓLICA  
TECSAT INTERNET**



**CANAL DO BOI**

A Melhor Audiência. O Melhor Resultado.

**(67) 321.9098**

## Genoma bovino é muito lucrativo

O Brasil gasta todo ano cerca de R\$1 bilhão de reais com produtos químicos para combater os parasitas que atacam o gado. Além disto, a pecuária nacional deixa de produzir 26 milhões de toneladas de carne e quatro bilhões de litros de leite por ano em decorrência de infestações provocadas por endo e ectoparasitas.

Um projeto desenvolvido pela Embrapa é inédito no mundo. Em sete anos, já foram investidos cerca de R\$1,5 milhão no trabalho. Uma quantia pequena se comparada aos benefícios que pode trazer para a pecuária nacional. No futuro, será possível identificar, ao nascer, se um bovino tem grande aptidão para produzir leite ou carne e se é resistente a uma série de doenças. Desta forma, o produtor só terá no rebanho os melhores animais.

Os estudos realizados pela Embrapa visam identificar os genes responsáveis pela resistência à mastite (doença que afeta o úbere da vaca e interfere na qualidade do leite); resistência ao calor (bovinos das raças européias são mais susceptíveis ao estresse térmico, o que compromete a produção); resistência a endo e ectoparasitos; aptidão para a produção de leite e aptidão para produção de carne de qualidade.

O workshop é uma iniciativa da área de saúde animal do Laboratório da Embrapa no Exterior (Labex), da Embrapa Gado de Leite e do Centro de Pesquisa Agrícola de Beltsville. (Informações: Rubens Neiva, Tel.: (32) 3249-4712 / (32) 9103-8029 E-mail: neiva@cnpqi.embrapa.br)

### FAJARDO recebe prêmio

O touro Nelore Fajardo da GB da J. Galera recebeu da Lagoa da Serra, empresa líder no mercado de inseminação artificial de bovinos, o troféu Palheta de Ouro pelo seu grande feito, ter produzido 285 mil doses de sêmen até então.



### Homens altos e mulheres baixas têm mais chance de ter filhos

Um novo estudo realizado na Grã-Bretanha demonstrou que a altura dos homens influencia no número de filhos. Conforme a pesquisa, os homens mais altos têm mais filhos do que os baixos, mas o mesmo não acontece com as mulheres. A pesquisa, publicada na revista *Proceedings of Royal Society*, analisou 10 mil pessoas nascidas em 1958 e verificou que a altura tem um papel importante na procura de um parceiro e na hora de ter filhos até os 42 anos de idade.

Os britânicos, que têm em média 1,78 metro de altura, tinham significativamente menos filhos na meia-idade do que os homens que mediam 2,05 metros, apontou a publicação. Para as mulheres, contudo, as que eram mais propensas a se casarem e terem filhos mediam entre 1,50 metro e 1,57 metro, alturas abaixo da média feminina no país, de 1,59 metro.

O autor do estudo, Daniel Nettle, da Universidade Open, afirmou que as descobertas mostram que as diferenças na altura entre os sexos continuam tendo uma função notável na probabilidade de alguém encontrar um parceiro e ter filhos com ele. "Já se sabia, através de testes psicológicos, que as mulheres acham todos os homens altos mais atraentes, mas os homens não pensam o mesmo de uma mulher alta", observou o pesquisador. "Isso também funciona na vida real", disse ele.

#### Frase

- O homem é tolo: perde a saúde para ganhar dinheiro e, depois, perde o dinheiro para ganhar alguma saúde.

#### Você sabia...?

... que das 483 espécies de mamíferos existentes no Brasil, 324 vivem na floresta amazônica (67%)?

#### Os quase eternos insetos

Qualquer um que já tenha dividido seu apartamento com baratas já suspeitou disso, mas agora é oficial. Após vasculharem a literatura fóssil, dois pesquisadores concluíram que no nível das famílias (uma classificação dos seres vivos) os insetos conseguiram sobreviver muito mais facilmente a catástrofes planetárias que exterminaram criaturas mais frágeis - como os dinossauros. Devido à sua baixa taxa de extinção, existem linhagens de insetos que já duram por muito tempo, aproximando-se de 100 milhões de anos na maioria dos casos. Essa durabilidade das famílias parece ser a chave para explicar por que os insetos são tão numerosos e variados hoje em dia.

#### Primeiro arado de aço

O primeiro arado fabricado com aço (a partir de uma lâmina de serra) foi idéia de John Lane em 1835. Em 1846, nos EUA, John Deere começou a fabricar arados com aço importado da Inglaterra.

#### O truque na Bíblia

O patriarca hebreu, Jacó, obtinha bezerros malhados ou listrados, por meio de um truque. Qual era? O esperto criador colocava as vacas em um local onde elas ficavam vendo, constantemente, imagens malhadas ou listradas e, lentamente, elas assimilavam essas imagens. Depois, de alguma maneira, transferia as malhas para a cria que estava em sua barriga. Essa era uma prova da "força da mente" atuando sobre a matéria, na Bíblia - fato hoje comumente admitido e analisado pela ciência, tanto no ser humano como no reino animal.

#### A primeira cooperativa

A primeira cooperativa do mundo nasceu na Inglaterra, em 24 outubro de 1844, entre um grupo de tecelões, formado por 26 homens e uma mulher. Enfrentando uma grande crise na atividade, resolveram unir-se para dividir os problemas, a fim de amenizá-los. Na Índia, os produtores de arroz perdiam grande parte da produção no transporte marítimo em barcaças rumo à Europa e decidiram, a partir desses prejuízos, unirem-se em cooperativa para perder menos. A primeira cooperativa de crédito no Brasil foi criada em Nova Petrópolis (RS), no início do século, em 1902.

# Pra quem é rural de verdade!

[www.ruralbusiness.com.br](http://www.ruralbusiness.com.br)

**A** Rural Business é o maior Portal de Agribusiness do País. Agora com serviços diferenciados, muito mais notícias, cotações regionalizadas, clima, entrevistas, revistas virtuais e todas as informações necessárias para você que entende a diferença de um trabalho feito por uma equipe de profissionais. Afinal, são 5 anos de Internet, o que faz da Rural Business o Portal de maior experiência e audiência no meio rural brasileiro.

Conheça todos os novos serviços e aproveite... Eles foram desenvolvidos para modernizar o seu negócio!

Preencha nosso cadastro e receba diariamente em seu e-mail o Rural News, um condensado de notícias, análises e cotações do setor.

**RURAL**  
business

[www.ruralbusiness.com.br](http://www.ruralbusiness.com.br)

**vento**  
A Internet a seu favor.

# Máquina para fazer clonagem em casa

Cientistas do Instituto Dinamarquês de Ciências Agrárias desenvolveram uma maneira barata e fácil de clonagem. De acordo com uma reportagem da revista 'News Scientist', a nova máquina pode caber em um trailer e custa apenas alguns mil dólares. 'É muito mais simples do que qualquer máquina que usamos hoje. É um grande passo para a robotização de todo o processo', disse Michael Bishop, ex-presidente da companhia de biotecnologia Infigen à revista britânica.

Os defensores da técnica afirmam que a máquina pode ser usada por fazendeiros para manter as linhagens de animais domésticos premiados ou por grupos de proteção de animais ameaçados de extinção. Mas opositores temem que, por ser barato e facilitar o processo, a nova máquina possa antecipar o dia em que os humanos poderão se clonar sozinhos.

Para criar um clone de embrião, técnicos precisam da célula de um óvulo sem núcleo - a parte que traz o material genético. Desta forma, eles podem inserir o material genético do animal que eles pretendem clonar.

Com o sistema antigo, os técnicos precisavam usar uma agulha microscópica, e caríssima, para retirar o núcleo do óvulo. O processo demorava horas e requeria equipamentos caros e treinamento.

Com a nova técnica, desenvolvida pelo pesquisador Gabor Vajta, os cientistas apenas dividem os óvulos em dois. As metades incluem o núcleo, que pode ser retirado. As duas metades ocas são fundidas, junto com o material genético que será usado na clonagem.

Os cientistas já conseguiram criar um bezerro saudável na Austrália através do uso da técnica.

Segundo a revista, o Fundo de Conservação da Vida Selvagem em Joanesburgo já havia testado o equipamento em estudos de campo. O grupo usou a técnica para clonar embriões do búfalo negro Impala, espécie ameaçada de extinção e também para clonar uma espécie de antílope (Com informações da Reuters)



Antílopes também foram clonados.

## Quadrinha

*Sou um cabra experimentado  
Anote bem o meu recado  
De amigo reconciliado  
E de caldo requentado  
Bote tudo de lado  
Não coma nem um bocado*

## Você sabia...?

... que o primeiro experimento de coleta e transferência de embriões mamíferos (coelhos) foi realizado por Walter Heape em 1890? Aconteceu em Cambridge (UK). O objetivo era verificar até que ponto o ambiente uterino da receptora poderia influenciar ou alterar o fenótipo dos embriões.

## Você sabia...?

... que o maior dos antílopes é o Elande (*Taurotragus derbianus gigas*)? Ele mede 1,65 m de altura e pesa 900 quilos. As fêmeas também têm chifres.

## Frase

- *O tutano mais saboroso está no osso mais duro* (Mohammed Shamis, Od-Din Hafez, 1325-1389, Pérsia).

## Responda bem depressa

No verão, o pêlo e a pele do animal são mais claros ou mais escuros?

R - No verão, são mais escuros.

## ● Penas de aves viram proteína para ração

Cientistas da Universidade Nacional da Colômbia estão processando penas para obter farinha com um alto grau de proteína animal, que serviria como ração barata para frangos e porcos. O novo produto poderia substituir a cara farinha de peixe importada para alimentação animal, já que contém 90% de proteína, é digerível em 75% e sua produção é mais barata.

Na Colômbia são produzidas cerca de 58 mil toneladas de penas ao mês, que serviriam para produzir de 20 a 30 toneladas dessa farinha, de acordo com Henry Ortiz, um dos autores do projeto.

A pesquisa foi feita a pedido da Avetex, uma empresa de artigos têxteis que se deu conta de que das 150 toneladas de penas compradas ao mês para a confecção de travesseiros e edredons, apenas 10% são utilizados, que equivale às penas menores e mais leves. "Os outros 90%, que são as penas pesadas que contêm água e não têm forma, vão parar nos rios e se convertem em agentes contaminantes", disse Nelly Mendivelso, da universidade.

## ● Sopa de arroz faz tijolos

Uma das facetas mais surpreendentes de Tongwancheng (que em chinês significa "união de todas as cidades") é sua muralha, construída com um curioso material: terra branca mesclada com "sopa de arroz", ou mais concretamente, com água obtida depois de ferver arroz. Conforme especialistas citados hoje nos meios de comunicação chineses, os muros construídos com esta mistura são mais duros que os feitos de pedra, e mostram a vocação defensiva de Tongwancheng, construída em uma época de contínuas guerras e invasões.

O uso do arroz na construção foi freqüente na antiga China e seguramente se aplicou também em algumas tramas da Grande Muralha.

## ● Ano de parição em vaca Zebu

O ano de parição afeta significativamente a duração do anestro pós-parto.

## Botulismo, agora, tem cura

A maior exposição agropecuária da América Latina – Expointer 2002 apontou uma novidade na área biológica: a cura contra o botulismo. Em parceria com os Laboratórios Vencofarma do Brasil, de Londrina-PR, a Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS) já lançou na Expointer 2002 o Botulin-C-D, que é o único medicamento produzido no Brasil para tratamento dos animais já doentes. Até então, só existiam as vacinas preventivas contra o botulismo e nenhum medicamento que tratasse os animais doentes.

O botulismo bovino uma infecção grave, causada pela toxina da bactéria chamada *Clostridium botulinum*. Ela pode levar o animal à morte e é mais frequente nas vacas em gestação ou as da produção de leite, que necessitam de uma alimentação mais rica, pois o botulismo é justamente provocado pelo desequilíbrio alimentar, especialmente em regiões cujos solos são pobres em fósforo. O desequilíbrio alimentar gera um apetite depravado, que faz com que o animal passe a ingerir alimentos estranhos, como carcaças de outros animais mortos, que ficam na pastagem, ou os mais diversos resíduos disponíveis no ambiente: plástico, tecidos, ossos, entre outros.

Mato Grosso do Sul já registrou surtos de botulismo, que vitimaram até 600 mil cabeças de gado em um único ano. A pesquisa da Embrapa Gado de Corte para a produção do soro hiperimune contra o botulismo bovino (Botulin C-D) iniciou há mais de 4 anos.

O soro Botulin C-D foi desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, vinculada àquele Ministério, em parceria com os laboratórios Vencofarma do Brasil, de Londrina-PR, a partir de anticorpos de cavalos, e destina-se a tratar animais já doentes. O soro Botulin C-D já está disponível no mercado brasileiro e custa em torno de R\$ 12 a dose, o suficiente para livrar o animal da doença. ■

## Camundongos produzem esperma de porco e bode

Camundongos produziram esperma de porco e de bode depois de ter pedaços dos testículos transplantados embaixo de sua pele. O experimento pode ajudar homens a ter filhos, caso percam seus testículos. Essa é a primeira vez que os pesquisadores conseguem fazer com que os animais produzam em laboratório esperma saudável a partir de tecidos de outros mamíferos.

A produção de esperma vivo em laboratório poderia não só trazer um novo tratamento de fertilidade para humanos, mas também ajudar a salvar espécies em risco de extinção. A técnica pode ajudar os criadores a ter esperma de jovens machos, sem esperar que eles cresçam para produzi-lo. (Com informações da Reuters)



Sorriso no Campo

### Leite é leite

A professora perguntou para o Juquinha: “Diga cinco coisas relacionadas com leite”.

O menino nem pestanejou:  
- Queijo, manteiga, sorvete e duas vacas.

### Você sabia...?

... que o clima tropical é propício à maturidade mais lenta dos animais, devido às condições climáticas que, por sua vez, influenciam os vegetais? Por isso, quando se fala em precocidade, fala-se em artificialismo ou em seleção, antes de tudo.

### ● Criação de cobras ganha espaço no Mato Grosso

De olho no mercado farmacêutico, produtores de Mato Grosso estão investindo na criação de cobras. Disleide gastou R\$ 50 mil na montagem de um serpentário. Hoje está com 200 cobras, entre adultas e filhotes. A parte mais difícil e arriscada é a extração do veneno. Tem de ser feita de forma manual e sem luvas. A cobra não pode ser sedada. “A luva tira a sua sensibilidade. Você tem que encontrar o lugar certo. Com o toque direto na pele você sente melhor a glândula e a posição que você tem que segurar o animal. É um animal perigoso e tem que ter cuidado para trabalhar com ele”, explica a criadora.

Em um laboratório montado no local, o veneno passa por um processo de cristalização e depois é estocado, pronto para ser comercializado. As indústrias de remédio no Brasil pagam até R\$ 1 mil o grama. Mas os produtores de Mato Grosso querem ir além das fronteiras. Para facilitar a comercialização, está sendo formada uma cooperativa de criadores de cobras. “A cooperativa tem o objetivo principal de vender o veneno ao mercado externo, um excelente negócio”, diz o criador Jaime dos Santos. Ah! Para criar cobras é preciso ter autorização do Ibama. As indústrias farmacêuticas usam o veneno para a composição de um número cada vez maior de medicamentos.

### ● Economia de cocho no confinamento

O comprimento do cocho de 0,55m/cabeça é suficiente para o melhor desempenho de novilhos confinados, quando são usadas misturas completas (volumoso misturado ao concentrado), que não permitam seletividade de alimentos.

### ● O vilão número um da mamite

O *Staphylococcus* sp continua sendo o agente etiológico de maior ocorrência entre os microorganismos pesquisados na mamite subclínica de bovinos.

# A supercampeã no céu

Todo mundo morre, isso é uma certeza, e terá que acertar contas com S. Pedro ou com o Tinhoso. Essa é a vontade manhosa de Deus, desde que inventou o mundo, cheio de gente e bichos para morrerem. Pois até com as vacas, que dizem ser aparentadas do Divino, acontece o mesmo. E todo mundo, um por um, tem que prestar contas dos feitos, dos não-feitos, dos malfeitos, dos bem-feitos, conferir o saldo e descobrir qual o destino merecido. Disso ninguém escapa. Bom, naquela fazenda pomposa, com milhares de vacas, e muitos animais vistosos e campeões, reino da soberba e da vaidade, pipocou uma diabrura pestilenta e eis que várias vacas bateram as botas, no mesmo dia. E lá foram elas voando em direção ao céu.

Ao chegar à grandiosa porta do Paraíso, surgiu S. Pedro carregando o pesado Livro dos Pecados, para analisar quem podia entrar pela porta. A primeira vaca, meio medrosa, falou:

- Na terra eu era considerada a mais linda e todos admiravam minha fisionomia, mas era só o que eu tinha para mostrar. Eu vivia triste e solitária, pois nunca fui para as exposições e festas.

São Pedro conferiu, chamou o guardião e deu a ordem:

- Mande essa alma para o salão das estátuas para servir como modelo nas aulas de beleza.

A vaca sorriu e entrou depressa pelo portal, enquanto a segunda tentava a sorte, falando:

- Eu não era bonita, mas fui muito precoce e todo fazendeiro me adorava desde novinha, pois não bastava apenas a beleza. A precocidade tinha muito valor na terra.

São Pedro pensou um pouco, consultou o livro, e deu a ordem:

- Mande essa vaca para a sala dos deficientes para servir como modelo de desenvolvimento.

A vaca mugiu de alegria e tratou de cruzar, depressa, o Portal do céu.

A terceira vaca estava meio chocada, pois não entendia os critérios de S. Pedro, mas viu que a beleza contava pontos, que a precocidade contava

pontos, mas ela - coitada - o que podia apresentar? Então, contou apenas a verdade:

- Eu não era bonita, nem precoce, nem sabida, mas eu era uma vaca muito rústica, vivia em qualquer ambiente, e quando faltava chuva, as outras morriam e eu continuava viva, cuidando das minhas crias, com muita paciência.

São Pedro pensou um pouco e deu a ordem:



- Coloque essa vaca lá perto do fogo do purgatório, para servir de exemplo de resignação, de humildade e de tenacidade para as outras. Ela cumpriu suas obrigações e merece o céu.

A quarta vaca viu que o negócio era fácil, pois ela tinha sido filmada, fotografada, cantada em prosa e verso, por apresentar todas as virtudes desejadas pelos humanos. Nela sobrava beleza, sobrava precocidade, sobrava talento, esbanjava saúde, e foi logo desafiando a ladainha:

- Eu era uma muito cobiçada, de muita musculatura, ganhei muitos troféus de carcaça, nunca houve uma

vaca tão pesada e premiada como eu. Eu fiz os homens felizes. Produzi centenas de embriões. Uma revista escreveu que jamais uma vaca tivera uma trajetória tão gratificante no planeta.

São Pedro coçou a barba, olhou, espiou, consultou o livro, não achou virtude em uma vaca ser tão grande, graúda e gorducha. Também não servia como exemplo de professora no céu, devido à soberba. Não criava os próprios filhos... Os prêmios obtidos na

Terra pouco valiam, pois vaca celestial é avaliada pela beleza, pela precocidade inata, pelo sentido gregário, pela abnegação materna, pela resignação, etc. Essa vaca era um enorme saco cheio de tolices e vaidades, mas vazio de virtudes. Então, S. Pedro deu um enorme sorriso de satisfação. Resolveu fazer o que os terráqueos já deveriam ter aprendido há muito tempo, e falou:

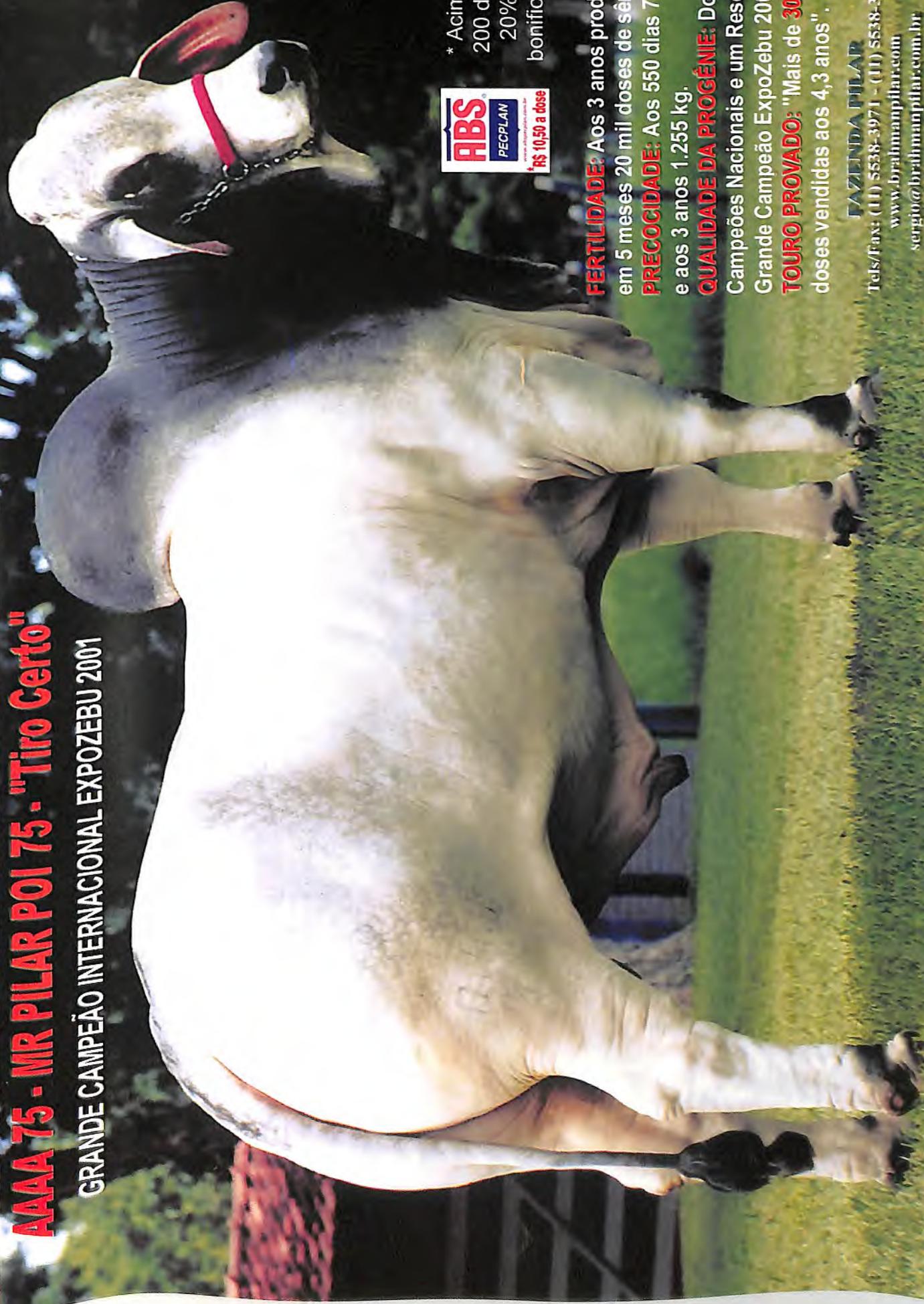
- Até que enfim surgiu o que a gente esperava! Guardião, vamos fazer uma festa hoje à noite. Mande essa vaca para a cozinha pois ela serve exatamente como exemplo de um bruto churrasco aqui no céu!

# BRAHMAN É PILAR - AAAA

Programação Genética por Computador: sempre em busca de rendimento, sempre para satisfação de nossos clientes.

**AAAA 75 - MR PILAR POI 75 - "Tiro Certo"**

GRANDE CAMPEÃO INTERNACIONAL EXPOZEBU 2001



\* Acima de  
200 doses  
20% de  
bonificação.

**FERTILIDADE:** Aos 3 anos produziu em 5 meses 20 mil doses de sêmen.

**PRECOCIDADE:** Aos 550 dias 747 kg. e aos 3 anos 1.255 kg.

**QUALIDADE DA PROGENIE:** Dois

Campeões Nacionais e um Reservado Grande Campeão ExpoZebu 2002.

**TOURO PROVADO:** "Mais de 30 mil doses vendidas aos 4,3 anos".

FAZENDA PILAR

Tels/Fax: (11) 5538-3971 - (11) 5538-3746

[www.brahmanpilar.com](http://www.brahmanpilar.com)

[sergio@brahmanpilar.com.br](mailto:sergio@brahmanpilar.com.br)

# Revista Brasileira de Caprinos & Ovinos



● *Atividade ideal para médias e pequenas propriedades. Leite e Carne.*

● *Rendimento acelerado. Abates a cada 5 meses. Rápido retorno do investimento.*

● *O Brasil tem 20 milhões de caprinos e ovinos mas pode chegar a 150 milhões de cabeças, com facilidade, na próxima década.*

● *Excelente momento para ocupar um espaço entre os principais selecionadores do país.*

## Revistas

## Livros



**FAÇA SUA  
ASSINATURA  
Apenas  
R\$ 45,00**

**PABX e FAX  
(34) 3312-9788**

## Folhetos Especiais



*Editora Agropecuária Tropical Ltda  
Caixa Postal: 606 CEP: 38001-970  
Uberaba, MG*

*E-mail: zebus@terra.com.br*

*Sites: www.zebus.com.br*

*www.agropecuariatropical.com.br*